Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.385 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1916 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3105.

EXPEDIENTE

A serviço desta folha viajam, presentemente, os nossos representantes Pedro Baptista da Silva, Luiz de Mattos Neves e Lourenço Placido Campozana. O primeiro encontra-se no Estado do Rio; o segundo em Minas e tambem no Estado do Rio, e o terceiro, nos Estados do Norte da Republica.

Para esses nossos auxiliares pedimos a boa vontade dos nossos amigos e assignantes.

— Em Petropolis, é vendedor do "Correio da Manhã" o sr. Francisco Santoro.

REGIMEN IMPRESTAVEL

Ainda não completou o sr. Wenceslão Braz dois annos de governo e, póde-se dizer, já começa a agitação para a sua successão. Já é em torno das possiveis candidaturas á presidencia da Republica que se está a fazer a politica e em grande parte a administração, tal a interdependencia de ambas em nosso paiz. O gesto da Camara dos Deputados, que foi acompanhado pelo Senado, nomeando uma commissão do seu seio, para receber o eminente conselheiro Rodrigues Alves, que vem de Guaratinguetá, sua residencia, passar tempos nesta capital, commissão a que se deu o relevo de compol-a com os "leaders" das principaes bancadas, foi logo interpretado como o primeiro passo para a sua candidatura. Quando, ha dias, o Rio de Janeiro recebia em extraordinaria festa o insigne embaixador que brilhantemente acabava de representar o Brasil, elevando-o e engrandecendo-o, nas festas do centenario da independencia argentina, de todas as bocas partia espontaneamente a affirmação de que o povo, nos vivas enthusiasticos, acclamava o sr. Ruy Barbosa futuro presidente da Republica. Nos bastidores da politica já se multiplicam as manobras e contra-manobras relativamente a outras candidaturas. E deste modo primam as cogitações politicas, os enredos e as intrigas, com fito na conquista e posse do poder no quadriennio que só começa de hoje a dois annos e dois mezes, sobre o grave problema da nossa restauração financeira, a que está presa a reconquista do bom nome e do credito da nação, e quem sabe se a sua independencia.

No anno que vem, recrudesce a agitação, porque dentro delle devem ficar assentadas as candidaturas. A attenção, a actividade dos politicos, que são os dirigentes do paiz, serão absorvidos interinamente pelo magno caso politico. Escolhidos os candidatos, declina inteiramente o prestigio do presidente actual. Não será mais o Cattete o centro politico; as suas salas ficarão desertas, e a cohorte dos seus constantes frequentadores procurará S. Clemente, Senador Vergueiro, ou o Hotel Guanabara, conforme o candidato victorioso. Com o sr. Wenceslão continuarão o peso e os tormentos das difficuldades da administração de um paiz arruinado, a luta com os credores estrangeiros, tanto mais exigentes quanto por sua vez estarão egualmente arruinados, e quando mais necessarios lhe serão a força e a autoridade de chefe de Estado é que ellas estarão diminuidas, reduzidissimas. Ora, um regimen de governo ao qual é inherente uma situação como essa, em que em todos os quadriennios ella se repete, em que se reproduz invariavelmente no terceiro anno de cada um delles o mesmo abatimento e quéda do prestigio do mais alto representante do poder publico, é regimen que possa servir ao paiz, e que preencha seus fins? Não está por si proprio condemnado?

Neste momento, que vemos, que sentimos, com relação ao regimen que implantaram no paiz os vencedores da revolução de 1889? A sua completa desmoralização, a convicção generalizada da sua fallencia. Em vinte e seis annos, além das revoluções, das notaveis, das constantes desordens, dos assaltos violentos á autonomia dos Estados, dos repetidos estados de sitio, a Republica teve que confessar duas bancarrotas, e submetter-se duas vezes á condescendencia dos credores estrangeiros. Recebeu o cambio ao par, e a moeda papel brasileira valendo tanto ou mais que o ouro. Já teve o cambio a menos de 6, e se agora o tem um pouco acima dessa taxa, deve-o á propria bancarrota, que suspendeu a remessa de ouro ao estrangeiro para os serviços da divida externa, e á guerra européa, que reduziu a importação. Ainda agora, quantos são ouvidos sobre a situação do paiz, parlamentares ou não, republicanos dos mais ardorosos, insuspeitos homens de negocio de indole e por conveniencia essencialmente conservadores, lavram contra a administração da Republica, contra a gestão das finanças republicanas tremendo libello. Nunca, em paiz algum, se levantou mais seria e mais justamente indignada accusação baseada em algarismos insophismaveis, contra a incapacidade e a probidade dos governos, accusação que envolve a mais cabal demonstração da imprestabilidade e inefficacia de um regimen politico. E para occorrer aos compromissos do Thesouro, originados de excessos criminosos no emprego e distribuição dos dinheiros publicos, appella-se, ainda uma vez, quando o povo brasileiro já não tem mais pelle para ser esfolado, para novos impostos, para impostos que vão obrigar milhares de desgraçados brasileiros, já com reduzidissimos meios de subsistencia, a reprimir a propria fome, e a limitar, com prejuizo de saude, a propria nutrição. Nunca o povo brasileiro se viu em taes condições de miseria e de soffrimento. Não é de admirar que, com esses resultados da conquista de 1889, tenham minorado os sentimentos republicanos. A Republica mentiu aos preconicios dos seus pregoeiros de um regimen de honra e de justiça, mais capaz de enriquecer e engrandecer o paiz, e de assegurar-lhe os mais bellos destinos. Corre para naufragio certo. Ainda é tempo de salval-a? Se ainda, cumpram os bons republicanos o dever de livral-a da catastrophe. Se não, o Brasil não ha de suicidar-se, e procurará salvar-se como puder.

Gil VIDAL

OPPOSIÇÃO DIVERTIDA

Ha attitudes que, por mais graves, e solennes que pareçam, nunca pódem ser tomadas a serio.

Está nesse caso a opposição parlamentar do illustre senador pelas coristas portuguezas Sr. Fernando Mendes. O illustre pae da patria e da vida, desenrolando hontem na tribuna meio metro da sua festejada lingua, articulou, emfim, contra o governo o libello accusatorio que promettera.

Todos sabem que não costumamos morrer de amores por nenhum governo. Assim, não é o desejo de defender o do Sr. Wenceslão que nos leva a deitar a vista sobre a arenga do Sr. Fernando e a descobrir entre os crimes que elle lhe attribue o de possuir dois palacios!

..E' certo que um unico palacio basta para a habitação official do Presidente da Republica; mas não o é menos que não foi o Sr. Wenceslão que inaugurou, por luxo, a moda dos dois palacios. Esta foi introduzida nos habitos do chefe da Nação pelo inclito marechal Hermes da Fonseca, a quem o Sr. Fernando nunca cessou de prodigalizar agrados.

Sob esse ponto de vista, o Sr. Wenceslão tem sido menos... palaciano.

De facto, quantos palacios possuiu o marechal Hermes? Houve epoca em que teve quatro: o Cattete, o Guanabara, o Rio Negro, em Petropolis, e o do Sylvestre, não incluindo a casa da chave de ouro. E o Sr. Fernando Mendes nunca denunciou o escandalo no Senado! Ao menos o do Rio Negro e o do Sylvestre não figuram ainda entre os palacios do Sr. Wenceslão.

O mais estranho, com relação ao marechal, não era que mantivesse toda essa collecção de palacios: era que nelles habitava effectivamente, e ao mesmo tempo!

Todos se recordam de como as coisas se passavam. Uma bella manhã, o homem almoçava no Cattete; mas já á noite ia comer no Guanabara. Se sentia um pouco mais de calor, tocava-se para Petropolis. No dia seguinte, voltava e preferia o Sylvestre...

Não temos o menor intuito de justificar a manutenção dos dois palacios do Sr. Wenceslão, a qual póde ser, de facto, acoimada de dispendiosa e inutil. Mas isso não nos impede de verificar que o Sr. Fernando Mendes é o que dispõe de menos autoridade para atirar, neste como em outros assumptos, a primeira pedra...

Se esse velho farçante quizesse, como o diabo, virar ermitão, não falaria contra as despesas sumptuarias antes de renunciar ao gozo do custoso "landaulet" official em que se repimpa de graça. Como se sabe, o Sr. Fernando, na qualidade de chefe do Estado Maior da Guarda Nacional, tem direito a esse "landaulet".

Ora, não ha quem não reconheça a desnecessidade de tal luxo. Sendo o Estado Maior da Guarda Nacional uma repartição meramente decorativa, e até certo ponto imaginaria, o "landaulet" do Sr. Fernando só serve para o seu uso pessoal e para darlhe a importancia dum client serieux, quando parado, á noite, á porta das casas onde habitam as dignas damas das relações do illustre parlamentar.

Se nos fosse permittido offerecer um conselho ao Sr. Fernando, dir-lheiamos que não continue a sua campanha" sem dispensar o "landaulet"; porque, do contrario, poderão os maliciosos insinuar que a sua opposição é pêcca e insufficiente, que é, numa palavra, a opposição de quem, não tendo geito para mais, fica parado e pensativo a contemplar... um palacio.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Brilhante, claro, radioso, de calor, foi o dia de hontem.

Temperatura nesta capital: minima, 18°,8; maxima, 23°,7.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 19/32	12 31/64
" Paris	$682	$691
" Hamburgo	$752	$757
" Italia	—	$636
" Portugal (escudos)	—	2$891
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$844
" Nova York	—	4$078
" Hespanha	—	$824
Extremos:		
Caixa matriz	12 9/16 a 12 5/8	
Bancario	12 9/16 a 12 19/32	

Café — 9$400 por arroba, pelo typo 7.

Libras — sem negocios conhecidos.

Letras do Thesouro — Ao rebate de 8 1/2 por cento.

HOJE

Está de serviço na repartição central de policia o 1º delegado auxiliar.

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, pagam-se as folhas do Montepio civil da Justiça e novos contribuintes deste ministerio.

Pagam-se na Prefeitura as folhas do Entreposto de S. Diogo, Asylo S. Francisco de Assis, Escola Dramatica e escrivães de agencias.

A carne

Para a carne bovina, posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes no entreposto de S. Diogo, os preços de $600 e $620, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $820.

Carneiro, 1$600 e 1$800; porco, 1$200 e 1$400 e vitella, $600 a $800.

—

O nosso redactor-chefe, dr. Leão Velloso, recebeu do sr. Mc. Adoo, secretario das Finanças dos Estados Unidos, a seguinte carta:

"Secretaria do Thesouro
Washington
11 de julho de 1916

Meu caro sr.

Um dos meus amigos teve a bondade de me enviar um exemplar do *Correio da Manhã* de 30 de maio de 1916, em que foi publicado um artigo seu ácerca do Pan-Americanismo. A leitura desse artigo levame a escrever-lhe, exprimindo o meu apreço pelo espirito e pelo modo como nesse artigo aquelle assumpto é tratado.

Estou por tal forma convencido da grandeza do futuro, que está reservado ás nações do hemispherio occidental, e na minha opinião são taes as opportunidades que ellas vão ter para prestar á humanidade, em todas as partes do mundo, serviços do mais alto valor, que me sinto profundamente interessado em tudo o que póde contribuir para promover a mais amigavel cooperação e o maximo accordo entre os diversos Estados americanos.

Fiquei muito bem impressionado ao ver que analogos sentimentos se desenvolviam na America Latina, e estou certo de que nos estamos rapidamente approximando daquelle ideal de solidariedade continental, que tem sido o sonho dos estadistas mais eminentes de ambos os continentes americanos.

Tenho muito prazer em lhe remetter um exemplar de um discurso, que pronunciei ha dias perante a "National Education Association", bem como exemplares de outros dois discursos, que pronunciei em Buenos Aires e em Santiago.

Apresentando-lhe os meus mais cordiaes cumprimentos, peço-lhe que me considere seu, etc.

W. G. Mc. Adoo."

—

O ministro da Fazenda autorisou o director do Patrimonio do Thesouro Nacional a vender em hasta publica a villa operaria "Orsina da Fonseca".

De accordo com essa autorização, aquelle funccionario vae providenciar para a confecção do respectivo edital de concorrencia publica.

—

Sob a presidencia do sr. Wenceslão, o ministerio esteve hontem discutindo a situação financeira, com vistas a fazer o maior numero possivel de córtes nos diversos orçamentos.

Parece logico e sensato que, antes de reduzir verbas mais ou menos necessarias e de fazer córtes orçamentarios que vão ferir funccionarios com direitos adquiridos, o governo cuide em eliminar as despesas illegaes, que se estão fazendo. Assim é que desejariamos muito saber se o sr. Wenceslão deu hontem ao sr. Souza Dantas as necessarias instrucções, para que seja immediatamente suspenso o pagamento das quarenta e cinco libras, que o filho do sr. Graça Aranha recebe, contra disposição expressa da lei, para se divertir em Paris.

Emquanto escandalos dessa ordem são tolerados, o governo não tem força moral para pedir ao Congresso córtes orçamentarios.

—

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma, endereçado pelo sr. M. Franco, presidente da Republica do Paraguay:

"Assumpção, 17. — Agradeço cordialmente os votos pessoaes de v. ex. e os que formulou, em nome do povo brasileiro e pelos quaes peço v. ex. acceitar os meus melhores desejos pela ventura de v. ex. e felicidade e grandeza crescentes da nação brasileira."

—

No palacio do governo, reuniram-se, hontem, á tarde, a convite do presidente da Republica, os ministros de Estado, afim de tratarem de questões que interessam a nossa vida economica e financeira.

A conferencia, que teve inicio ás 3 horas da tarde, só terminou ás 8 horas da noite, tendo sido guardado o maior sigillo sobre as deliberações tomadas.

Não obstante conseguimos saber que, além dos córtes orçamentarios propostos pela commissão de Finanças da Camara, que ascendem a mais de 6.000 contos, feita a reducção a papel da parte ouro, ficaram assentados outros em importancia superior a [illegible] no projecto em andamento naquella casa do Congresso, entendendo-se para isso os ministros, opportunamente, com os relatores de seus respectivos orçamentos.

O ministro da Viação prolongou a sua conferencia até ás 8 horas da noite.

—

O deputado Celso Bayma visitou, hontem, á tarde, o Museu Commercial e Centro de Propaganda, á rua do Ouvidor, sendo recebido pelos srs. Herrmann Fleiuss, director; F. Paula Santiago, secretario, e professores F. A. de Menezes e Leocadio Vieira Filho. S. ex. manifestou-se [illegible] a boa impressão que obteve.

—

Somos informados de que o deputado Costa Marques recebeu hontem um telegramma do general Caetano de Albuquerque, prevenindo-o de que não mais acceitará nenhum accordo politico.

Se isso é verdade, o sr. Caetano está com a boa razão. Accordos numa situação como a de Matto Grosso são positivamente disparatados. [illegible]

A ordem no momento não é a de [illegible] e a resistencia cabe inteira ao governo legal de Matto Grosso, atacado pelo azeredismo [illegible].

SENGALAS — Elegantes e resistentes — Casa Manchester — Gonçalves Dias 5.

O sr. Pandiá Calogeras officiou ao ministro do Exterior agradecendo-lhe a communicação que fez, [illegible] o governo inglez [illegible] a firma J. L. Tell & C. [illegible] 150 galões de "Knotting Varnish" para o Lloyd Brasileiro.

—

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente da commissão do concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo, no Estado do Rio de Janeiro, [illegible] mercantil.

Com... isenções de direitos?

Foi resolvida pelo Club Militar, a creação de uma officina de alfaiataria annexa áquella instituição. Desde os dias que se falava nesse assumpto, e até num jornal foi dada publicidade a uma entrevista, a proposito desse interessante enxerto num organismo social que parecia dever obedecer a uma orientação mais elevada. E os reparos que o facto provoca basearam-se no seguinte: é que existindo uma cooperativa militar, destinada a cuidar dos interesses economicos da nobre e grande classe dos officiaes do exercito, parece que a essa cooperativa deveria pertencer o encargo de fornecimento de fardamentos, como lhe foi já distribuida a missão de fornecer innumeros outros artigos.

A razão de ser desta innovação, não está ainda bem explicada.

Certo, o intuito que presidiu á proposta que foi votada, foi o de se obter para os associados do Club Militar uma conveniente reducção no custo dos fardamentos, e tal desejo não póde deixar de merecer applausos. Mas não se sabe, nem o disse o autor do projecto, nem consta das noticias publicadas, qual o processo que será adoptado, para que os socios do Club attinjam o seu justo ideal.

Lembremos, porém, um facto recente, cuja invocação vem bem a proposito.

Um bello dia, o ex-commandante da Brigada Policial lembrou-se de fazer varias importações da Europa entre as quaes pannos para fardamentos obtendo a isenção dos direitos aduaneiros, como se tratasse de mercadorias importadas pelo commercio. Sem mais objecção as isenções de que nos occupamos, repetidas vezes foram concedidas, e a Brigada chegou a mandar para a Europa um agente comprador!

A sombra da facilidade com que o governo sanccionava a isenção dos direitos, a Brigada passou a ser importadora de tudo quanto occorria á fantasia do comprador europeu ou dos committentes da corporação. Assim, as roupas brancas, luxuosas, as finas casemiras, as luvas, e até gramophones, tudo isso e muitas outras coisas, era comprado na Europa, despachado sem direitos, e entregue áquelles que sollicitavam taes compras, chegando a alfaiataria da Brigada a fazer ternos até para paisanos, pessoas inteiramente estranhas áquella corporação. E não falamos no mais que succedeu, e nas fadigas que teve o general Agobar para poder justificar e apreciar a existencia dos mais variados artigos nos depositos da Brigada, donde muitos chegaram a sair em condemnaveis condições, para casas industriaes da capital.

Ora, allega-se que os fardamentos ficavam mais baratos, o que não deve causar estranhezas a quem souber que as casemiras pagam de direitos na Alfandega oito mil réis, por kilo, o que se eleva, com a parte ouro e os demais encargos, a quasi o dobro.

Trata o Club Militar, com a organização de sua alfaiataria, o intuito de fazer tambem as importações do estrangeiro com isenção de direitos? Esta pergunta occorre-nos ao espirito após o conhecimento do projecto que foi votado, porque se nos afigura que poderá succeder um facto para o qual o governo deve desde já attentar muito seriamente. Se se regressar aos tempos das facilidades alfandegarias, com as concessões de isenções de direitos para determinadas corporações, não haverá razão ou fundamento para se obstar a que a outras corporações sejam dados identicos favores. E amanhã, os funccionarios civis organizarão tambem uma alfaiataria privativa da sua classe, e irão pedir ao governo que dê livre passagem pelas portas da Alfandega aos artigos que forem importados para a confecção dos ternos, dos funccionarios publicos, desde os directores de secretarias até aos modestos contínuos.

Não nos cabe apreciar, nem isso importa saber, se os alfaiates militares ganham muito ou pouco com a confecção dos fardamentos, nem se tal negocio é bom ou é máo. Consta que já duas ou tres casas da especialidade fecharam definitivamente as suas officinas de alfaiate por não acceitarem mais consignações. Tudo isso, porém, são assumptos estranhos ao nosso commentario, e entendemos que nem fazem mal as classes que pugnam pelos seus interesses legitimos. Assim não ha motivo para estranhezas na resolução votada pelo Club Militar, se bem, repetimos, que nos parece que seria mais acertado que o encargo de fornecer fardamentos ficasse dado á cooperativa daquella corporação. Apenas, e isto é o importante, nos referimos á possibilidade de chegar á importação de fazendas e de outros objectos, com isenção de direitos, como succedeu com a Brigada Policial, porque nesse caso os mesmissimos favores devem ser pleiteados pelos funccionarios civis, logo a seguir pelos operarios das officinas federaes, por todos, finalmente, que constituem os quadros dos empregados, de quaesquer classes ou categorias, dos varios departamentos da administração publica. Que, de resto se entenderá que o governo deverá ser, tambem não temos que objectar, senão, com a reducção das rendas aduaneiras.

CAMISAS — O que ha de melhor e elegante — Casa Manchester — Gonçalves Dias 5.

A capangada do sr. Azeredo, que invade o Estado de Matto Grosso sob a chefia dos Gomes e do bandoleiro Bonifacio Gomes, tem devastado, saqueado e depredado, no sul do Estado, as fazendas e outras propriedades dos amigos do general Caetano de Albuquerque.

Diariamente, os telegrammas procedentes daquella região narram assaltos dessa natureza, e ao presidente da Republica têm sido pedidas, pelos interessados, providencias energicas e urgentes, afim de cessarem de vez semelhantes prejuizos. Entretanto, ao que nos consta, ainda não foi tomada medida alguma para garantir a propriedade ameaçada pela cupidez daquelles que vivem alienando o patrimonio do Estado.

No tempo dos governos Rodrigues Alves, Affonso Penna e marechal Hermes, a ordem publica em Matto Grosso esteve por vezes perturbada.

Contra o governo estadual, capangas e jagunços com o celebre Bento Xavier, que, distinguia-se o [illegible] que, para o sustento da sua tropa, saqueava fazendas e implantava o terror, tal como agora procedem os asseclas do azeredismo.

De todas essas vezes, o presidente da Republica, attendendo ás requisições do governo matto-grossense, determinou a intervenção da força federal para perseguir o temido e inveterado revolucionario. Isto fizeram os srs. Rodrigues Alves, Affonso Penna e Hermes da Fonseca.

Ainda na ultima incursão, que se verificou em 1911, foi designado, pelo então chefe do governo federal, para dar desempenho a tal perseguição, o coronel Reveilleau, actual commandante dos diversos destacamentos federaes espalhados pelas villas do sul daquelle Estado.

Hoje, em logar de Bento Xavier, surgem Bonifacio Gomes e o ex-major Antonio Gomes, commettendo as mesmas tropelias. O general Caetano de Albuquerque pede eguaes providencias ás que foram solicitadas ao governo federal, naquelle tempo, pelos seus antecessores; mas, o sr. Wenceslão Braz, que não lê pela mesma cartilha, deixa-se ficar quêdo, mudo e sereno, entregues os bens e a vida da população de Matto Grosso á rapacidade dos quadrilheiros, agentes do vice-presidente do Senado, quando a um gesto insignificante de s. ex., demonstrativo de sua repulsa pelo processo do azeredismo, a paz, a calma e a ordem voltariam áquella unidade do paiz.

ROUPAS brancas — Sortimento sem egual — Casa Manchester — Gonçalves Dias 5.

Investiu, hontem, o sr. Street, de lança em riste, contra o voto vencido do sr. Cincinato Braga ao parecer do orçamento, e em defesa da industria nacional. Já tardava. Dos industriaes devia ser mesmo o sr. Street o primeiro em protestar contra a affirmação do illustre deputado paulista de que "a industria nacional, atrás da trincheira da tarifa aduaneira, ataca os consumidores fixando os preços da importação, e produzindo a carestia da vida que atormenta toda a gente". Cabia-lhe, no caso, a primasia.

O sr. Street monopoliza a industria que bate o "record" entre as mais escandalosamente protegidas no Brasil. O sr. Street é o "Rei dos saccos", em cujo fabrico, de nacional, não entra nem a materia prima, nem o machinismo, nem o pessoal. Para a aniagem de que elle faz seus saccos vem a juta das Indias inglezas, e só das Indias inglezas. Ainda agora, as autoridades inglezas no Brasil lhe prohibiram a venda de saccos a casas allemãs, ou mesmo brasileiras em que fossem interessados allemães ou que com estes tivessem commercio. E o sr. Street teve que submetter-se ao decreto britannico, para não fechar a sua fabrica. Nacionalissima a sua industria!

A protecção alfandegaria que o Estado lhe dispensa pesa sobre todos os productores brasileiros, desde o pequeno agricultor que tem necessidade de saccos para mandar seu milho ou seu feijão aos mercados, até o fazendeiro de café que precisa dos mesmos saccos para exportal-o. Tudo trabalha para o sr. Street, e para os productores inglezes de juta. E é em nome de interesses brasileiros que direitos exagerados excluem a concorrencia de outros saccos, que deveriam custar muito menos aos productores brasileiros. Que bello paiz! Que governantes intelligentes e honestos tem elle tido e ainda tem!

BRANDÃO ALFAIATE Av. Rio Branco, 102.

Aos cofres do Thesouro Nacional foi recolhida hontem a quantia de réis 600:000$000, importancia do saldo da Delegacia Fiscal de S. Paulo.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal. Anno 6$000.

Em visita ao sr. Pandiá Calogeras esteve hontem no Ministerio da Fazenda a delegação de commerciantes americanos, que foi acompanhada do sr. Morgan, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

Meus Amores perfume delicado e persistente; na Perfumaria Nunes; largo de S. Francisco, 25.

Pingos & Respingos

Commentando a doação do theatro Apollo á Municipalidade, concluem os *Topicos do Dia*, do *Jornal do Commercio*:

"Nota curiosa: o theatro Apollo foi construido ha vinte e seis annos."

Outras notas curiosas: fica situado á rua do Lavradio; têm nelle funccionado varias companhias de varios generos: o seu proprietario e doador é homem maior de sessenta annos e está muito bem conservado; o theatro tambem está.

E quem mais notas curiosas quizer é só pedir por bôca.

*
* *

Os jornaes de Lisboa, communica um telegramma, publicam a biographia do dr. Gastão da Cunha.

— Com certeza não esqueceram a mais notavel de suas obras.

— Qual?

— As "Gastoneidas".

*
* *

Ao correr do martello:

Leilões annunciados: de 437 kilos de borracha de pneumaticos nas Obras Publicas; de 12 lotes de terrenos do Cáes do Porto; de 72 casas da Villa Orsina; dos terrenos do morro do Senado; de toda a Villa M. H.

Se a crise continúa, acabaremos pondo em leilão o Corcovado e toda a naturaleza da Tijuca, que é ainda o que possuimos de algum valor.

*
* *

Annuncia-se o augmento de numero de intendentes.

E' justo; com o numero augmentado, a responsabilidade das tolices que fizerem ficará mais dividida.

E, assim, cada um terá maior direito á estima publica.

*
* *

O Manequinho da Avenida já não verte agua.

Por tal facto a geral magoa
Não é coisa que se esconda.
Mas para essa falta d'agoa
Ha um prompto remedio: a sonda.

*
* *

— Annuncia-se a estrêa de nada menos de tres companhias de comedia.

— Os artistas vão agora ter trabalho!

— Que o mesmo possam dizer os bilheteiros...

Cyrano & C.

NOTICIAS DA GUERRA

AS OPERAÇÕES NA PICARDIA

A encarniçada luta que se travou após a tomada de Pozières

Explosão de um obus allemão e consequente incendio de uma casa

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

FRANÇA. — Paris, 17. — O inimigo não tentou nenhum contra-ataque no Somme durante a noite. Organisámos activamente as posições recentemente conquistadas. Ao norte de Maurepas e no sector de Belloy-en-Santerre, está travado um violentissimo duello de artilheria.

—

INGLATERRA. — Londres, 17. — Juntamente com o avanço francez em Maurepas, no combate de hontem á noite, avançámos a léste e oéste de Guillemont e capturámos a oéste do bosque de Fourneaux uma trincheira na extensão de tresentas jardas, levando a nossa linha outras tantas jardas para a frente.

A léste de Mouquet as nossas metralhadoras inutilizaram um ataque inimigo.

—

RUSSIA. — Petrogrado, 17. — A fuzilaria e os duellos de artilheria continuam. O inimigo renovou em toda a linha os contra-ataques, mas têm sido sempre repellidos.

Um "Zeppelin" bombardeou a região de Kommern.

Além das capturas annunciadas hontem, temos a registrar mais as seguintes feitas recentemente pelas tropas do general Bezorbrazoff: 198 officiaes, 7.308 soldados, 46 canhões, 70 metralhadoras, 29 lança-minas e 14.000 obuzes.

—

AUSTRIA. — Vienna, 17. — O estado-maior do exercito communica em data de 15 de agosto:

"Frente russa — Emquanto progredimos a oeste do Moldava e na região do monte Tomnatik, sustivemos com successo, na Galicia, os ataques em parte muito violentos do inimigo. Deram-se combates particularmente encarniçados na frente do exercito do general von Koevess, nas proximidades de Horozanka e a oeste de Monasterzyska, assim como a sudoeste de Kozowa e ao sul de Sborow. Na frente do exercito de Boehm-Ermolli, nas proximidades de Podkamien, e na Volhynia reina calma.

Frente italiana — O inimigo atacou, ininterruptamente, com grandes effectivos, as nossas posições entre Salceno e Merna, e ao sul do rio Wippach até Loevica. Estão sob o fogo de sua artilheria as alturas a leste de Gorizia. Conservámos todas as posições. Distinguiram-se nos combates a infanteria da Galicia oriental, a Landwehr da Dalmacia e o regimento n. 3 da Honved hungara.

Pequenos ataques em outros pontos da frente meridional foram repellidos."

A campanha da Russia

Londres, 17 (A. A.) — Os russos ameaçam Ihunacz, em cujas proximidades está travada uma grande batalha.

Petrogrado, 17 (A. H.) — O general Russky foi nomeado commandante em chefe dos exercitos russos do norte.

Londres, 17 (A. A.) — Sabe-se aqui que os allemães estão concentrando tropas em Sarny, na Volhynia, que são destinadas a reforçar as tropas que operam na frente do rio Stochod.

Londres, 17 (A. A.) — Informam de Petrogrado que perto de Deveten houve renhida batalha, tendo o inimigo concentrado ali fortes contingentes, no intuito de impedir aos russos a passagem do Dwina.

Essa passagem é esperada para estes dias, tendo os russos nos ultimos ataques, protegidos pela sua artilheria, quasi que realizado o seu intento.

As tropas allemãs ali, sob o commando directo do marechal Hindenburg, empenham-se em combates violentissimos.

A GUERRA NAVAL

Boatos de um encontro na costa belga

Londres, 17 — (A. A.) — O *Daily Telegraph* affirma que se deu um combate entre unidades das esquadras ingleza e allemã, em frente de Zeebrugge. Ignoram-se os detalhes e o resultado do combate.

—

Londres, 17 — (A. H.) — Os jornaes dizem, em telegramma de Copenhague, que um submarino inglez pôz a pique o vapor allemão "Weser". A tripulação foi salva.

A luta no Mosa e no Somme

Londres, 17 — (A. H.) — O correspondente da Agencia Reuter na frente britannica communica que as perdas inimigas nas tentativas recentemente feitas para a reconquista do terreno perdido em torno de Poziéres são elevadissimas.

Na noite de 4 para 5 do corrente, um grupo formado de soldados de duas divisões foi lançado contra as tropas inglezas, que o repelliram, infligindo-lhes graves perdas. Nos dias 5 e 6, dois batalhões constituidos apressadamente tentaram retomar a antiga segunda linha allemã, mas os seus esforços foram inutilizados.

A tentativa mais audaciosa feita com este fim teve logar no dia 7, quando sete batalhões assaltaram as linhas britannicas, avançando cerca de um kilometro em terreno descoberto, sob o fogo da artilheria. Proximo das trincheiras inglezas, o flanco direito inimigo ficou sob a acção do fogo da artilheria e das metralhadoras, soffrendo importantissimas baixas. Sabe-se que só o terceiro batalhão do 63° regimento perdeu quatrocentos homens entre os quinhentos de que se compunha.

Quatro mil homens empregados nestas arduas tentativas, nos quatro dias que se seguiram á tomada de Poziéres, foram quasi todos sacrificados, não só em torno daquella povoação, como em varios outros pontos da linha avançada ingleza, demonstrando assim a inutilidade de taes esforços.

—

Paris, 17 — (A. A.) — Da linha de frente chegam noticias de que os francezes continuam mantendo a iniciativa tactica, progredindo em todos os combates em que se têm empenhado.

Na região de Thiaumont-Fleury, de um extremo ao outro, a luta esteve bastante activa, sendo inutilizados todos os esforços allemães para deter os ataques francezes.

Da outra margem do Mosa a artilheria esteve em constante funccionamento.

—

Paris, 17 — (A. H.) — A offensiva franceza prosegue na Picardia e attingiu sem grandes perdas os objectivos determinados, graças á sabia preparação feita pela artilheria durante dois dias, com a demonstração da sua incontestavel superioridade sobre a contra-bateria allemã, posta na impossibilidade de impedir o nosso trabalho de destruição das suas defesas.

Por occasião do ultimo avanço francez ao norte do Somme, as tropas francezas não haviam podido alcançar o caminho de Guillemont a Maurepas, poderosamente defendido por varias linhas de trincheiras. Assentada a sua conquista pelo commando francez, a infanteria franceza partiu ao assalto e depois de tomadas as primeiras linhas, alcançou o caminho em varios pontos, ahi se mantendo a despeito dos desesperados esforços do inimigo. Os francezes dominam agora a importante posição de Combles, transformada numa verdadeira fortaleza allemã.

Ao sul de Maurepas, o ataque assegurou-nos a conquista de todas as posições a leste da estrada de Maurepas a Cléry, e notadamente as eminencias desse sector. O inimigo resistiu ahi vigorosamente, mas vencido teve de abandonar o terreno com perdas extremamente avultadas.

Ao sul do Somme, os francezes conquistaram os ramaes que faziam parte da terceira linha allemã. Ahi, a preparação da artilheria franceza tinha sido tão completa que alguns minutos bastaram para as mesmas tropas se assenhorearem de todo o systema defensivo allemão, constituindo uma verdadeira obra fortificada.

Os nossos successos de hontem fazem-nos augurar bem das proximas operações. Não é inutil observar que cada ataque methodicamente effectuado tem sempre dado os resultados esperados, e as operações do Somme estão egualmente demonstrando que as tropas francezas assumiram decisivamente o ascendente sobre o inimigo, a quem gradualmente vão recalcando. A fraqueza das reacções allemãs, a ausencia virtual dos seus retornos offensivos, em flagrante contradicção com as tradições adversarias, accentuam ainda mais esses brilhantes successos.

Na frente russa as quantidades de prisioneiros e armamento tomados ao inimigo pelos exercitos nossos alliados no correr das ultimas nove semanas (360.000 prisioneiros, 405 canhões e 1.326 metralhadoras), a quéda do systema de defesa dos austro-allemães entre o Pripet e os Carpathos, a conquista da Bukovina, a linha dos Carpathos abordada numa frente de 200 kilometros, a occupação dos valles do Stryna, do Styr e do Sereth, e o avanço médio de 100 kilometros numa frente de 400, — constituem o lisonjeiro balanço de que os allemães estão apresentando á sua opinião publica como uma retirada estrategica.

Varias noticias

Ainda o caso do "Baralong"

Berlim, 17 — (T. O.) — O governo allemão remetteu ao Reichstag o livro branco sobre o caso do "Baralong", contendo os documentos officiaes allemães, usando dos Zeppelins para fins militares. "O governo imperial, respondendo ás declarações do governo inglez sobre o "memorandum" allemão de 10 de janeiro de 1916, referente ao caso do "Baralong", reconheceu ser impossivel a continuação das negociações, em vista da attitude aggressiva do governo inglez. O governo imperial annuncia, ao mesmo tempo, que adoptará as represalias correspondentes á provocação. Naturalmente o governo recusou-se a responder aos crimes commettidos pelos marinheiros inglezes com represalias similares, por exemplo, o fuzilamento de prisioneiros britannicos. Mas os dirigiveis allemães já terão convencido o povo inglez de que a Allemanha está em condições de não deixar sem castigo as crueldades perpetradas pelos officiaes e tripulantes do "Baralong". Se anteriormente, os allemães, usando dos Zeppelins para fins militares, tomaram em consideração especial, o perigo inevitavel a que estava sujeita a população civil, esta consideração cessou actualmente de existir, como represalia pelo assassinato do "Baralong". Desde então, a arma do dirigivel foi empregada contra a Inglaterra dentro dos limites das leis internacionaes, porém sem nenhuma outra consideração.

Todas as vezes que um dirigivel allemão atirar bombas destruidoras em Londres ou outra cidade ingleza, defendida, ou que seja séde de estabelecimentos militares, a Inglaterra deve recordar-se do caso do "Baralong". Com estas palavras, termina o texto do informe allemão.

—

Londres, 17 — (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, da Grecia, enviou uma nota ao ministro da Turquia, protestando contra as perseguições de que estão sendo victimas os subditos gregos, na Asia Menor.

Em outras linhas de batalha

Paris, 17 — (A. H.) — O estado maior do exercito do oriente informa que se travaram nos Balkans, entre os dias 1 e 15 do corrente, numerosos combates entre as guardas avançadas. Os servios capturaram Rempi, proximo do lago de Presba, e os alliados expulsaram os bulgaros do cemiterio de Lyumnica, tomando, além disso, a estação de Doiran, a cota 227 e as aldeias de Potka, Palmis, Sukovo e Matnica.

Os aviadores alliados bombardearam, com successo, varios agrupamentos inimigos em Nicolio e Volovec e um estabelecimento militar perto da estação de Stretmica.

Os gregos evacuaram Bitolz, que os bulgaros occuparam sem combate.

Os servios não intervieram nesta acção.

—

Londres, 17 — (A. A.) — O general Smuts, commandante das tropas sul-africanas em operações na Africa Oriental allemã, communica:

"Continuamos a avançar nas montanhas de Neguru. Attingimos já a juncção da estrada de ferro que conduz a Morogoro e Xilosso, e seguimos em direcção á segunda destas localidades. Occupámos Trapula e capturámos na estação de Bagamojo, junto á costa, um canhão naval."

Nas linhas italo-austriacas

Roma, 17 — (A. A.) — No planalto de Asiago o inimigo contra-atacou repetidas vezes as tropas italianas, procurando, com grandes massas, forçar as suas linhas, sendo impedido pelo vivo fogo da artilheria italiana, que dizimou suas fileiras.

No Carso, os italianos continuam progredindo extraordinariamente.

GRAVATAS — Lindissimas — Só na Casa Manchester — Rua Gonçalves Dias 5.

Sabemos que o dr. Arrojado Lisboa, devido á carta que lhe dirigiu o presidente da Republica, e já no dominio publico, solicitou a sua exoneração do cargo de director da E. F. Central do Brasil, pedido esse, porém, que não foi acceito pelo chefe da Nação.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O presidente da Republica assignou, os seguintes decretos da pasta da Fazenda:

Nomeando:

o 1° escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, Leoncio do Rego Monteiro, para o logar de 2° da Alfandega de Pernambuco;

o 2° escripturario da Delegacia em S. Paulo, Emiliano do Silveira Fontes, para o logar de 1° da Alfandega de Pernambuco; a pedido, o 2° da da Parahyba, Olavo Carneiro da Cunha, para 3° da do Pará;

os terceiros da Delegacia de Pernambuco, João Cruz Ribeiro, para 2° da Alfandega do mesmo Estado, o da Alfandega do Pará, Manoel de Oliveira Lima, para 2° da da Parahyba, e o da do Pará, Horacio de Souza Fortes, para identico logar na de Santos;

o chefe dos officiaes aduaneiros da Alfandega de Sergipe, Pedro Vieira de Souza Fortes, para o logar de 2° escripturario da mesma Alfandega; Guilherme Lassance Marback, para o logar de thesoureiro da Alfandega da Bahia;

os segundos escripturarios da Alfandega de Pernambuco, Joaquim Luiz e Silva e Alberico de Souza Campos, para os logares de primeiros escripturarios;

o 2° da Alfandega de Uruguayana, Tancredo Ramos de Mello, para 3° da Delegacia Fiscal em Pernambuco;

os terceiros da Alfandega de Pernambuco, Oscar Martins Ribeiro e Luiz Frederico Codeceira Junior, para segundos da mesma Alfandega;

os quartos da mesma aduana, Ulysses de Oliveira Sampaio, Jorge Chateaubriand e Marcos Hugo Praum, para terceiros da mesma Alfandega;

o chefe de secção da Alfandega de Manáos, Francisco Castello Branco Nunes, para identico logar na de Pernambuco;

o guarda-mór da Alfandega da Parahyba, Aprigio de Lima Mindello, para o logar de conferente da de Pernambuco;

o 1° da de Manáos, Joaquim Fabricio de Barros, para conferente da de Pernambuco;

o 4° escripturario da Delegacia da Bahia, José Carneiro, para 3° da Alfandega de Pernambuco;

o 3° da de Santos, Benicio de Souza Freire, para conferente da de Pernambuco.

PUNHOS e collarinhos — Especialidade — Casa Manchester — Gonçalves Dias 5.

O sr. Pandiá Calogeras remetteu ao 1° secretario da Camara dos Deputados as mensagens em que o presidente da Republica solicita a abertura dos creditos de 30:324$266, para pagamento a d. Amelia de Figueiredo Bueno e outros, e de 79:787 para pagamento a Antonio Marcellino Regueira Costa, em virtude de sentença judiciaria.

S. ex. remetteu ao mesmo secretario o precatorio que determinou a expedição da mensagem do mesmo presidente, solicitando a abertura do credito de 10:920$100, para pagamento á "The Ouro Preto Gold Mining of Brasil", em virtude de sentença judiciaria.

As perfidias do sr. Zebal'os

O sr. Souza Dantas defendido na Camara dos Deputados

No expediente da sessão de hontem, na Camara dos Deputados, o sr. Souza e Silva, allegando a sua qualidade de membro da commissão de Diplomacia e Tratados, fez algumas considerações sobre o modo como o sr. Souza Dantas está a ser atacado pela imprensa argentina ao serviço do sr. Zeballos.

O representante do Estado do Rio pediu ao presidente da Camara que consultasse a casa sobre se consentia que fosse publicada nos "Annaes do Congresso" a carta em que o sr. Souza Dantas se defende da campanha que lhe move o jornal do sr. Zeballos.

Para o sr. Souza e Silva os insidiosos ataques de que está sendo alvo, em Buenos Aires, o ministro das Relações Exteriores, a Camara os considera com verdadeiro asco. Esta é tambem a opinião do governo, que não accedeu ás solicitações do sr. Souza Dantas no sentido de se abrir um inquerito sobre a sua conducta nos cargos que desempenhou na Republica Argentina.

De resto, o sr. Souza e Silva atacou bem a questão na sua finalidade, allegando que, fazendo da calumnia a sua arma predilecta, o sr. Zeballos alimenta intuitos de hostilidade ao sr. Souza Dantas, cuja politica se inspira nos mais nobres e elevados sentimentos de sinceridade e lealdade, nos quaes, por assim dizer, sempre se têm empenhado o bom nome e a propria honra do Brasil. Concordando com as palavras do sr. Souza e Silva, a Camara votou o seu requerimento. A carta do sr. Souza Dantas será inserta nos "Annaes".

—

A impressão causada em Buenos Aires

Buenos Aires, 17 — (A. A.) — A impressão geral aqui sobre a attitude da "Prensa" é de que o seu mentor intellectual, o sr. Estanisláo Zeballos, está aproveitando a approximação que a gentileza do sr. Ruy Barbosa lhe permitiu para explorar o immenso prestigio de que gosa ahi o eminente senador para recomeçar a campanha de difamação contra o Brasil.

Os amigos verdadeiros do Brasil viram desde principio que a longanimidade do embaixador brasileiro, proporcionando ao sr. Zeballos um ensejo de se penitenciar dos antigos erros, não seria lealmente correspondida pelo trefego agitador. Sei, por exemplo, que o senador Lainez, director de "El Diario" e amigo intimo do futuro presidente da Republica Hipolito Irigoyen, de cujo governo, ao que se affirma, será um dos mais influentes collaboradores, mostrou-se muito sentido com o acolhimento que o sr. Ruy Barbosa dispensou ao sr. Zeballos, de quem aquelle senador se tornou encarniçado inimigo pessoal pela dedicação e esforço com que sempre defendeu o Brasil dos furiosos ataques do falsificador do telegramma n. 9.

Buenos Aires, 17 — (A. A.) — Os jornaes dão noticia da carta dirigida pelo ministro Souza Dantas ao presidente da Republica, tecendo grandes elogios ao ministro das Relações Exteriores do Brasil que gosa aqui das maiores sympathias.

Em todas as rodas se commenta desfavoravelmente o telegramma da *Prensa*, condemnando-se vivamente a calumnia levantada contra um diplomata que sempre se manifestou grande amigo da Argentina e cujo nome é aqui considerado como um dos mais fortes penhores da amisade brasileira.

Collegio Militar de Barbacena

A COMMEMORAÇÃO DO TERCEIRO ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Festeja hoje, de modo brilhantissimo, a passagem do seu terceiro anno de fundação, este importante estabelecimento de ensino, localizado na cidade de Barbacena, Estado de Minas Geraes, e que está confiado á proficiente capacidade administrativa do tenente-coronel Esperidião Rosas.

Para solemnizar esse dia, estão projectadas a inauguração official da linha de tiro, mandada construir em terrenos do proprio collegio e cuja extensão é de 300 metros, e uma série de bem organizados exercicios e diversões interessantes em que tomarão parte muitos officiaes e alumnos. Formando um batalhão de caçadores, com um effectivo de 186 alumnos, incluindo as suas bandas de musica, corneteiros e tambores, desfilarão estes, ás 8 1|2 horas da manhã, pelas principaes ruas da cidade, sob o commando do capitão alumno Nobrega Sampaio, que terá como seu ajudante o 1º tenente Annibal Gomes Ribeiro.

Commandarão as companhias os segundos tenentes alumnos Adherbal de Oliveira, Lopes Machado e Roberto Drummond.

A sociedade literaria, constituida exclusivamente por alumnos, dará uma sessão solemne, na qual diversos oradores dissertarão sobre assumptos escolhidos e outros recitarão bellissimas poesias e trechos trabalhados por autores consagrados.

A' tarde, realizar-se-ão varios exercicios de gymnastica sem armas, com massas, esgrima de espada e baioneta e em seguida uma série de jogos, pondo termo aos folguedos um match de football, que será disputado por duas das melhores equipes da Liga Collegial de Sports Athleticos do Collegio Militar de Barbacena.

O luzido corpo de alumnos desse instituto de ensino virá tomar parte, pela primeira vez, na grande parada do dia 7 de setembro proximo, para o que já foram expedidas as necessarias ordens pelo ministro da Guerra.

A neutralidade do dr. Oliveira Lima

Recife, 17 — (A. A.) — O dr. Oliveira Lima não compareceu ao almoço que o commandante do paquete allemão "Cap Vilano" lhe offereceu hontem, a bordo daquelle paquete.

Em carta publicada no "Diario de Pernambuco", explicando o seu não comparecimento, o dr. Oliveira Lima diz que recusou associar-se em Paris ás festas contra os allemães. E acrescenta: "A minha neutralidade impõe-me abster-me o quanto possa ser interpretado como parcialidade. Desejo conservar-me neutro e imparcial, trabalhando pela paz".

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Carlos Joaquim Pires, ás [illegible] horas, na egreja de S. Francisco Xavier;

João José Belizario, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita;

Carolina Lima de Miranda Rocha, ás [illegible], na egreja de S. Francisco de Paula;

Capitão Antonio Pereira Vidal, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso;

[illegible] M. Xavier da Silva, ás 9 horas, na egreja do Engenho Novo;

Manoel José Lopes, ás 9 1|2, na Candelaria;

D. Maria Eugenia Miranda [illegible], ás 8 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

Joaquim Barbosa de Oliveira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João Lima, ás 8 horas, no Mosteiro de S. Bento;

Maria Pereira Machado, ás 9 horas, na matriz de S. José;

Luiz Villa Verde Pinheiro, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

VIDA POLITICA

A posse do sr. Dantas

A noticia de que o general Dantas Barreto hontem tomaria posse de sua cadeira no Senado, levou a essa casa do Congresso grande numero de amigos e admiradores de s. ex. E a sua posse realizou-se, de facto, tendo um caracter de brilhante solemnidade.

A' 1 hora, o novo senador pernambucano chegou, de automovel, á velha casa d'Arcos, acompanhado dos deputados Costa Ribeiro, Gonçalves Maia, Erasmo de Macedo, Balthazar Pereira, Caldas Lins, Gervasio Fioravante, Netto Campello e Julio Maranhão, dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; coronel Antonio Loyo Amorim, deputado estadual, e dr. Heitor Maia, ex-secretario de Estado em Pernambuco.

Numerosos amigos, que ali o esperavam, receberam-no á entrada. O senador Dantas Barreto foi logo conduzido á ante-sala, onde o cumprimentaram, mantendo com s. ex. cordialissima palestra, os senadores Francisco Salles, Soares dos Santos, Ribeiro Gonçalves, Pereira Lobo, Lopes Gonçalves e Pires Ferreira.

Depois de aberta a sessão, o sr. Urbano dos Santos designou uma commissão, composta dos srs. Soares dos Santos, Pires Ferreira e M. de Almeida, para introduzirem s. ex. no recinto. Ahi o senador Dantas Barreto prestou juramento, empossando-se da sua cadeira. Os representantes pernambucanos da Camara, que se achavam na archibancada de honra, saudaram esse acto com uma vibrante salva de palmas, o que fizeram tambem as galerias. A maioria dos senadores presentes cumprimentou, então, s. ex.

Depois da posse, o general Dantas Barreto pouco se demorou no Senado, indo para a sua residencia em companhia dos mesmos amigos.

* * *

Será verdade ?

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) — Adheriu ao Partido Republicano, acompanhado de mais 29 amigos, antigos federalistas, o sr. Ignacio da Silveira Vargas.

* * *

O caso do Espirito Santo

A Camara votou hontem, finalmente, o parecer da commissão de Constituição e Justiça relativo ao caso politico do Espirito Santo.

Requerida pelo sr. Mauricio de Lacerda votação nominal, foi a mesma concedida, vencendo o parecer por 107 contra 15 votos.

Votaram contra os srs. João Elysio, Costa Rego, Julio de Mello, Leão Velloso, Paulo de Mello, Deoclecio Borges, Barbosa Lima, Vicente Piragibe, Faria Souto, Mauricio de Lacerda, Mario de Paula, Alaor Prata, Bueno de Andrada, Maciel Junior e Raphael Cabeda.

Após a votação, pedindo a palavra pela ordem, o sr. Costa Rego declarou que votara sómente contra a conclusão do parecer, estando, porém, de perfeito accordo com o trecho da parte expositiva do relator, referente á situação de descalabro moral e financeiro de que resultou a investidura, no governo do Espirito Santo, do sr. Bernardino Monteiro.

* * *

Incidentes em Palmares

RECIFE, 17. (A. A.) — Em virtude das reclamações feitas contra as violencias praticadas pelas autoridades policiaes do municipio de Palmares, o dr. Manoel Borba, governador do Estado, nomeou para alli um delegado militar, que recebeu ordens de agir imparcialmente e manter a ordem, tendo sido o destacamento daquella cidade substituido.

CORREDORES DA CAMARA

Quando o Sr. Carlos Garcia penetrou no recinto, depois de haver tomado posse de sua cadeira, houve na sala um estremecimento. Todos imaginaram que era o Sr. Arrojado Lisboa quem entrava, para defender-se, em pessoa, dos ataques que tem soffrido.

* * *

O Sr. Pereira Braga, desanimado:

— Ora bolas! Já era candidato a deputado o Salles Filho. Agora, apparece a candidatura a senador do Bricio Filho. Estamos em pleno regimen do filhotismo.

* * *

— Que me dizes da candidatura do Lopes Trovão?

— A' vista do nome, provocará, pelo menos, muitas borrascas.

COISAS DO CONTESTADO

A EXPEDIÇÃO DO GENERAL SETEMBRINO CONTINÚA A SER ATACADA

O deputado Mauricio de Lacerda solicitou, hontem, á Camara que fosse inserida nos "Annaes do Congresso" uma carta que o 1º tenente do Exercito Benedicto de Assis Corrêa enviou aos nossos collegas da *Rua*, defendendo-se de accusações que lhe foram feitas por occasião de ter elle de responder a conselho de guerra. Extrahimos dessa carta as linhas abaixo, que são bem significativas. O tenente dirige-as aos seus "bons camaradas do Exercito":

"Não fui eu que patrocinei e nem commetti assassinatos, não fui eu que fiz trapaças com fornecedores, substituindo contas de *champagne*, cervejas, aguas mineraes, presuntos, conservas, por alfafa, milho, etc. Não fui eu ainda que vendi animaes do governo e se disto quizerem saber é bastante irem ao porto da União, Rio Negro e Canoinhas, e procurar os srs. Bley Netto, Rieneke, Greca, dr. Celista, Octavio de Araujo, João Terrino, dr. Duarte Catta Preta, Amazonas, Marcondes Filho e muitos outros, os quaes dirão. Ainda agora, os srs. Loureiro & C., commerciantes muito conceituados nesta praça, homens de responsabilidade moral, acabam de reclamar o pagamento da quantia de cincoenta contos de fornecimentos feitos aos Armazens da Companhia e que lhe não foram pagos. Como este senhor, existem outros, como sejam Octavio de Araujo, Felix Hespanhol, etc."

Isto é significativo. O tenente Benedicto pertence ao 2º grupo de artilharia montada, actualmente em Curityba. Vale a pena que o ministro da Guerra ponha a limpo esse caso.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio do governo, em audiencia especial, os srs. Miguel Calmon e Pedro Lessa, membros da Liga da Defesa Nacional, que, além de tratarem de interesses da patriotica instituição, o convidaram para seu presidente de honra, deferencia que s. ex. acceitou e agradeceu.

Tambem ali estiveram o dr. João de Carvalho Borges Junior, que convidou o chefe da Nação para assistir á conferencia que realiza amanhã, ás 5 horas da tarde, na Sociedade Nacional de Agricultura, sobre "Meios de encaminhar para o campo o excesso das populações urbanas que se encontram sem trabalho", e o senador Rivadavia Corrêa, que agradeceu o ter-se feito o sr. Wenceslão representar no seu desembarque.

A reforma do Conselho

O projecto do sr. Afranio de Mello Franco

Ao sr. Afranio de Mello e Franco foi confiada a tarefa de elaborar um projecto de reforma do Conselho Municipal do Districto Federal. E' um trabalho longo e exhaustivo, em que o representante de Minas Geraes estuda o problema, de um modo que está bem de accordo com a sua profunda competencia juridica, e com os conhecimentos que elle tem do que são os conselhos municipaes em diversos paizes.

O projecto do sr. Afranio é o seguinte:

Art. 1º — No triennio de 1917-1919, o Conselho Municipal será constituido por 24 intendentes municipaes, dos quaes:

a) seis serão nomeados pelo presidente da Republica e de sua livre escolha;

b) dois serão nomeados pelo presidente da Republica, dentre os dez maiores contribuintes do imposto predial;

c) dois serão nomeados pelo presidente da Republica, dentre os dez maiores contribuintes do imposto de industrias e profissões;

d) quatorze serão eleitos, na forma abaixo, pelas seguintes associações, existentes no Districto Federal e revestidas de personalidade juridica:

1 pela Associação Commercial;
1 pela Associação dos Empregados no Commercio;
1 pelo Centro Industrial;
1 pela Academia Nacional de Medicina;
1 pelo Instituto dos Advogados;
1 pelo Club de Engenharia;
1 pelo Club dos Funccionarios Publicos Civis;
1 pelo Club dos Funccionarios Municipaes;
1 pela Congregação da Escola Normal;
1 pela Associação de Imprensa;
1 pelas associações operarias em geral;
1 pelo Club Militar;
1 pelo Club Naval;
1 pelas sociedades sportivas em geral.

Art. 2º — No dia 15 de janeiro de 1917 as referidas associações reunir-se-ão em assembléa geral, na fórma dos respectivos estatutos, para a eleição do seu representante no Conselho Municipal, e, no dia seguinte enviarão ao ministro do Interior o resultado da eleição, em officio acompanhado da copia da acta da assembléa geral, com as assignaturas authenticas dos associados votantes e um exemplar dos estatutos.

Paragrapho 1º — As associações operarias e sportivas elegerão o respectivo representante pelo mesmo processo da disposição anterior, sendo considerado eleito — caso as ditas associações não se tenham congregado para suffragar o mesmo representante — o da que houver contribuido com maior numero de votos.

Paragrapho 2º — O representante de cada associação poderá ser, ou não, tirado do seu proprio corpo social.

Paragrapho 3º — No caso de recahir sobre a mesma pessoa a escolha de duas ou mais associações, o eleito optará por uma das representações no prazo de tres dias, devendo as outras, dentro em dez dias da data dessa opção, proceder á nova eleição de seu representante.

Paragrapho 4º — Si alguma das associações, no prazo da lei ou na data da eleição, não fizer a escolha do respectivo representante, o presidente da Republica, mediante communicação da vaga, feita pelo Conselho, fará a nomeação do representante da associação em falta, preferindo para o cargo pessôa que exerça profissão referente a tal associação.

Art. 3º — Durante os cinco dias seguintes á eleição, o ministro do Interior fará publicar no "Diario Official" as communicações recebidas, as copias das actas de cada associação, com as assignaturas devidamente authenticadas, assim como quaesquer reclamações sobre o processo e resultado da eleição.

Art. 4º — Findo esse prazo, será convocado o Conselho Municipal a reunir-se em sessões preparatorias, sob a presidencia do mais velho, para eleição da mesa e das commissões permanentes.

Paragrapho unico — As questões relativas á eleição serão resolvidas pelo proprio Conselho, cujas sessões preparatorias se prolongarão, quanto seja necessario, até o dia 31 de janeiro.

No reconhecimento de poderes dos intendentes eleitos terão voto os dez intendentes nomeados pelo presidente da Republica e os representantes das associações sobre cuja eleição não houver reclamação alguma.

Art. 5º — São insanavelmente nullas as eleições das associações em que, pelos meios regulares de prova, se demonstrar terem votado individuos não alistaveis, por qualquer dos motivos especificados no art. 70 da Constituição Federal.

Paragrapho unico — O preenchimento da vaga, no caso de nullidade da eleição, pelo motivo declarado na disposição acima, se fará por nomeação do presidente da Republica, guardada a preferencia de que trata o paragrapho 4º do art. 1º.

Art. 6º — Ninguem poderá ser nomeado ou eleito intendente municipal, sem ter tido residencia effectiva no Districto Federal, nos tres ultimos annos anteriores á nomeação ou eleição.

Art. 7º — Nenhuma associação poderá concorrer para a eleição de intendentes senão depois de decorridos dois annos de acquisição de sua personalidade juridica.

Art. 8º — O Conselho fará annualmente duas sessões ordinarias: a primeira, de 1 de abril a 30 de junho; a segunda de 1 de outubro a 31 de dezembro, não podendo prorogar as suas sessões, nem se reunir extraordinariamente, salvo convocação motivada do prefeito.

Art. 9º — Os intendentes não poderão vencer mais de 600$ por mez, a titulo de representação, durante o tempo do mandato, e mais 40$ diarios, a titulo de subsidio, sómente no periodo das sessões do Conselho.

Art. 10º — O Poder Executivo expedirá o regulamento desta lei dentro em um mez de sua publicação.

Art. 11º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio, 17 de agosto de 1916 — *Afranio de Mello Franco*, relator."

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Terminou hontem o concurso para lente substituto

Terminaram hontem, na Faculdade Livre de Direito, as provas do concurso para lente substituto da 3ª secção.

Os candidatos, bacharel Joaquim Canuto de Figueiredo, desembargador Affonso Claudio e dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, dissertaram sobre o ponto n. 10 da cadeira de Direito Internacional privado — "Do testamento. Natureza do Estatuto. Fórmas de testamento. Capacidade testamentaria. Disposições testamentarias. Execução dos testamentos".

O acto esteve muito concorrido e a elle compareceu o inspector do governo, dr. Alfredo de Paranaguá Muniz.

A congregação da Faculdade reuniu-se, em sessão secreta, e resolveu habilitar os tres candidatos e nomear lente substituto da 3ª secção o dr. Luiz Nunes Ferreira Filho.

Mexico--Argentina

UMA HOMENAGEM A' MEMORIA DO GENERAL SAN MARTIN

Buenos Aires, 17 — (A. A.) — O ministro do Mexico, nesta capital, depositou hoje, no pedestal da estatua do general San Martin, uma corôa de bronze, como homenagem do governo e do povo mexicano, á memoria do heróe da emancipação americana.

65 °|° OURO...

Escreve-nos o sr. José Teixeira de Carvalho, da Companhia Mercantil Brasileira:

"Algumas considerações suggeridas pela leitura do parecer apresentado pelo illustre deputado sr. Carlos Peixoto ao orçamento da receita.

Diz o sr. deputado Carlos Peixoto, no seu parecer ao orçamento, que a renda aduaneira que o Thesouro Federal está percebendo em média é de apenas um pouco mais de 16 °|° sobre o valor real das mercadorias importadas, em vez de 32 ou 33 °|° que percebia, quando esse valor real estava mais ou menos em correspondencia com o valor official das mesmas mercadorias, sendo esse um dos argumentos principaes com que procura justificar a elevação de 40 °|° para 65 °|° da quota em ouro dos direitos alfandegarios, parecendo-lhe não ser excessivo que o Thesouro acompanhe o augmento que teve o valor commercial das mercadorias em geral e que não é demasiada a percentagem auferida pelo Thesouro.

E' uma conclusão erronea, tirada de um principio falso.

Se a mercadorias propriamente ditas se refere o parecer, não são entretanto as mercadorias propriamente ditas que offerecem aquellas médias, em cujo computo entraram de mistura as materias primas, que não rendem ao Thesouro mais de 2 °|° do seu valor commercial, ao passo que concorrem com o principal contingente no valor global da importação. Donde a reducção, ipso-facto, de muito, mas mesmo de muito, daquellas médias achadas.

Nem se comprehenderia que, num paiz em que a proporção dos direitos de importação varia na escala inconcebivel que vae até 500 °|° sobre o valor commercial da mercadoria, se tivesse a renda aduaneira média de 16 e pouco por cento.

Para se approximar, pois, da verdade, devia o sr. deputado Carlos Peixoto tomar á parte o valor commercial das materias primas, taes como o canhamo, a pita, a juta, o algodão em pasta e fios, as fibras de varias qualidades, drogas e productos chimicos, chumbo, cobre, folha de Flandres, ferro, aço, ferro guza, chapas de ferro, arcos, pelles, couros para calçados e outros misteres, lupulo, coalho, essencias, anilinas, materias corantes, gommas, resinas, polpa de papel, papelão, pinho de Riga, arame de ferro para fabricação de pregos, enxofre, carvão e outros artigos, cujos direitos são quasi nullos, pa...

Destacado assim o valor commercial das materias primas, com o do oleo combustivel e da gazolina, com o dos automoveis e pertences, ha de fatalmente verificar-se que a percentagem das rendas que offerecem taes artigos de protecção a industrias artificiaes e gozo de abastados é minima, chega a ser irrisoria, relativamente á das demais mercadorias, consumidas pelas classes proletarias e sobre as quaes pesam taxas monstruosas.

E', pois, certo que a maior parte das rendas aduaneiras é paga pela parte mais necessitada da população, parte á qual viria caber justamente, portanto, o peso maior do gravame de que se cogita, enquanto que os industriaes e os magnatas, que mais rasoavelmente deviam ser gravados, concorreriam com uma parte bem insignificante!

A aggravação dos impostos aduaneiros, já prohibitivos, seria contraproducente. De resultados mais praticos seria a moderação do proteccionismo desmedido ás industrias, diriamos com mais propriedade aos "industriaes".

O pobre já não compra panellas nem caçarolas e outros utensilios, porque não póde; e não póde porque são absurdos os direitos desses utensilios. Dahi o utilizar-se de latas de banha, manteiga e outras que lhe servem de panellas e de pratos; dahi o servir-se das proprias mãos, na falta de talheres.

Ferramentas para lavoura e para officios manuaes pagam relativamente maiores direitos de que os automoveis, cuja taxa é de 5 o|o sobre o respectivo valor commercial... declarado na factura consular...

As fibras para fabrico de aniagem, que temos em nossas florestas, em quantidade e qualidade inexcediveis, pagam uma ninharia de direitos, ao passo que os saccos, as cordas e os barbantes, artigos de consumo enorme e forçado, têm a sua entrada prohibitiva pelas pesadissimas taxas a que são sujeitas.

Do tão escandaloso favor, ingenuamente dispensado á industria dos saccos e da cordoaria, patrioticamente se vão aproveitando os industriaes (?), mesmo quando — como agora — mantêm as suas fabricas fechadas, embolsando, por isto mesmo, quantias fabulosas do "trust" em cujo dominio se acham, "trust" que á sombra da protecção tarifaria aufere lucros de tal ordem gigantescos que lhes dão margem para sustentar a peso de ouro o afastamento de qualquer concorrencia.

Por isto, por um sacco de aniagem para café, que antes da guerra valia na Europa como nos Estados Unidos apenas 220 a 240 réis, com grandes abatimentos para quantidades maiores, temos aqui de pagar — artigo da nossa industria $980, mesmo que se compre de golpe um milhão delles, pois, que tal preço é um só para qualquer que seja a quantidade.

Pensando assim proteger-se a industria, assim se anniquila a lavoura, que é quem paga a differença.

O augmento da quota ouro irá pesar directamente nos productores legitimos, já onerados no cumulo, e não sobre as materias primas, as quaes, como já temos dito, pagam direitos insignificantes.

As pontas de Paris pagam $400 por kilo, o que, com 40 °|° ouro, representa mais ou menos $680. São direitos que obstam á importação de um producto indispensavel, que dão occasião a que esse producto seja hoje vendido por preço elevadissimo, com proveito exclusivo das fabricas nacionaes, cujo trabalho consiste unicamente em cortar o arame, fazer-lhe a cabeça e apontal-o.

De facto, assim é. Vendem pelo preço maximo porque poderia ficar o artigo estrangeiro, com todos os direitos e onus, com o lucro do fabricante, do exportador, do importador e do revendedor, se as tarifas fossem menos exageradamente elevadas.

As pontas de Paris, convém insistir, custam na França, mesmo agora com a guerra, frs. 45 por 100 kilos, ou sejam cerca de 33$000, ou ainda $330 por kilo. Aqui, o consumidor tem de pagar por ella o preço exorbitante de 1$300 em média, soffrendo a renda aduaneira a falta da importação do producto. De sorte que o lucro dessa protecção é extraordinario para as poucas fabricas existentes no paiz.

Estudado o assumpto por especialistas, cada um no seu ramo de negocio, resaltariam disparates como estes ás mancheias, e o mais obstinado dos proteccionistas seria forçado a reconhecer que a protecção ás industrias, na conformidade da que ora se dispensa, representa uma volumosa reducção da renda das Alfandegas, sem o mais fugitivo beneficio para o consumidor, antes com sacrificio para elle. O industrial, elle só, é que absorve tal beneficio.

Em vez de augmento da quota ouro, alvitre mais sensato, com resultados mais seguros e mais productivos, seria a tributação razoavel das materias primas, de que é colossal a cifra importada. Tributação proteccionista ainda, mas nunca base mais equitativa, de modo a dar margem de lucro aos industriaes e a prevenir ao mesmo tempo os abusos que ora se verificam, e que, onerando sempre o consumidor, enchem de riqueza um punhado de homens.

Não terminarei a minha exposição sem apontar alguns factos para demonstração de porque diminuem as rendas das Alfandegas.

Demonstração do quanto pagam algumas materias primas e o producto importado já manufacturado.

Classe 17 — Linho, juta e canhamaço.

Taxa da Tarifa — Cambio de 12 C|40 °|° ouro e 60 °|° papel — C 65 °|° ouro e 35 °|° papel.

Artigo			
Artigo 528 — Preparado, assedado, restellado ou em estrigas, tinto ou pintado — materia prima, K.	$600	$633	$038,5
Artigo 534 — Aniagem e canhamaço e outros tecidos não classificados, de fio, de estopa, proprio para saccos ou enfardar, lisos ou entrançado, K.	$650	$037	1$137
Artigo 547 — Barbante, merlim, fio de vela, de porrete e qualquer outro, K.	1$200	1$792	2$120
Artigo 547 — Idem de côr, ou fantasia, K.	1$600	2$388	2$788
Cordas, K.	$700	1$058	1$323
Artigo 563 — Saccos de grossaria ou canhamaço e semelhantes, K.	$800	1$208	1$428

Pelo acima, se verifica a grande disparidade que existe na cobrança dos direitos entre a materia prima e o producto já manufacturado.

O Brasil é um paiz que possue innumeras materias primas, que estão abandonadas, porque a estrangeira paga uma insignificancia de direitos. O que faz com que os industriaes prefiram importar a estrangeira, a beneficiar a producção nacional.

Se, porém, as taxas das materias primas fossem augmentadas, a procura da nossa seria obrigada, pois que, ellas são de superior qualidade e numerosas. Com isto, lucraria o paiz e a sua população.

E' sómente este exemplo que apresentamos para não nos prolongarmos mais."

O Senado divertido

O sr. M. de Almeida volta adeante...

A sessão de hontem do Senado foi aberta á 1 hora e 1|2, sob a presidencia do sr. Urbano dos Santos, secretariado pelos srs. Pedro Borges e José Metello.

A acta da sessão de ante-hontem é approvada. Nenhum expediente. Annunciado pelo sr. Pires Ferreira que estava na ante-sala, para tomar posse de sua cadeira de representante de Pernambuco, o general Dantas Barreto, o presidente nomeia uma commissão composta dos srs. Soares dos Santos, Pires Ferreira e M. de Almeida, afim de introduzir no recinto o novo senador. Este presta juramento e toma assento.

Pede a palavra o sr. Alfredo Ellis. O Senado não póde ser indifferente, como não o foi a Camara, á proxima chegada ao Rio do conselheiro Rodrigues Alves.

O senador paulista refere os serviços do ex-presidente de S. Paulo, enaltece-o com calor. Afinal pede que o Senado se faça representar, por uma commissão, no desembarque de s. ex. O Senado approva o requerimento do sr. Alfredo Ellis e é nomeada uma commissão composta dos srs. Alfredo Ellis, Francisco Salles, Costa Rodrigues, Pires Ferreira e Soares dos Santos. O sr. M. de Almeida continua o seu discurso.

O representante do Maranhão não vae á tribuna por sua vontade. Mas já que o quizeram, elle não recua. Porque s. ex. nunca recuou como teria insinuado certa imprensa. Educado na escola conservadora do passado, o senador não tem o fogo da linguagem vehemente com que os espiritos reaccionarios bordam as suas criticas. E' calmo e ponderado. Dos seus labios jámais resaltou uma injuria, um improperio, um desaforo. Entretanto, não recua de suas attitudes. Ante-hontem s. ex. accusara o governo. Continuaria hontem. Querem o ról das irregularidades administrativas do sr. Wenceslão Braz? O orador pergunta ao Senado se era regular o presidente manter dois palacios. Toda a gente sabe que o sr. Wenceslão residia no palacio de Guanabara com vultuosas despesas para o Thesouro e que entretanto, o palacio do Cattete se mantinha em tom solemne de casa matriz. Isto parecerá nonada aos senadores. Mas o programma do sr. Wenceslão era e é de economias e o Thesouro está ás portas da morte. Tambem não lhe parece regular o movimento diplomatico que se tem dado nesta época de crise, sem utilidade pratica e com a sumptuosa prodigalidade de ajudas de custo formidaveis. Que lhe diz o Senado a isto? Diz, em aparte, o sr. Bueno de Paiva que a culpa é do Senado, que sanciona esses factos... Ora, o sr. M. de Almeida não se refere ao governo actual, mas a todos os governos, e quando diz administração publica, diz Congresso, diz Senado, diz Camara. Aparte do sr. João Lyra: "V. ex. não se está referindo ao sr. Wenceslão, mas a todos os governos, não é verdade?"

Decididamente o Senado conspira para aggravar a molestia de garganta do orador.

O sr. Mendes censurou o presidente da Republica quando das intervenções nos Estados. A bandeira de economia do sr. Wenceslão infelizmente não se desfraldou naquella convocação extraordinaria do Congresso para julgar do caso do Estado do Rio. Que se lucrou com a convocação que se decidiu? e quanto custou ella? Pergunta o sr. Bueno de Paiva se o governo é culpado do Congresso não ter resolvido o caso. Responde o sr. Mendes que sim. Ninguem se illude. O poder executivo é o Congresso. E que se diz da intervenção do Espirito Santo, com as despesas das forças que para alli foram enviadas com as ajudas de custo dos empregados que eram removidos de lá por injuncções partidarias, e dos que iam servir á politica protegida pelo presidente? O orador não acha nada disso regular. Regular não foi o negocio das *sobinas*. S. ex. protestára em tempo contra a emissão das letras do Thesouro. A' parte do sr. Bulhões: "Não me pegou"... E o sr. Mendes viu o governo vendendo as letras do Thesouro na praça, descontos incriveis, rebates tremendos, as negociatas dos intermediarios, o horror. S. ex. lê trechos de um discurso do deputado Alvaro Baptista, onde ha referencias a "massas fallidas". Mas o sr. Mendes não se refere ao sr. Wenceslão Braz; refere-se a todos os governos. Não ataca, protesta. E que diz o Senado da celebre indemnização da ilha das Cobras? O governo, por amor á economia, suspende obras importantes, que dariam vantagens, quando terminadas; mas inicia outras, mas ataca diversos prolongamentos na Central do Brasil. Veja-se o governo garantindo emprestimos como o fez á Faculdade de Medicina para a construcção do seu palacio. E o Lloyd? Compra, vende, sem concorrencia; e é hoje uma repartição publica; e o presidente dizia ante-hontem na Camara o sr. Antonio Carlos, fiscaliza todos os actos do funccionalismo, com uma vigilancia constante.

"A hora do expediente se esgota. O sr. Mendes continuará hoje.

O Senado, approva em seguida estas materias da ordem do dia:

em 2ª discussão, a proposição, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda o credito especial de 22:901$006, para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, a d. Annita Susserkind de Mendonça, viuva do exministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Lucio de Mendonça, e a seus filhos menores Edgard, Carlos e Irene.

a proposição, autorizando o presidente da Republica a conceder a d. Antonia de Barros Castello Branco, agente do Correio de Palmares, Estado de Pernambuco, um anno de licença, para tratamento de saude, com abono de dois terços dos respectivos vencimentos;

a proposição, autorizando o presidente da Republica a conceder ao dr. Albano do Prado Pimentel Franco, medico ajudante da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado de Sergipe, um anno de licença, em prorogação, com o respectivo ordenado, para tratamento de saude (*com parecer favoravel da commissão de Finanças*);

a proposição autorizando o presidente da Republica a conceder a Antonio Corrêa Picanço, carimbador da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, licença para tratamento de saude, com abono de dois terços da respectiva diaria, durante o periodo decorrido de 31 de março até 12 de setembro do corrente anno;

a proposição autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de 60:557$811, afim de attender a indemnizações provenientes de extravio dos saldos liquidos pertencentes a terceiros e feito pelo ex-depositario publico Carlos Cerqueira Aguirre, no tempo de sua gestão.

L'"ame belge"

A ULTIMA CONFERENCIA DO SR. JEAN FONSON

E' hoje que se realiza, no Theatro Municipal a ultima conferencia do illustre escriptor belga sr. Jean François Fonson.

Essa conferencia cujo thema é *L'ame belge*, terá logar ás 9 horas da noite.

O MONTEPIO E O MEIO SOLDO

O MEMORIAL QUE VAE SER ENVIADO AO CONGRESSO NACIONAL

Depois da assembléa de ante-hontem, ficou assentado, em palestra entre a directoria do Club Militar e varios socios, que o general Luiz Barbedo, presidente do mesmo club, fosse encarregado de redigir ao Congresso Nacional um memorial sobre a habilitação á percepção do meio soldo e montepio militar.

Hontem, tendo s. ex. concluido o alludido memorial, entregou-o ao titular da pasta da Guerra, para que conhecesse dos termos desse documento, antes de ser enviado ao Congresso.

Eis o memorial:

"A directoria do Club Militar, representando grande numero de officiaes de mar e terra, vem apresentar á consideração do poder legislativo, sempre solicito em approvar as causas justas, uma modificação, que julga de todo necessaria ao processo de habilitação para a percepção do meio soldo e montepio, afim de que essas instituições logrem dar o resultado que o governo teve em vista: evitar que os officiaes mortos em serviço da patria, deixem os filhos na indigencia.

De facto, o governo estabelecendo o meio soldo a 6 de novembro de 1827 e o montepio a 28 de agosto de 1890, não teve outro intuito senão garantir a manutenção dos herdeiros dos officiaes após sua morte, para que elles, despreoccupados do futuro de suas familias, pudessem dedicar-se toda e exclusivamente ao serviço da patria.

A maneira por que é feito o actual processo para a percepção de taes pensões, não resolve a situação, por ser o mesmo por demais longo, pois as mais felizes só começam a percebel-as quatro mezes após a morte do official, havendo casos muito communs de levarem os processos mais de um anno.

Sendo assim, urge uma providencia que, acautelando os interesses do governo, ao mesmo tempo garanta ás familias dos officiaes o pão do dia seguinte ao da sua morte, e é com a devida venia que propomos aos dignos representantes da nossa patria:

"O Congresso Nacional decreta que, para percepção do meio soldo e montepio dos officiaes que tiverem feito declaração de herdeiros, sejam observadas as instrucções: morto o official, o commandante de corpo ou navio, ou chefe de repartição, no caso de tratar-se de official da activa, e o Departamento Central do Exercito ou repartição correspondente da Marinha, no caso de ser official reformado, communicará á repartição pagadora por onde recebia o official o fallecimento do mesmo e indicará a quem cabe a pensão e de quanto deve ser a quota de cada herdeiro, fazendo egual communicação á Auditoria da Guerra ou da Marinha. A repartição pagadora, de posse dessa communicação, expedirá immediatamente o titulo provisorio aos herdeiros, os quaes desde logo começarão a receber as suas pensões.

Findo o processo, o ministro da Fazenda passará aos herdeiros o titulo definitivo.

No caso de ter o encarregado de prestar as informações ás repartições pagadoras errado o calculo para menos, será feito no titulo definitivo a correcção necessaria, sendo os herdeiros indemnizados immediatamente das quotas que deixaram de receber. No caso de erro para mais, far-se-á carga da quantia indevidamente recebida pelos herdeiros, para ser descontada na fórma da lei.

No caso de se verificar que o encarregado de prestar as informações ás repartições pagadoras e ás auditorias da Guerra e da Marinha, tenha procedido de má fé, será processado.

As familias dos officiaes que não fizerem declaração de herdeiros se habilitarão como se faz presentemente.

Nota — Os commandantes, chefes de repartições, o Departamento Central e repartição correspondente da Marinha, podem sempre dar as informações necessarias que constarem da caderneta do official, como é lei."

O anniversario do imperador Francisco José

Passa hoje o anniversario de Francisco José I, imperador da Austria e rei da Hungria, que completa oitenta e seis annos, dos quaes sessenta e oito foram occupados pelas responsabilidades do throno.

Um reinado tão longo já bastaria para dar a Francisco José um prestigio excepcional entre os monarchas e estadistas do seu tempo; mas o que torna ainda mais interessante a personalidade do actual chefe da Casa dos Habsburgos é que durante as sete decadas em que elle tem estado á frente da Monarchia Dual, o seu throno nunca deixou de ser um centro de tempestades politicas.

Dir-se-ia que um destino tragico preside á carreira desse homem a quem a vida não quiz poupar nenhuma calamidade tanto publica como particular.

Em 2 de dezembro de 1848, quando a Europa inteira era abalada pela onda revolucionaria que a segunda republica franceza iniciára, Francisco José subiu ao velho throno da Austria. Nessa occasião a Hungria, auxiliada secretamente pela Russia, estava em rebellião. Na Italia a situação era tambem critica.

A revolução hungara foi cruelmente esmagada e na Italia o movimento antiaustriaco, capitaneado pelo Piemonte, foi vencido pelo genio militar de Radetzky.

Nove annos mais tarde, depois das victorias franco-piemontezas de Magenta e Solferino, Francisco José foi obrigado a assignar a Paz de Villafranca pela qual a Austria perdeu a Lombardia.

Em 1866, novos desastres vieram acabrunhar o malfadado imperador. Bismarck depois de ter induzido a Austria a prestar-lhe auxilio na guerra contra a Dinamarca, provocou o conflicto que terminou pela *débacle* austriaca de Koniggraetz, batalha tambem conhecida pelo nome de Sadowa. Em sete semanas a Austria estava expulsa da Confederação Germanica e a Prussia se tinha tornado senhora da hegemonia allemã.

No anno seguinte a questão hungara era resolvida pelo estabelecimento da Monarchia Dual e Francisco José coroado como rei da Hungria.

Seguiu-se um periodo de relativa calma em que a Austria reconquistou prestigio e tornou-se alliada da Allemanha e depois da Italia.

Uma série de infelicidades domesticas bem conhecidas vieram, entretanto, ferir o velho imperador.

Em 1908 começou uma nova phase do reinado de Francisco José. A annexação da Bosnia-Herzegovina, que a Austria occupava desde o Congresso de Berlim em 1878, deu logar a uma série de acontecimentos que tiveram por epilogo a conflagração de 1914.

Francisco José, que era encarado como o fiel da balança européa e como o equilibrista da paz foi, por uma ironia do seu destino cruel, quem deu o primeiro passo para o rompimento da guerra.

Hoje não seria possivel esperar que em torno do velho monarcha se formasse a atmosphera de sympathia que em outros tempos o cercava. Mas apezar dos odios e do ardor das paixões guerreiras, Francisco José inspirou respeito aos seus inimigos. Uma parte da sua lenda está destruida, mas o prestigio do seu longo e accidentado reinado persiste.

Aero--Club Brasileiro

EXPERIENCIA DE AEROPLANOS NO CAMPO DOS AFFONSOS

Foram hontem experimentados, no Aerodromo dos Affonsos, quatro aeroplanos de diversos typos que vão tomar parte no programma do proximo domingo de aviação a realizar-se no dia 20.

Neste dia, será inaugurada a linha de bondes entre a estação e o Aerodromo, já tendo o Ae. C. B. concluido todo o serviço necessario para este fim.

Tambem será por esta occasião inaugurado o excellente *bar* que está installado num dos *hangars*, com bilhares e outras attracções.

O commercio agita-se

Duas representações á Associação Commercial

"Illmos. srs. presidente e mais membros da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro. — Os abaixo assignados, negociantes importadores, estabelecidos nesta capital, contribuindo annualmente para os cofres publicos com avultada somma de impostos, representados por direitos aduaneiros e seus addicionaes, imposto de industria e profissão, de consumo, de sello, de licenças municipaes, e de tantos outros que pelo Thesouro Nacional ou pela Prefeitura Municipal lhes são cobrados, vêm solicitar de v. ex. a intervenção da prestigiosa Associação Commercial junto dos poderes constituidos da nação, no sentido de ser evitada a pratica — cada vez mais generalizada — da concessão de isenção de direitos de importação sobre varios productos que pelas repartições publicas, instituições de toda a especie, e até por simples particulares são recebidos em larga e escandalosa escala, com o maximo damno para o commercio, como para a industria nacional, que vê assim burlada a lei que a ampara contra a concorrencia dos seus similares estrangeiros.

Mais de uma vez a imprensa diaria desta capital se tem occupado de tão magno assumpto, salientando a gravidade dos damnos causados por tal pratica, e mais de uma vez, tambem, essa mesma imprensa se tem referido a certos factos escandalosos que resultam das vendas feitas pelas empresas ou repartições recebedoras, do material importado com isenção de direitos.

Quem se dá ao trabalho de ler, diariamente, o *Diario Official* acha, certamente, ordens do sr. ministro da Fazenda ao sr. inspector, no sentido de ser dada livre saida a generos e mercadorias de todas as classes da Tarifa em vigor, com destino a varias repartições, a empresas de navegação, a sociedades anonymas, a estradas de ferro do Estado ou de particulares, a sociedades beneficentes, a camaras municipaes, a institutos de ensino, e a particulares, que requerem a concessão sob varios pretextos.

Dos damnos que de tal pratica resultam para os cofres publicos, é facil fazer-se o computo, pela estatistica aduaneira que assignala em muitos milhares de contos de réis, mas dos damnos que essa mesma pratica causa ao commercio legitimo — contribuinte só os abaixo-assignados podem dar testemunho, pelo que chega ao seu conhecimento de abusos nas quantidades recebidas, e, portanto, da avultada e ruinosa concorrencia que lhes é estabelecida sob a protecção do Estado, que devia ser o primeiro a zelar pela execução de leis que se acham em vigor e que foram decretadas para fins muito justos.

Os abaixo-assignados promptificam-se a illustrar esta sua representação com numerosos exemplos, levando ao conhecimento dessa Associação numerosos casos que as podem qualificar de injustificaveis. Por agora, limitam-se a pedir á sua digna directoria que procure obter do Congresso Nacional uma medida vigorosa no sentido de evitar a continuação de tão grave pratica.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1916. — (assignados) Villas Boas & C., Fontes Garcia & C., Rocha Couto & C., F. Costa & C., J. L. Costa & C., Casa Leuzinger, L. Lambert, Moreno Borlido & C. Sociedade Anonyma Estabelecimentos Lambert, Gaspar Medeiros & C., Martins Seabra & C., J. M. Pacheco, Heitor Ribeiro & C., A. Placido Marques & C., Almeida Marques & C., Teixeira Fonseca & C., Navio & Ennes, Alberto de Almeida & C., Bernardino Gomes & C., Alexandre Ribeiro & C., José Ayres & Chaves, Arnaldo Braga & C. e J. Rainho & C."

O presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu, na sessão de hontem, a seguinte representação:

"Os negociantes de estiva, e todos os que — em geral — se dedicam ao commercio de mantimentos e molhados sentem-se ha já algum tempo, premidos e prejudicados por uma determinação fiscal da Prefeitura, segundo a qual, o commercio de phosphoros por grosso se acha sujeito ao regimen das mercadorias consideradas inflammaveis. Nesta conformidade, e não obstante o commercio de phosphoros ter sido considerado sempre como aggravado ao de mantimentos, e demais generos de consumo domestico, as casas que presentemente negociarem neste especial dado (ainda que em escala reduzida) ou as que a tiverem ligada a outras como addicional de negocio, são obrigadas ao pagamento de uma licença especial denominada de inflammaveis e independente da licença usual do seu commercio. Além desta exigencia que apezar de bastante onerosa ainda poderia ser supportada pelas casas de maximo vulto na especialidade, accresce que o transporte de phosphoros em latas, de um armazem para outro, de um trapiche para um deposito, ou desta capital para o Interior em Estradas de Ferro ou empresas de Navegação, só póde ser feito mediante a apresentação de uma guia especial que só se obtem por meio de um requerimento sellado com 600 réis de estampilhas federaes e 300 réis de estampilhas municipaes. Esta exigencia, tanto se entende para um embarque ou transporte volumoso, como para o insignificante movimento de uma, ou de poucas latas de phosphoros. Os signatarios desta petição, pedem venia para esclarecer a v. ex. que o artigo em questão só por excessiva impertinencia dos dispositivos municipaes póde ser considerado inflammavel visto que pelo seu acondicionamento os phosphoros de páo só pódem inflammar-se quando o contacto do fogo tenha destruido a lata de folha de Flandres ou zinco, que os preserva de qualquer sinistro. Os signatarios pedem ainda, permissão a v. ex. para lembrar que o producto sobre o qual estão pedindo providencias municipaes, é talvez, o producto de fabricação nacional que maior somma de impostos paga ao Estado, pois que, *uma lata de phosphoros que regularmente se vende por 45$000 a 49$000 paga, só de sello do imposto de consumo 24$000*. Todas as exigencias que continuam a onerar este producto, só pódem redundar em prejuizo do consumidor, encarecendo o genero e difficultando as operações commerciaes de compra e venda, sem o menor beneficio para o erario publico, visto que, do excesso de exigencias fiscaes só póde resultar a diminuição do commercio deste genero, pois sendo elevados os onus e prementes as condições fiscaes da sua negociação, o commercio se monopolizará em poucas mãos com grave damno da *fazenda nacional ou municipal* e dos interesses do consumidor. Assim sendo, os signatarios pedem a v. ex. que a Directoria da Associação Commercial represente ás autoridades respectivas no sentido de não continuar a ser exigida a formalidade penosa, premente e onerosa da exigencia de guias para o desembaraço de transporte de phosphoros, quer nas Estradas de Ferro quer nas Companhias de Navegação, ou em outros meios de transportes onde os senhores fiscaes julguem dever exercer a sua acção. (assignados) Davidson Pullen & C., Barbosa Albuquerque & C., Zenha Ramos & C., Peixoto Serra, Pinto Lucena & C., Cunha Pinto & C., Marinho Pinto & C., Bebianno & C., Amandio Pinto & C., Rocha & C., Benevides Irmão & C., Casemiro Pinto & C., Ferraz Irmão & C., Simões Macedo & C., Coelho Duarte & C., Teixeira Borges & C., Empresa Industrial Serra do Mar, o director, Cesar Palhares."

Diplomacia

Ao sr. José G. Garriga, secretario da Legação de Cuba, será offerecido um banquete no proximo dia 20.

O ministro do Interior, attendendo ao pedido do director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, solicitou ao seu collega da Agricultura a cessão áquelle estabelecimento de ensino, do antigo pavilhão de machinas da Exposição, para nelle ser ministrado, provisoriamente, o ensino de anatomia, até que se possa construir o projectado Instituto Anatomico.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem:

507 rezes, 65 porcos, 21 carneiros e 34 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 37 r. e 3 p.; Durisch & C., 10 r.; A. Menezes & C., 59 r.; Lima & Filhos, 33 r., 12 p. e 9 v.; Francisco V. Coulart, 95 r., 29 p. e 9 v.; C. Sul Mineira, 8 r.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 86 r., 18 p., 2 c. e 7 v.; Basilio Tavares, 10 v.; Castro & C., 24 r.; C. dos Retalhistas, 35 r.; Portinho & C., 15 r.; Edgar de Azevedo, 21 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 30 r.; Fernandes & Marcondes, 3 p., e Augusto M. da Motta, 27 r. e 19 c.

Foram rejeitados: 6 3|8 r., 6 p. e 2 c.

Foram vendidas, 32 3|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 302 r.; Durisch & C., 99; A. Mendes & C., 562; Lima & Filhos, 287; Francisco V. Goulart, 311; C. Sul Mineira, 129; C. dos Retalhistas, 372; João Pimenta de Abreu, 188; Oliveira Irmãos & C., 346; Basilio Tavares, 5; Castro & C., 90; Portinho & C., 93; Edgard de Azevedo, 116; Norberto Hertz, 41; Augusto M. da Motta, 79; e F. P. Oliveira & C., 217. Total, 3.327.

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidas 22 rezes.

FRIGORIFICOS — Para exportação foram abatidas 459 rezes, das quaes foram cinco rejeitadas e uma destinada á exportação.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Bovino	$600	a	$620
Carneiro	1$600	a	1$800
Porco	1$100	a	1$200
Vitella	$600	a	$800

A delegação norte-americana

As visitas de hontem á Associação Commercial e ao Itamaraty

A delegação de commerciantes e financistas norte-americanos, que ante-hontem chegou a esta capital, visitou, ás 2 horas da tarde de hontem, a directoria da Associação Commercial, acompanhada pelo sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo.

Os illustres hospedes foram recebidos pelo dr. Pereira Lima, presidente da Associação e que aguardava a honrosa visita acompanhado por todos os membros da directoria daquella instituição. O dr. Pereira Lima, na brilhante saudação que dirigiu aos nossos hospedes, fez sentir as vantagens que o Brasil vae conseguindo com a sua approximação commercial com a grande republica norte-americana.

Falou depois o dr. Herbert Moses, que pronunciou um discurso em inglez, apresentando áquelles financistas e commerciantes as boas vindas, em nome da Associação Commercial.

Fez uso da palavra, em seguida, o dr. Barros Moreira, que pediu aos norte-americanos que concedessem maior prazo ao commercio brasileiro, para solver os seus compromissos. Accrescentou, para justificar o seu pedido, que os brasileiros estavam habituados nos grandes prazos de credito, estabelecidos pelos negociantes inglezes e allemães. O orador terminou propugnando pelo incremento da navegação entre as duas Americas.

A directoria da Associação Commercial mandou, neste momento, servir uma taça de *champagne* aos seus hospedes.

O sr. Strong, empunhando então uma taça, começou agradecendo a gentileza e o carinho com que fôra recebida a embaixada de que fazia parte. E, continuando, disse que a missão tinha um duplo fim: primeiro, fazer uma visita de cortezia ao nosso paiz, e segundo, fazer um estudo de verificação das melhores relações commerciaes entre o Brasil e os Estados Unidos. Declarou depois que a embaixada fôra escolhida a dedo pelo ministro do Thesouro e representa todas as partes do paiz — norte, sul, éste e léste. Se a grande guerra teve effeitos desastrosos para ambos os paizes, trouxe, entretanto, a grande vantagem de fazer desapparecer qualquer motivo de duvida. Os americanos precisam dos productos brasileiros, e os brasileiros precisam dos capitaes americanos; e, os americanos estão promptos a fornecer esse capital, desde que encontrem as precisas garantias.

Concluiu dizendo:

— Estamos certos de que, ao terminar esta visita, poderemos recommendar a applicação desse capital em vosso paiz. Em resumo: esperamos que continuem as boas relações commerciaes mantidas ha mais de cem annos entre os Estados Unidos e o Brasil.

Falou, por fim, o embaixador americano, que saudou o commercio do Rio, na pessoa do dr. Pereira Lima, presidente da Associação.

Acompanhada do sr. Edwin Morgan, embaixador americano, esteve hontem no Itamaraty, onde foi visitar o dr. Souza Dantas, ministro interino das Relações Exteriores, a commissão de commerciantes americanos que se encontra presentemente entre nós.

Na ausencia do ministro do Exterior, foram os membros da commissão americana recebidos pelos srs. Luiz L. Fernandes Pinheiro, Arthur Briggs, respectivamente, directores geraes dos Negocios Economicos e Consulares e dos Negocios Politicos e Diplomaticos, e pelo sr. Raphael Mayrinck, director do Protocollo.

Recebidos no Salão Monroe, os nossos illustres hospedes visitaram, depois, a sala, o museu e a bibliotheca do barão do Rio Branco.

Na Camara

A sessão em resumo

A sessão foi aberta sob a presidencia do sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos srs. Juvenal Lamartine e João Pernetta. Compareceram 55 deputados. Sobre a acta falaram os srs. Mauricio de Lacerda e Souza e Silva.

O sr. Pereira Leite tratou da politica de Matto Grosso. O sr. Castello Branco falou sobre a politica do Pará.

A' ordem do dia foram reconhecidos deputados por Pernambuco e por S. Paulo os srs. Gouvêa de Barros, Carlos Garcia e Salles Junior.

A requerimento do sr. Palmeira Ripper o sr. Carlos Garcia prestou compromisso.

Foi, em seguida, por votação unanime, approvado por 107 contra 15 votos, o parecer da commissão de justiça sobre o caso do Espirito Santo.

Foram ainda votados e approvados os projectos: de credito de 2.786:658$751, para o pagamento de addidos (2ª discussão); de licença ao sr. Leoncio Ribeiro (discussão unica); do requerimento do sr. Joaquim Osorio sobre o projecto de reforma orthographica (3ª discussão); do projecto determinando que, a contar de 1º de janeiro de 1918, nenhum official do Exercito póde ser promovido por merecimento ao posto immediato sem que no posto anterior tenha pelo menos um anno de effectivo serviço arregimentado.

Annunciada a discussão do projecto de lei orçamentaria, falou o sr. Maria Hermes. Em seguida occupou a tribuna o sr. Bento de Miranda, proseguindo nas considerações que encetou na sessão de hontem.

O sr. Bento fez demorado estudo das nossas tarifas ferro-viarias e da desegualdade do regimen em nossos portos.

A discussão da lei orçamentaria foi adiada.

DIPLOMACIA ARGENTINA

A suppressão do consulado de Constantinopla

Buenos Aires, 17. (*A. A.*) — O ministro das Relações Exteriores suppriimiu o consulado geral da Republica Argentina, em Constantinopla.

Cortezias internacionaes

Assumpção, 17 — (A. A.) — A embaixada especial da Republica Argentina offerece hoje, a bordo da canhoneira "Paraná", uma festa de despedida, á sociedade desta capital.

O presidente da Republica, dr. Manoel Franco, esteve a bordo da referida canhoneira, afim de saudar o embaixador argentino, almirante Barilari, sendo recebido com todas as honras devidas ao seu alto cargo.

ENTRE CÉOS E MARES

Sessenta dias de luta com a borrasca

A barca "Pó" e parte de sua tripulação

Hontem pela manhã entrou, arribada, no porto desta capital, a barca italiana *Pó*, que vinha de fazer uma travessia do oceano cheia de accidentes sensacionaes. Seria demasiado trabalho enumeral-os um a um, tantos foram elles, bastando, entanto, para dar uma idéa do que foi a épica odysséa da *Pó*, entre céos e mares adversos, o dizer-se que a viagem desse barco, de Cadiz ao Rio, durou 98 dias, 60 dos quaes batidos pela tempestade, que a todo momento ameaçava tragar a embarcação e o pugillo de vidas que a defendia.

A *Pó* é uma barca elegantissima, revelando em suas linhas garbosas o *cachet* mui caracteristico da armação naval italiana. Cala 1898 toneladas de registo e traz um carregamento completo de sal para Montevidéo.

Depois da partida de Cadiz, poucos dias tiveram de bonança, e por fim a borrasca começou a zurzil-os, pondo-os em constante perigo de serem tragados pelas ondas.

Estas, impetuosas, altas, formando formidaveis capellas, quebravam-se com estrondo, de instante a instante, contra o costado do valente barco, que, resistindo a todas as aggressões do oceano raivoso, ia vencendo sempre as difficuldades e a distancia, graças ao denodo stoico da sua heroica maruja. O mar espatifou os barcos salva-vidas, retorceu a ferragem do convéz, inclusive as escadas da ponte de commando, levando em seu impeto de destruição roldanas despedaçadas, cabos, vergas, etc.

Todo esse material era, todavia, immediatamente recomposto, apezar de para o fazerem terem os tripulantes de trabalhar amarrados, pois de outra fórma não seria facil livral-os de serem tambem levados pelas ondas.

Ao cabo dessa luta, os viveres de bordo foram escasseiando e a agua tambem. Supprimiu-se a cozinha de bordo, e com reduzidas rações de conservas foi a tripulação alimentada até dois dias antes de entrar no nosso porto, quando os viveres se acabaram em absoluto. A agua potavel tambem escasseiára e de roupas, quer do corpo, quer de abrigo, tambem era grande a carencia, visto que a agua as alagára todas.

E nessa luta titanica a *Pó* foi arrastada pelos ventos até ao meridiano de Montevidéo, de onde foi novamente forçada a tomar rumo norte, vindo arribar ao Rio.

A bordo da *Pó* viajam duas senhoras, a esposa do commandante e uma sua cunhada, que se mostraram extraordinariamente corajosas durante todos os riscos dessa travessia épica, tendo ainda palavras de animo para a tripulação.

A chefia de policia de São Paulo

O QUE OS FACTOS DEMONSTRAM

S. Paulo, 16 de agosto. — O projecto governamental, providenciando sobre o restabelecimento do cargo de chefe de policia no Estado, ainda não foi apresentado á Camara, apezar de já se achar prompto [illegible]

[illegible]

Um suicidio tragico

Bebeu lysol e na ancia da morte, para apressal-a, golpeou o pescoço a navalha

A policia do 9º districto teve noticia, hontem, de um acontecimento tragico que a principio pareceu um monstruoso crime [illegible]

[illegible]

A guerra e o commercio

Uma conferencia do dr. Amaro Cavalcanti

Sobre o thema "A Neutralidade e as Restricções do Commercio na presente guerra européa", o dr. Amaro Cavalcanti fará, na sessão de hoje da Sociedade Brasileira de Direito Internacional [illegible]

O dr. A. Cavalcanti

[illegible]

PERSEGUIÇÃO AO JOGO

Foram varejadas diversas casas na Saude

[illegible]

Um medico em apuros

NO ELEVADOR DO SERVIÇO MEDICO LEGAL

A policia só tem um elevador e esse mesmo para o Serviço Medico Legal. E' pequeno, acanhado e foi installado mais para a conducção de apparelhos e objectos destinados ao gabinete. Os medicos, porém, costumam se aproveitar delle, evitando, assim, subir infindaveis degráos que vão ter ao ultimo andar do edificio da policia. Hontem, um delles, o dr. Cunha Cruz, se viu em apuros, pois o elevador parou entre dois andares e por mais que o medico gritasse, ninguem o ouvia. Afinal, um policial deu pela coisa e moveu o apparelho, que promptamente subiu. O dr. Cunha Cruz saiu delle muito pallido, não sabendo explicar a causa de semelhante accidente, se a um descuido seu, se a alguma pilheria de algum desoccupado...

VOLUNTARIOS DE MANOBRAS

Continúa a inscripção de candidatos

Continuam a affluir ao quartel-general da 5ª região os candidatos para o serviço de voluntarios de manobras.

Hontem inscreveram-se os seguintes: Waldir de Niemeyer, Octavio José Machado, Levino Firmo de Lima, Germano Pereira Guimarães, Adriano Pastor Villanova, Ivo de Mattos Pamphiro, Godofredo Caetano de Oliveira, João Tavares Filho, Welmar Castello Branco, Alberto Rozo de Mattos, Antonio Marinho, Henrique Prudencio dos Santos, Alfredo Herbert Madureira, os quaes foram mandados apresentar ao 3º regimento de infanteria, corpo designado pelo general commandante da 6ª brigada para lhes dar a instrucção de recrutas.

Os nervos da terra

O terremoto de ante-hontem na Italia

Roma, 17 (A. H.) — Os tremores de terra registrados hontem [illegible]

[illegible] ... avariadas, sendo, por isso, evacuadas.

O governo enviou para a zona attingida material sanitario e viveres, tendo tomado já as medidas para fazer face ás necessidades, apezar da extensão e da intensidade do desastre serem limitadas.

Concurso da Contabilidade da Guerra

Teve inicio hontem o concurso aberto na contabilidade da Guerra para provimento de tres vagas de quartos officiaes.

Responderam á chamada 56 dos candidatos inscriptos, deixando de comparecer dois.

NA 5ª REGIÃO MILITAR

Distribuição de muares aos corpos

O inspector da 5ª região remetteu ao commandante da 4ª brigada de cavallaria, afim de lhes ser dado conveniente destino, 42 muares vindos do Estado do Paraná, pela E. F. Central do Brasil. Estes muares serão assim distribuidos: 6 ao 1º regimento; 6 ao grupo de obuzes; 2 para a fabrica de cartuchos, 25 ao 2º regimento de artilheria e 1 ao 1º regimento de infanteria.

A LOTERIA FEDERAL fará amanhã uma extracção com o premio maior de 100:000$000, sendo o custo de cada bilhete a diminuta importancia de 8$000.

UMA APOSENTADORIA DIFFICIL

Vae ser submettido á nova inspecção de saude

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto pelo 3º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, João Alfredo Guimarães, do laudo da commissão medica que o declarou em perfeitas condições de saude, na segunda inspecção de saude a que foi submettido para effeito de aposentadoria, e autorizou o delegado fiscal no referido Estado a designar um ou mais profissionaes de sua confiança para examinar novamente o dito funccionario, dentro do prazo de 90 dias, no maximo, da data do recurso.

Um executivo municipal

O JUIZ JULGA SUBSISTENTE A PENHORA

O sr. Viviano Caldas, cobrador da Prefeitura, foi executado pelo juizo da 1ª vara federal, por não haver pago os impostos de industria e profissão no exercicio de 1914, do seu escriptorio de descontos, á rua do Hospicio n. 84.

Feita a penhora, o executado oppoz embargos, allegando que, sendo cobrador da Prefeitura, tem escriptorio para attender aos contribuintes da Fazenda Municipal. Não tendo juntado, entretanto, nenhum documento comprobatorio das suas allegações, o dr. Raul Martins, por sentença de hontem, julgou improcedentes os embargos e subsistente a penhora.

NA CENTRAL DO BRASIL

Revisão dos contratos de varejo nas plataformas

O dr. Carlos Andrade, sub-director do trafego, está revendo todos os contratos de varejo, nas plataformas das estações da E. F. Central, afim de apurar quaes os que estão a concluir e que podem ser prorogados e os que serão cassados.

Portugal na guerra

A primeira conferencia de propaganda patriotica

Lisboa, 17 — (A. A.) — Junto ao monumento de Aljubarrota, realiza-se hoje, um dos grandes "meetings" sobre o papel de Portugal na guerra européa, organizados para instruir o povo dos verdadeiros motivos que levaram a nação portugueza aos campos de batalha, os intuitos que na mesma a animam e as suas obrigações com a alliada britannica.

O orador official é o dr. Affonso Costa, ministro das Finanças.

Um novo jornal monarchico em Lisboa

Lisboa, 17 — (A. A.) — Circulou o novo jornal monarchista "O Nacional", que, em artigo editorial, accusa o imperialismo allemão de ser o causador da guerra européa; estende-se em considerações sobre a actual situação politica, terminando por dizer que acredita defender a patria, prestando o seu apoio aos alliados.

Camara Portugueza de Commercio e Industria

Como complemento ao "Inquerito para a expansão do Commercio Portuguez no Brasil", que esta prestimosa collectividade elaborou e fez distribuir profusamente aqui e em Portugal, acaba a mesma aggremiação de expedir aos importadores da praça a circular que abaixo transcrevemos, convidando-os a cooperar nos mostruarios de artigos consumiveis no mercado brasileiro, e que devem ser fornecidos ás Associações Commerciaes de Lisboa e Porto, para que os industriaes e productores portuguezes se orientem, da melhor fórma, por que devem assimillar a sua fabricação ao gosto e uso do mercado consumidor.

A circular é do theor seguinte:

"Rio de Janeiro, 20 de julho de 1916. — Exmo. sr. Como complemento ao "Inquerito para a expansão do Commercio Portuguez no Brasil", elaborado por esta collectividade, e para o bom exito do qual, a prestimosa collaboração de v. ex. foi de grande alcance, e que em Portugal acaba de despertar bastante interesse, sendo acolhido com geral applauso, suggeriu a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, um meio que, lhe pareceu pratico, opportuno e viavel e que vem submetter á esclarecida apreciação de v. ex., contando de antemão com as nobres virtudes civicas que o caracterizam, evidenciadas em factos anteriores, sempre que se trata de manifestar á longinqua Patria os testemunhos de apreço, carinho e amor que todos os seus filhos têm por dever dedicar-lhe.

A idéa a pôr em pratica consiste na collecta nesta capital de todos os artigos ou productos de procedencia estrangeira e de facil collocação no mercado, organizando-se dois mostruarios com caracter de permanencia, um destinado á Associação Commercial de Lisboa e outro á sua congenere do Porto.

Assim, terão os productores portuguezes um facil meio de guiarem o seu fabrico ou producção, pelos modelos expostos nas sédes dessas aggremiações. Além dos artefactos para servirem como modelos, devem fazer parte desses mostruarios os diversos processos de acondicionamento e empacotamento, taes como: envolucros, papeis, encerados, bocetas, caixinhas, pacotes, inclusive a propria caixa ou caixote externo, etc.

Esses mostruarios, para completa elucidação, devem ser acompanhados por preços no local de origem, fretes e se são negociaveis: *loco fabrica, F O B ou C I F*, condições de pagamento e mais todos os esclarecimentos que v. ex. com a sua nunca desmentida benevolencia nos possa fornecer.

Dos productos e respectivas informações é firme proposito desta directoria proceder ao seu catalogamento. Como acima fica dito, a collecta terá de ser feita em duplicado, o que nos parece tambem viavel, pois que, sendo grande o numero de casas portuguezas no Rio de Janeiro, cada uma contribuirá com uma diminuta parcella, para o bom exito desses interessantes e uteis processos para a vitalidade da industria portugueza.

Para a execução deste plano, será v. ex. procurado mui brevemente pelo empregado desta Camara, sr. Luiz Vidal, autorizado por esta directoria a recolher os modelos e a entender-se verbalmente com v. ex. afim de receber as suas ordens.

Agradecendo a valiosa cooperação que esperamos merecer de v. ex., servimo-nos do ensejo para testemunhar-lhe toda a nossa estima e consideração."

Operarios em gréve

Na fabrica de tecidos de Deodoro

Sabbado ultimo, os operarios da fabrica de tecidos de Linho, estabelecida em Deodoro, antiga estação de Sapopemba, julgando injustas diversas multas impostas a companheiros, reclamaram da administração, pedindo fossem ellas relevadas, como tambem que fossem alteradas umas tantas ordens de serviço.

Attendidos em parte, os trabalhadores sentiram que não estavam perfeitamente bem, razão por que ante-hontem não chegaram a completar os serviços, deixando hontem de procurar o trabalho, conservando-se, no entanto, em perfeita calma.

Fechadas as portas da fabrica, resolveu a directoria assim conserval-a até o proximo sabbado, dia em que fará o pagamento das férias devidas, e em que dispensará os operarios que julga haverem contribuido para a anormalidade que foi estabelecida pela greve.

Tres mil são os operarios envolvidos no movimento, e, a directoria da fabrica, receiosa de depredações, apezar da tranquillidade manifestada, pediu garantias á policia, garantias essas que foram prometidas, não só pela policia do 23º districto como tambem pela Repartição Central, por ordem do dr. Aurelino Leal.

Amanhã a LOTERIA FEDERAL fará a extracção do importante plano de 100:000$000, cujo bilhete custa apenas 8$000.

O PERIGO DOS "ENCOSTADOS" DA POLICIA

Um cidadão espancado sem saber por que

Seraphim Pedro da Silva, residente á rua Angelica n. 68, no Meyer, e empregado á mesma rua n. 80, queixa-se de ter sido espancado no dia 8 do corrente, de noite, por um individuo encostado da policia do 19º districto.

Para esta violenta arbitrariedade chamamos a attenção do delegado do referido districto, visto ser Pedro da Silva homem morigerado e trabalhador, que nunca teve entrada na Detenção, ou mesmo no xadrez de qualquer delegacia.

NA BOLIVIA

O presidente da Republica enfermo

La Paz, 17. (*A. A.*) — Acha-se doente o dr. Ismael Montes, presidente da Republica, cujo estado é considerado muito melindroso.

OS DESFALQUES DOS CORREIOS

Novos detalhes sobre esse barulhoso escandalo

A commissão, presidida pelo director geral dos Correios, que está procedendo ao exame dos balancetes das agencias postaes desta capital, relativos aos annos de 1915 e 1916, apurou, hontem, mais um desfalque na importancia de 29:000$, na agencia da Avenida Salvador de Sá, a cargo de d. Alice Miranda.

O sr. Camillo Soares, hontem mesmo, requisitou a prisão preventiva dessa agente, que se acha foragida, conforme ha dias noticiámos.

Verificou a commissão, nos exames das contas daquella agencia, que, a actual agente, nomeada ha dois annos, só prestára contas de um mez, unicamente.

Para isso conseguir, d. Alice teve o valioso auxilio do chefe de secção Alvares de Azevedo, o qual, em vista dessa prova, foi hontem suspenso por tempo indeterminado, como co-autor desse desfalque, segundo nos informou o proprio director dos Correios.

A AGENTE DO CATTETE POSTA EM LIBERDADE

A agente da rua do Cattete, d. Amelia Candida Passos Ribeiro, que se achava detida desde terça-feira ultima, por ter sido apurado em sua agencia um desfalque de 4:500$, referente aos annos de 1915 e 1916, foi hontem posta em liberdade, visto ter indemnizado os cofres publicos da quantia desfalcada.

D. Amelia, entretanto, responderá por outra qualquer irregularidade que a commissão de inquerito porventura venha a encontrar naquella agencia, nos annos anteriores a 1915.

Allegou d. Amelia, em sua defesa, que o referido desfalque provinha da administração anterior á sua.

A ACÇÃO DA PROCURADORIA CRIMINAL DA REPUBLICA

O dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, esteve hontem conferenciando com o director dos Correios, acerca do modo por que a sua procuradoria deverá agir nos recentes desfalques verificados em varias agencias desta cidade.

O SUICIDIO DO SR. ARLINDO RODRIGUES

Fomos hontem procurados pelos srs. tenente Franklin Rodrigues e Annibal Rodrigues, que vieram fazer-nos declarações no sentido de rehabilitar a memoria de seu irmão Arlindo Rodrigues, accusado de desvio de dinheiros publicos arrecadados pelas agencias postaes.

O sr. Annibal Rodrigues, o primeiro a falar em defesa de seu irmão, disse que este sempre teve uma vida cheia de difficuldades e embaraços, deixando esposa e filhos ás portas de uma quasi indigencia.

Accrescentou que Arlindo era o arrimo de sua mãe, que sempre viveu sob seu tecto, soccorrendo-a em todas as necessidades.

O tenente Franklin Rodrigues declarou que, se Arlindo se tivesse apossado do dinheiro desapparecido, não deixaria, esposo e pae extremoso que era, de acautelar a situação futura da familia, pondo-a a salvo da pobreza em que a deixa.

Ao menos esse acto digno elle praticaria, dando emprego louvavel ás sommas obtidas por meio do crime de que é accusado.

E, proseguindo na defesa da memoria de Arlindo, apontaram ainda seus irmãos, descendo a minudencias da vida intima do suicida:

Que, por falta de recursos pecuniarios, deixára elle, ha tempo, caducar um seguro de vida de 30 contos de réis, feito na Mundial; que, tendo-se inscripto em tres caixas funerarias, Arlindo perdera o direito ás doações funebres, devido a emprestimos que havia tomado. Tudo isso — dizem elles — prova que seu irmão não lançou mão de dinheiros confiados á sua guarda, porque, previdente como era, se houvesse claudicado, saberia deixar a familia a coberto de necessidades.

Concluiram Annibal e Franklin, dizendo-nos que já haviam constituido advogado para a defesa da honra de Arlindo, que trazia o mesmo nome de que elles se orgulham de ser portadores.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Uma reunião da Sociedade de Tiro n. 6

São convidados, pela segunda vez, os membros do conselho-director de 1914-1915 para uma reunião sabbado, á 1 hora da tarde, no quartel-general, na séde da Confederação do Tiro.

Por 8$000, apenas, póde adquirir-se um bilhete premiado com 100:000$000 na extracção da LOTERIA FEDERAL a realizar-se amanhã.

Uma morte mysteriosa em S. Paulo

O RESULTADO DA EXHUMAÇÃO

S. Paulo, 17 — (A. A.) — Regressou a esta capital, da diligencia que fez em Cotia, o dr. Paiva Lima, medico legista da policia, o qual fôra áquella localidade, afim de examinar e autopsiar o cadaver de um individuo que fôra enterrado sem que houvessem sido preenchidas as formalidades legaes.

Trata-se do lavrador Roque José Gonçalves, de 45 annos de edade, casado e ali residente.

Feita a exhumação e examinado o corpo pelo dr. Paiva Lima, verificou este, que Roque José apresentava na cabeça, na região parietal direita, um extenso ferimento contuso e um corte produzido por foice. No corpo não se notavam outros ferimentos; apenas as roupas estavam ensanguentadas e esfarrapadas, demonstrando ter havido luta. Aberta a cavidade craneana verificou o medico legista que os ossos da base estavam fracturados, o mesmo succedendo com os ossos do frontal temporal, parietal e occipital direitos. A "causa-mortis" foi um violento choque traumatico resultante de uma foiçada. Prosegue o inquerito aberto sobre o facto.

O novo arcebispo de Olinda

A POSSE DE D. SEBASTIÃO LEME

Recife, 17 — (A. A.) — Realiza-se hoje, revestindo-se o acto de toda a solemnidade, a posse de d. Sebastião Leme, no cargo de arcebispo metropolitano de Olinda.

S. revma. seguiu ás 15 horas para aquella cidade, acompanhado do bispo Irineu Joffily, vigario capitular e de outros representantes das dioceses de Alagôas e Parahyba, varios sacerdotes, a commissão de festejos e representantes da imprensa.

Em Olinda, o arcebispo d. Sebastião Leme será recebido festivamente, realizando-se a cerimonia da sua posse na egreja do Carmo, daquella cidade.

UMA VIAGEM E UMA INDEMNIZAÇÃO

Uma recommendação ao delegado fiscal no Amazonas

O ministro da Fazenda recommendou ao delegado fiscal no Amazonas que providencie no sentido de ser a Fazenda Nacional indemnizada pelo 1º escripturario da mesma Delegacia, Antonio Heraclito Carneiro Campello, da quantia de 347$000, proveniente de passagens que lhe foram fornecidas pelo Lloyd Brasileiro.

Um "footballer" na guerra

O famoso "goal-keeper" Robinson ferido em combate

"Ha alguma noticia sobre Harry Robinson?"

Era esta a pergunta que se vinha fazendo com insistencia nas rodas sportivas desta capital, interessadas sinceramente pela sorte do querido sportman, desde que elle daqui partiu para a guerra, isto em outubro de 1914.

Harry Robinson

Se Harry já tinha sido alistado nas forças que combatem no norte da França, se já tinha entrado em fogo, tudo se perguntava, sem que, no emtanto, houvesse elementos para satisfazer á justa curiosidade geral.

Chega-nos, agora, a primeira noticia sobre aquelle que tantas homenagens sempre merecera da nossa mocidade.

A familia Robinson acaba de receber um telegramma, no qual se lhe communica da Inglaterra ter Harry soffrido um ferimento, em combate, numa das pernas.

Mas para attenuar a triste nova, um complemento compensador a acompanhou: o ferimento é leve.

Dispensamo-nos de relembrar a figura querida do nosso afamado "goal-keeper", pois que, como dissemos, ella se não apagou nunca da memoria dos aficionados cariocas, que lhe tributam verdadeira estima.

Robinson era considerado já um brasileiro, e nos campos das lutas ao ar livre, quando elle defendia as côres do Fluminense, fazia o orgulho dos "footballers" cariocas; e esse orgulho era tanto quanto aquelle que soube inspirar o nosso patricio Marcos de Mendonça, seu emulo na ingrata posição que a ambos celebrizou.

A ultima photographia de Harry Robinson nos campos de football do Rio, quando, em 1914, jogou contra o Exeter City (Instantaneo de uma de suas admiraveis defesas nesse encontro.

O ultimo encontro internacional em que Harry tomou parte, foi o do seleccionado do Rio de Janeiro contra a *équipe* de profissionaes pertencente ao "Exeter City", em 20 de julho de 1914.

As suas brilhantes defesas concorreram poderosamente para que fossemos derrotados pela diminuta differença de 5 pontos a 3.

No memoravel embate do dia seguinte, no qual o "football" brasileiro firmava uma das suas paginas mais brilhantes, Harry serviu de juiz, contribuindo ainda com a sua competencia e energia para o exito da partida.

Estamos certos, pois, de que as nossas palavras de hoje repercutirão no nosso já importante apparelho de educação physica e civica por meio dos sports, composto de milhares de brasileiros, satisfazendo ao carinhoso interesse com que acompanhou os passos do patriota que voluntariamente correu em defesa do seu paiz.

Propaganda brasileira

Um club brasileiro em Cincinati

Varios brasileiros, residentes em Cincinati, nos Estados Unidos da America, reuniram-se a 13 de julho do anno corrente, na Camara de Commercio daquella cidade, e resolveram crear o "Club Brasileiro de Cincinati", afim de dar aos patricios que visitam a capital do Estado de Ohio os meios de melhor conhecel-a, de conseguir as informações de que necessitam, e, especialmente, um logar onde se possam reunir com compatriotas.

O Club tambem tenciona trabalhar pelo desenvolvimento do commercio entre aquella cidade e o Brasil, fazendo a propaganda para a diffusão e estudo da lingua portugueza, tão necessaria quanto a hespanhola, pois que é falada por uma população tão grande ou maior do que a dos outros paizes de lingua castelhana da America do Sul.

O sr. A. S. Wilson, director do Departamento do Commercio Estrangeiro, e o sr. H. Serkowich, da Camara Commercial de Cincinati, foram eleitos membros cooperativos do "Club Brasileiro", pois que membros effectivos só podem ser os brasileiros.

Achavam-se presentes á reunião de fundação os srs.: dr. N. de Vasconcellos, dr. L. R. da Motta, Alberico de Araujo, Clodamir Caminha, Alvaro F. Chaves, Alberico B. de Moura, Adhemar Leite, Hugo Franklin, Fausto B. Goes, Manoel S. Cabral, H. Serkowich e A. S. Wilson.

Grande Commissão Portugueza Pró-Patria

A Grande Commissão reuniu-se hontem, ás 5 horas da tarde, na séde da Camara Portugueza de Commercio e Industria, afim de serem tomadas deliberações sobre a constituição de um "comité" feminino annexo á Grande Commissão, para o fim de promover festivaes e angariar donativos para a Cruzada das Mulheres Portuguezas.

A reunião foi presidida pelo visconde de Moraes, tendo comparecido os srs. conde de Avellar, visconde de São João da Madeira, José Constante, Seraphim Fernandes Clare, Adriano de Castro Guidão, Paulino Corrêa da Rocha, Carlos Placido, A. J. Gomes Barbosa e Humberto Taborda.

Foram tomadas diversas deliberações e, por proposta do sr. Seraphim Clare, ficou a commissão central encarregada de organizar o referido "comité". Para os cargos de presidente, secretaria e thesoureira, foram desde logo indicadas e acclamadas, respectivamente, as esposas dos srs. embaixador, consul e condessa de Avellar.

A Grande Commissão recebeu uma circular da Cruzada das Mulheres Portuguezas, fundada em Lisboa, por iniciativa da exma. esposa do presidente da Republica, pedindo o auxilio de todos os bons filhos de sua patria, para obter os meios indispensaveis á execução de sua difficil tarefa.

A' MARGEM DA GUERRA

A PROEZA DO DEUTSCHLAND

O "Deutschland" em Baltimore. Ao lado, o commandante Paul Koenig

Nenhuma proeza dos belligerantes teve um caracter mais fascinante do que a brilhante aventura do submarino "Deutschland", que no dia 9 de julho entrou no porto de Baltimore, depois de haver atravessado o Atlantico, tendo feito um percurso de mais de quatro mil milhas. Se fosse necessario ainda dar uma prova da energia allemã e da combinação harmoniosa da audacia com a tenacidade e efficiencia, que constitue a nota typica do temperamento germanico, bastaria a brilhante travessia feita pelo "Deutschland" para convencer os mais obstinados e apaixonados germanophobos.

O "Deutschland" saiu de Bremehaven em 18 de junho e daquelle porto seguiu para Heligoland, onde durante quatro dias a guarnição do submarino esteve em exercicios. A travessia de Heligoland a Baltimore levou dezeseis dias, durante os quaes occorreram innumeras peripecias sensacionaes.

Muitas vezes foram avistados navios inimigos, tendo o "Deutschland" de submergir-se rapidamente para escapar.

Mas apezar disso quasi toda a viagem foi feita á superficie. A distancia total que o submarino percorreu debaixo d'agua foi apenas de noventa milhas.

Durante a passagem da Mancha o "Deutschland" esteve dez horas em repouso no fundo do mar emquanto a tripulação descansava, refazendo-se das fadigas e das preoccupações da aventurosa tarefa.

Estão installados a bordo do novo submarino apparelhos aperfeiçoadissimos para assignalar á pouca distancia qualquer obstaculo que se ache no roteiro do submarino. Graças a esses instrumentos, que são baseados no principio do microphone, a uma distancia de mais de seis milhas o official de quarto póde ouvir o ruido das helices de um vapor.

A vida a bordo do *Deutschland* não é tão desagradavel como se poderia suppôr. A comida era boa. Havia uma excellente bibliotheca de livros escolhidos; e um graphophone para alliviar a monotonia da travessia.

O *Deutschland* tem 105 metros de comprimento, um deslocamento de 791 toneladas. Além de algumas malas do governo allemão, o *Deutschland* trouxe um carregamento de 750 toneladas de tintas de anilina, no valor de um milhão de dollars.

Ha poucos dias o submarino allemão zarpou de Baltimore na sua viagem de regresso á Allemanha, levando um carregamento de nickel e de borracha.

Algumas torpedeiras americanas escoltaram o *Deutschland* até ao limite das aguas territoriaes dos Estados Unidos. Poucos dias depois circularam boatos de que o audacioso submarino tinha sido capturado. A noticia era falsa e o *Deutschland* continua a sua aventurosa travessia, anciosamente esperado pelo povo allemão e seguido pela curiosidade e interesse dos neutros e talvez mesmo dos proprios alliados, que não podem deixar de reconhecer o valor daquelle punhado de marinheiros, que, com a sua proeza, inauguraram uma nova éra na navegação transoceanica.

Coisas do Supremo Tribunal

O mesmo laudo serve aqui, e ali não serve

Já não constitue novidade para ninguem, entre nós, a volubilidade dos julgados dos nossos tribunaes, autorizando a affirmar-se que nós não temos jurisprudencia.

De facto, os senhores ministros decidem, hoje de um modo, amanhã, de outro, os casos absolutamente semelhantes.

O caso que vamos narrar vem dar um significativo attestado dessa volubilidade.

Em fins de 1907 foi encalhado pelo seu commandante, na praia do Peró, o hiate *Ferreira Machado*, que se dirigia para o norte, com carregamento de sal.

O motivo do encalhe foi se ter manifestado agua aberta, mas como do protesto maritimo não constasse nenhum motivo de força maior, que motivasse encalhe, a Companhia Alliança, seguradora do casco, recusou indemnizar o sinistro, baseada no art. 711, do Codigo Commercial.

Proposta acção contra ella, foram ouvidos peritos profissionaes, que declararam que a agua aberta só podia provir de vicio proprio do navio, pelo qual não era responsavel a seguradora e nestes termos foi proferida a sentença absolvendo a companhia.

Interposta a appellação, foi pelo Supremo Tribunal reformada a sentença de 1ª instancia, visto o exame não provar o vicio proprio.

Acontece, porém, que a Companhia Brasil, seguradora da carga, tambem recusou indemnizar o seguro e, tendo perdido a causa na 1ª instancia, appellou para o Supremo Tribunal, juntando ás suas razões uma certidão do laudo dos peritos, extraida da acção contra a Alliança.

O Tribunal julgou que a certidão do laudo provava o vicio proprio do navio e absolveu a Companhia Brasil emquanto mantinha a condemnação contra a Alliança.

O accordão proferido a favor da Companhia Brasil foi embargado por Ferreira Machado & C., que fundaram os seus embargos justamente na decisão proferida contra a outra Companhia, mas o Tribunal os desprezou, unanimemente, declarando no accordão que se havia outra sentença contraria á proferida a favor da Companhia Brasil, tal sentença devia ser reformada por assentar em falsa prova.

Parecia que, em face deste julgado unanime, a sentença proferida contra a Alliança e ainda pendente de embargos á execução, devia ser reformada, na ultima sessão. O Tribunal, após longa discussão, pelo voto de desempate e contra os votos dos ministros Pedro Lessa, Sebastião Lacerda, Oliveira Ribeiro, Godofredo Cunha, Coelho Campos e Pedro Mibielli, desprezou esses embargos, para confirmar a sentença anterior.

Ficou assim decidido que o original do laudo dos peritos não provava o vicio proprio do navio, na causa movida contra a Companhia Alliança mas que a certidão deste mesmo laudo provava o vicio proprio do mesmo navio, na causa movida contra a Companhia Brasil.

E, quem quizer que entenda.

BELLAS-ARTES

O "Salão" de 1916

Hontem, teve regular concorrencia a Exposição Geral de Bellas Artes.

Um amador paulista adquiriu os seguintes quadros: *Velhas Mangueiras*, de Baptista da Costa; Estudo de torso, de Zeferino da Costa; *Tempestade*, de Pedro Bruno; *A borboleta azul*, de Carlos Oswaldo, e o *Minas Geraes em alto mar*, de Virgilio Rodrigues.

100:000$000, por 8$000. Importante plano da LOTERIA FEDERAL a extrahir-se amanhã.

NOTICIAS DE ALAGOAS

Maceió, 17. (*A. A.*) — O "Jornal de Alagoas" publica o resumo da mensagem que foi lida pelo chefe do partido democrata, na convenção do mesmo partido.

Maceió, 17. (*A. A.*) — Seguirá amanhã, para a sua propriedade agricola de Camaragibe, o dr. Fernandes Lima, que ali passará o seu anniversario natalicio, a 21 do corrente.

Maceió, 17. (*A. A.*) — O pretor convocou extraordinariamente o Conselho Municipal, pedindo ao mesmo, a necessaria autorização para desapropriar alguns predios desalinhados.

Maceió, 17. (*A. A.*) — A imprensa imparcial applaude a escolha da chapa municipal para o biennio 1917-1919.

Maceió, 17. (*A. A.*) — Falleceu no municipio de Palmeira dos Indios, o sr. Tertuliano Canuto, que occupou posição de destaque na politica durante a monarchia.

UMA MACROBIA

Morre, no Ceará, uma mulher com 116 annos

Fortaleza, 17. (*A. A.*) — Falleceu em Pacatuba, na edade de 116 annos, a sra. Martha Conceição, que deixa prole numerosissima e que assistiu ao nascimento do poeta Juvenal Galeno, que conta hoje mais de 80 annos.

Seductor aos cincoenta annos

Um irmão da victima vinga a tiros a honra da familia

O negociante Ernesto Pedroso, de 50 annos, casado e estabelecido com fabrica de artefactos de cortiça na praça da Republica 189, seduziu ha tempos uma operaria de sua fabrica, a menor Maria Gato, filha de Rafael Gato, operario, de nacionalidade italiana e morador á praça do Castello n. 11, casa 3.

Ha dias, Pedroso, que já vinha ha cerca de cinco mezes mantendo relações illicitas com Maria, tomou-a definitivamente por amante, levando o luto á alma de sua desolada familia. O pae de Maria, acabrunhadissimo, arrepellava-se de desespero, não encontrando remedio para a sua desgraça.

O irmão de Maria, tambem menor de 20 annos, e chamado Rafael Gato Junior, não teve, porém, o abalo moral de seu pae e, vendo a irmã deshonrada deliberou vingar-se.

Agarrado a essa deliberação, Rafael foi hontem á tarde ao estabelecimento do seductor de sua irmã e mandou chamar Pedroso. Ao encontrar-se face a face com elle, exigiu-lhe uma satisfação, respondendo-lhe Pedroso com mal formuladas evasivas. Rafael sacou então de seu revolver e, alvejando Pedroso, feriu fogo tres vezes.

Dois dos projectis foram apanhar Pedroso em pleno peito, cravando-se-lhe no thorax, e fazendo com que o ferido caisse por terra no proprio logar da aggressão.

Os estampidos attrairam para o local muitos populares e os guardas civis de ronda, que effectuaram a prisão em flagrante de Rafael Gato Junior, como a de seu pae, Rafael Gato, que o acompanhára no logar do delicto.

Na delegacia do 14º districto, ao ser interrogado, Rafael Gato Junior confessou o seu crime, accrescentando não ter remorsos do que fizera, visto que vingára a honra de sua familia, ultrajada por Pedroso. Foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Ernesto Pedroso, cujos ferimentos são graves, recebeu curativos no Posto Central da Assistencia, recolhendo-se em seguida ao hospital, em estado melindroso.

Raphael Gato tambem ficou preso, e seu filho, que é um rapaz robusto e de physionomia sympathica, é geralmente estimado no Castello, pois, embora seja valente e altivo, não é rixento nem provocador.

Sociedade Nacional de Agricultura

AS CONFERENCIAS QUE SE REALISARÃO HOJE E AMANHÃ

Na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, a sessão semanal da sua directoria, depois da qual, o dr. Firmo Dutra fará uma conferencia sobre "A industria da carne em Matto Grosso".

Amanhã, ás 5 horas, na referida Associação, fará tambem uma conferencia o dr. João de Carvalho Borges Junior, que dissertará sobre "Os meios de encaminhar para o campo, o excesso das populações urbanas que se encontram sem trabalho".

O Thesouro concede creditos

O Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

7:200$000, á Delegacia Fiscal em Alagoas, para pagamento de vencimentos, no corrente anno, ao ajudante da Inspectoria do Serviço de Povoamento, Ildefonso Pereira; 7:600$000, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento ao capitão de corveta, reformado, Jorge Marques Coelho; e 4:800$000, á Delegacia Fiscal em Minas Geraes, para pagamento de dois ajudantes da Escola de Aprendizes Artifices.

A GUARDA DO THESOURO

Vae ser reconstruido um predio para o seu alojamento

Foi remettido hontem ao Tribunal de Contas o contrato celebrado no Thesouro Nacional com a Companhia Locativa e Constructora, para reconstrucção do proprio nacional sito á rua Barbara de Alvarenga e que deverá servir para alojamento da guarda do mesmo Thesouro.

NO 4º DISTRICTO POLICIAL

Uma syncope no xadrez

A policia do 4º districto fez recolher hontem ao xadrez o individuo de nome Manoel de Oliveira. A' tarde, foi elle acommettido de uma syncope, caindo e recebendo um ferimento na cabeça.

A Assistencia medicou-o e fel-o recolher á Santa Casa.

O INCENDIO DA ALFANDEGA DO RECIFE

O summario de culpa contra o supposto incendiario

Recife, 17. (*A. A.*) — Foi encerrado no Juizo Federal, o summario de culpa instaurado contra Arthur Passos, supposto responsavel pelo incendio da Alfandega desta capital. Os autos subiram conclusos ao juiz federal.

MUTILADO

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

APOLLO — Recita de Mercedes Villa. A's 8 3|4. *O alferes da flauta.*
CARLOS GOMES — "No paiz do sol" (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.
PALACE-THEATRE — "Vita gaia" (opereta). A's 8 3|4.
RECREIO — *O aguia* (comedia). A's 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — Attracções e cinematographo. Das 7 ás 11 horas.
S. JOSE' — Espectaculo da companhia Molasso. A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.
S. PEDRO — Espectaculo da companhia Hermann. A's 7 3|4 e 9 3|4.

* * *

Cinemas

AVENIDA — *Dois machinistas rivaes* e *o Segredo da mulher* (dramas); *Afflicções com parceiros* (comedia).
IDEAL — *Os naufragos do "Orenoco"* e *Semelhança funesta* (dramas); *Gerbeville* (do natural).
IRIS — *A filha do Circo* e *O Salto* (dramas).
ODEON: — *A Falena* (drama).
PATHE': — *No turbilhão da vida* (drama) e *Fluminense jornal* (revista).

* * *

Circos

PIERRE: — Grande funcção.
SPINELLI: — Espectaculo variado.

* * *

PRIMEIRAS

OS FILMS DE HONTEM

Obrigada pelo extraordinario successo alcançado pelo arrebatador romance de Henry Bataille — *A falena* e attendendo a innumeros pedidos de muitas familias, a empresa do elegante cinema Odeon continuou hontem a exhibir o grandioso film, que se manterá no cartaz até domingo proximo.

Quem ainda não teve opportunidade de assistir a mais esse brilhante trabalho da laureada actriz Lyda Borelli, que tem nessa peça uma verdadeira creação deve ir vel-o quanto antes.

O Pathé tambem não mudou hontem de programma.

O luxuoso salão de diversões, que se viu repleto de um distincto publico, durante todas as sessões, nos tres dias em que apresentou o majestoso e emocionantissimo drama — *No turbilhão da vida* ou *Lacrimae rerum*, no qual figura como protagonista a consummada artista Francesca Bertini, vê-se na contingencia de conserva'-o na téla ainda por alguns dias, pois muitos de seus *habitués* ainda não tiveram opportunidade de conseguir entradas para apreciar o impressionante espectaculo.

Como fecho do programma, será addicionado o numero desta semana do *Fluminense Jornal*, com as mais palpitantes novidades locaes.

O novo programma que hontem estreou o confortavel cinema da empresa Darlot & C., obteve o mais ruidoso exito. E isso se explica facilmente: é devido ao conjunto dos surprehendentes films que ora se exhibem. São elles: *O segredo de uma mulher*, drama de lances os mais emocionantes, em tres vigorosos actos; *Dois machinistas rivaes*, um admiravel trabalho da fabrica Bison, que nesse drama de empolgante enredo põe em relevo o acto de abnegação de um machinista que salva uma creança de terrivel morte; *Afflicções com parceiros*, engraçadissima e hilariante comedia em dois actos. Com um programma destes, é certo o successo do Avenida nos restantes tres dias de sua exhibição.

O conceituado Iris, como sóe fazer ás quintas-feiras, tambem operou hontem a mudança de seu programma. E, solicita, como sempre, em offerecer aos seus *habitués* os mais encantadores espectaculos de cinematographia, a empresa Cruz Junior faz correr no seu *ecran* as duas primeiras séries do estonteador film de aventuras policiaes — *A filha do circo*. Esses dois episodios — *O leopardo* e *Herança estranha*, de lances os mais sensacionaes, cheios de episodios altamente emotivos, têm como interpretes artistas de fama como Francis Ford, Grace Cunard e Rolleaux, que lhe dão um desempenho maravilhoso. E, como se isso não bastasse, para tornar o programma ainda mais attrahente, será exhibido tambem o soberbo drama — *O salto*, de admiravel enredo.

— O Ideal, o popular salão da rua da Carioca, deu-nos hontem a *première* de um programma que promette levar aos seus salões as mais formidaveis enchentes, durante os tres dias de sua exhibição. Desse programma sobresáe o empolgante drama de aventuras — *Semelhança funesta*, que reproduz na téla scenas da vida moderna, nas suas differentes modalidades, com episodios os mais sensacionaes. A esse film segui-se o suggestivo drama — *Os naufragos do "Orenoco"*, de uma acção repleta de imprevistos, fugas, mysterios, etc. E, por ultimo, extraordinariamente, na *matinée*, a encantadora fita documentaria, de toda a actualidade — *Gerbeville*.

* * *

CINE-THEATRO PARISIENSE

Em sessão especial, dedicada ao presidente da Republica, á imprensa e altas autoridades, realiza-se domingo proximo, ás 8 horas da noite, a inauguração do Cinema-Theatro Parisiense.

Tendo o sr. J. R. Staffa, proprietario do Cinematographo Parisiense adquirido o theatro Trianon, incorporou-o áquelle antigo centro de diversões, no intuito de offerecer ao publico maior conforto.

Da juncção das duas casas de espectaculos resultou esta grande vantagem para o publico: — a lotação do velho Parisiense, que era de 1.200 logares, passou a ser no Cine-Theatro Parisiense, de 1.500 logares, o que evitará a delonga da espera para os espectadores.

E não só essa vantagem trouxe a remodelação agora operada pelo sr. Staffa. Os novos salões do Cine-Theatro estão artistica e luxuosamente montados.

Para a estréa de sua nova casa de diversões, o sr. Staffa escolheu dois films artisticos e certamente emocionantes, que são: *Flor do lotus*, grande drama da vida real, em 7 longos actos, interpretados pela festejada artista Regina Badet, e *Sacrificio da irmã Cecilia*, sentimental comedia em 4 actos, na qual figura como protagonista a applaudida actriz Ritta Sacchetto.

Para a inauguração do Cine-Theatro Parisiense recebemos amavel convite.

* * *

PRIMEIRAS

A companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, dar-nos-á hoje a *première* da fantasia-revista em 2 actos — *No paiz do Sol*, musicada pelos maestros Thomaz Del Negro e Luz Junior.

O espectaculo é em homenagem á colonia lusitana, devendo a elle comparecer o dr. Duarte Leite, embaixador portuguez, e o consul da nação amiga.

*

Mais uma opereta nova annuncia para hoje, em récita de assignatura, a companhia Vitale.

Intitula-se essa opereta — *Vita gaia*, que na Europa acaba de obter extraordinario successo.

* * *

RECLAMOS

Theatros

Realiza-se hoje, conforme temos annunciado a festa artistica da apreciada actriz Mercedes Villa, que organizou um delicioso programma. Representa-se a farça em tres actos — "O alferes da flauta", em que Ignacio tem pilhas de graça.

A banda de musica do Corpo de Bombeiros far-se-á ouvir, num lindo concerto de musica classica, e, num dos intervallos, tocará, no palco, "O Guarany" sob a regencia do maestro Albertino Pimentel.

Finalizará este attrahente espectaculo com um bem organizado acto de variedades, no qual tomarão parte os principaes artistas que actualmente trabalham nesta capital.

*

Continuará em scena, no Recreio, pelo menos até domingo, a engraçada comedia — "O Aguia" que é sem duvida a "mascotte" da afinada companhia Alexandre Azevedo, que occupa actualmente o theatro da rua Espirito Santo.

Como se sabe, "O Aguia" tem já quasi duas centenas de representações e é sempre ouvida com o mesmo agrado.

*

Estrearam com muito successo, no Republica, os "4 Athenas" que executam difficeis exercicios de acrobacia.

Continuam tambem a agradar ao numeroso publico que ora aflue aos attrahentes espectaculos do vasto theatro da avenida Gomes Freire os Gibsons, bailarinos excentricos, e La Chrysanthème, que está a despedir-se do nosso publico, pois tem outros contratos a cumprir na America.

Além desses numeros de attracção, os espectaculos do Republica têm a augmentar-lhes o interesse os arrebatadores e deliciosos films das mais reputadas fabricas.

*

Só faltam tres dias para a companhia de variedades que actualmente trabalha no theatro S. Pedro terminar a sua temporada.

O professor Herman, o celebre illusionista americano, "La Follette" e o notavel magico chinez Rusk Ling Toy despedem-se do publico carioca com programmas escolhidos e variados, todas as noites.

Hoje haverá mais duas sessões no São Pedro.

*

G. Molasso e Anna Kremser, aquelle autor, actor e director da companhia que actualmente delicia os frequentadores do S. José, e ella a "estrella", quer como actriz intelligente, quer como eximia bailarina, mas bailarina de danças classicas e de creações suas e de Molasso, vão dia a dia conquistando novos admiradores, que augmentam o grande numero dos que já têm, com a sua arte de transmittir todas as gammas do sentimento humano, pelos gestos e sobretudo pela maleabilidade de physionomia.

O programma de hoje é o mais tentador possivel; na primeira sessão "Paris á noite", na segunda, "Amor d'apaches", e na terceira, "A filha do mandarim".

* * *

Circos

O espectaculo de hoje, no Circo Pierre, é dedicado ao intrepido domador brasileiro capitão Brandão, que, depois de uma excursão de 10 annos, se apresentará vestido de artista, montando um cavallo á maneira do celebre *jockey* Richards.

Estrearão tambem nesse espectaculo uma excellente artista e miss Lucy Pirrell, na jaula, com um terrivel puma australiano.

* * *

MUSICA

VIOLINISTA BARRIOS

O celebre violinista *virtuose* paraguayo Barrios, dará amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do *Jornal do Commercio*, o segundo Recital, com escolhido programma.

* * *

UMA AUDIÇÃO PARA A IMPRENSA

Na Casa Bevilacqua, hoje, das 4 ás 5 horas da tarde, a senhorita Rachel da Silva Telles realizará um ensaio de musica, para o qual solicitou a presença da imprensa carioca. Lá estaremos.

* * *

Varias

UMA "AVANT-PREMIÈRE"

De accordo com o convite feito, o Apollo recebeu hontem, á 1 hora da tarde, um avultado numero de artistas, intellectuaes e representantes da imprensa, que ali foram assistir á "avant-première" da "Alma portugueza", quadro patriotico da revista "Isso foi tempo!...", poema de Candido Castro, Luiz Silva e Octavio Rangel e musica dos maestros Felippe Duarte e Raul Martins.

O quadro foi apresentado com o scenario caracteristico e com a respectiva musica.

As scenas desse trecho da revista conseguiram agradar por completo, não só pela feliz inspiração de sua concepção, como pelos seus vibrantes versos, que fazem vibrar de verdade, com a maxima intensidade, o patriotismo do povo irmão d'alemmar, o qual se revê no vigoroso quadro, que tão bem evoca as glorias da legendaria nação lusitana.

◆ "O microbio do amor" — é a peça de estréa da companhia dramatica de que faz parte a actriz Emma Pola, no Palace-Theatre, a 25 do corrente.

Além da querida actriz, a companhia conta tambem com o concurso da actriz Luiza de Oliveira e do actor Justino Marques, que acceitaram o convite que lhes foi feito.

Entrou em ensaios a traducção que Emmanuel Cardoso e Martins Reys fizeram do engraçado vaudeville — "Un fils d'Amérique" com o titulo de "Paschoal & Genro-Chicago".

◆ Dentro de alguns dias, reapparecerá, no Phenix, o Theatro Pequeno, cuja nova companhia tem como principaes figuras os artistas Emma de Souza, Delmira de Almeida e Olympio Nogueira.

A peça de estréa é engraçadissima. E' ella uma traducção que Luiz Palmerim fez, com o titulo — "Telhados de vidro", do — "Le feu du voisin", original de Francis de Croiset.

◆ No theatro Republica, deve estrear amanhã, como já tivemos occasião de noticiar, o applaudido transformista portuguez Silva Lisboa.

◆ A apreciada actriz Judith de Mello, que acaba de ser contratada para a companhia dirigida pelo actor Alexandre de Azevedo, estreará na peça — "A Tiçãozinho", cuja protagonista será desempenhada pela artista Cremilda de Oliveira.

◆ A artista cantora Consuelo Escrich vae realizar brevemente um concerto vocal, na Republica.

Para não se afastar do programma traçado pela empresa do Republica, serão mantidos, para esse espectaculo, preços populares.

◆ A companhia lyrica Rotoli-Billoro, que aqui esteve ha poucos mezes e actualmente occupava o Coliseu, de Buenos Aires, acaba de dissolver-se.

◆ Telegramma da Agencia Americana: *Porto Alegre*, 17 — A actriz Abigail Maia, da companhia Christiano de Souza, tem obtido aqui grande successo com as suas canções brasileiras.

— Já fostes ver a BORELLY no Odeon?

— Isso nem se pergunta; não ia esperar que a Empresa resolvesse continuar com o programma. Logo no primeiro dia...

— Pois podes gabar de ter muita sorte, visto como eu só hoje consegui uma entradazinha e assim mesmo — irra! — debaixo de empurrões...

— Acredito-te, porque presenciei o successo. E, por falar nisso, já reparastes como o Odeon tem enchentes seguidas, entra programma, sáe programma...

— Mas justo é confessar que tudo deve á sua administração. O publico não vae á cinema sómente para fazer do salão um ponto de encontro da sociedade elegante; é preciso que encontre programmas que o attraiam e, se bem que haja em outros logares bons programmas, nenhum eguala os do Odeon. A verdade é preciso que se diga, mesmo que dóa...

— Não te contrario, mesmo porque tenho visto que ali, além do artistas de fama como a Borelli e a soberba Pina Menichelli, além de muitas outras, os programmas são feitos com trabalhos firmados por autores celebres como Henri Bataille e Theophile Gauthier, de quem já annunciam um maravilhoso trabalho "Avatar — ou a a Troca de Almas".

OFFICIAES QUE VÃO SERVIR

NA 3ª REGIÃO

Foram nomeados, respectivamente, assistente e ajudantes de ordens do commandante da 3ª região militar os primeiros-tenente Alvaro de Carvalho, Pedro Antunes de Alencar e Cassio Paiva de Souza.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz hoje annos a interessante menina Brasilia, querida filhinha do nosso companheiro de redacção Ary Keroer Penna Firme.

Fazem annos hoje:

— o cirurgião-dentista Euclides da Silva Guimarães;
— a senhorita Fausta Machado, filha do sr. Domingos Fernandes Machado, funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar;
— o sr. Waldyr Osorio Higgins, annista da Escola Normal;
— a senhorita Rosalina da Silveira Marques, filha do sr. Manoel Joaquim Marques, commerciante desta praça;
— o senhor Abelardo Pereira da Silveira, filho do tenente Raul Augusto da Silveira;
— o sr. Manoel Teixeira da Rocha, digno empregado de A Brasileira;
— o sr. Felinto Alberto Lima;
— o capitão Francisco Pereira da Silva, empregado do Moinho Inglez;
— o sr. Oswaldo de Souza Ribeiro;
— a sra. d. Honorina Neves Soares, esposa do sr. Alvaro Pinto Soares;
— a senhorita Isabel Dowsley, professora municipal e irmã do sr. Eurico Dowsley, do *Jornal do Commercio*;
— a poetisa rio-grandense Dulce Ferreira da Silva, festejada autora das "Tardes de Maio" e irmã do coronel Ferreira da Silva, das Feiras da Fazenda Municipal.

Fez annos hontem a senhorita Aurora Heckscher, normalista e filha do sr. Gaudio Heckscher, funccionario das Docas Nacionaes.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o consorcio do nosso prezado companheiro de redacção Raul Brandão com a senhorita Ena van den Heuvel. O acto civil effectuou-se ás 11 horas, pelo juiz da 4ª pretoria, e o religioso, ás 5 horas, na matriz da Gloria, sendo celebrante monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da parochia. Foram padrinhos, no acto civil, do noivo, o sr. Vicente Alfredo Duarte Felix e Alberto de Alencastro Pitanga, e da noiva, os srs. Ruy Campista e Alberto Brandão; no religioso, do noivo, o sr. Ruy Campista e sua esposa, e da noiva, o sr. Vicente Alfredo Duarte Felix.

Contratou casamento com a senhorita Clotilde dos Santos o sr. José Thomaz da Rocha, empregado da E. F. Central.

Casaram-se hontem, perante o juiz da 3ª Pretoria Civel, a senhorita Diva Vieira Pinto e o sr. José Fernandes.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a professora d. Maria da Gloria Almeida Alves da Silva e seu esposo, sr. Amaro Alves da Silva, e, por parte do noivo, o professor Angelo Torteroli e o sr. José de Souza Pinto.

Contratou casamento com a senhorita Leticia Olga de Gabriel Ferreira, filha da viuva Noemi Ferreira, o sr. José Horta de Araujo, filho do coronel Alencastro de Araujo.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Gaspar de Araujo Monteverde e d. Esther Belem Monteverde, com o nascimento de sua primogenita Maria da Gloria (*Lolita*).

CONFERENCIAS

O dr. Mario Gameiro fará, a 19 do corrente, no salão da Bibliotheca Nacional, ás 8 1/2 da noite, a sua annunciada conferencia sobre o thema — "Da especialização do direito penal militar perante a philosophia evolucionista".

CLUBS E FESTAS

Esteve em festa o lar do tenente da Armada Roberto de Alencar Osorio, na terça-feira, 15 do corrente, pela passagem do anniversario de sua esposa d. Corina Cardim de Alencar Osorio, professora municipal.

Esta recebeu, á noite, carinhosa manifestação de apreço, por parte de suas alumnas, que, encorporadas, foram á sua residencia, levando-lhe um mimo, offerecendo-lhe bellos ramilhetes de flores naturaes.

A's pessoas de sua amizade, offereceu o distincto casal uma "soirée", durante a qual se dansou animadamente. Finda esta, foi servido a chá, reinando sempre a maior cordialidade e alegria.

VIAJANTES

A bordo do *Araguaya*, que daqui partiu ante-hontem, seguiu, com destino a Paris, o sr. Hector Pepin, chefe de importante casa commissaria, que vae a negocios, levando o seu filho [illegible].

O sr. Pepin, que se demorou entre nós dois mezes, [illegible] o Brasil [illegible] despedida [illegible] pessoas [illegible] boa viagem [illegible] Ransford [illegible] Formosinho [illegible] cedo, A. [illegible] me A. S. [illegible] Augusto [illegible] Filho.

Para Nova York e escalas partiu hontem o paquete inglez *Verdi*, que não levou passageiro algum.

ENFERMOS

Acha-se ha dias bastante enfermo o tenente pharmaceutico do Exercito Francisco José Baptista da Motta, do quadro dos pharmaceuticos do Laboratorio Militar.

MISSAS

Na Cruz dos Militares, celebrou-se hontem, ás 9 horas, uma missa em suffragio da alma do [illegible] tenente Marciano Fortes, fallecido ha dias, em Pernambuco.

A esse acto compareceram innumeros amigos e camaradas do malogrado engenheiro.

FALLECIMENTOS

Deu-se hontem, nesta capital, o passamento do sr. Luiz Ferreira de Carvalho, conceituado negociante desta praça.

O feretro sahirá hoje, da rua do Catete n. 16, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

ENTERRAMENTOS

Com numeroso acompanhamento, realizou-se hontem, [illegible] o enterro da sra. d. Regina Loureiro de Araujo Góes, esposa do sr. [illegible] Góes, em jazigo perpetuo, na necropole de S. João Baptista.

Foram depositadas innumeras coroas sobre o ataúde.

Pequenas noticias militares

O 1º tenente Augusto Pereira passou a servir no 50º de caçadores.

— Em vista do disposto no art. 297 do regulamento approvado pelo decreto n. 12.008, de 29 de março de 1916, declarou-se [illegible] Collegios Militares, passam d'ora avante a ser [illegible] militares.

— Teve permissão para ausentar-se do serviço até 31 de outubro de 1916, afim de tratar de [illegible] Assembléa Legislativa do Estado do Rio, o auxiliar de auditor bacharel Rodolpho Bocayuva da Cunha.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de ajudante de ordens do commandante da Escola de Estado-Maior, o 1º tenente Luiz Antunes Vianna.

— Teve permissão para tratar nesta capital a licença em que goza de 90 dias o capitão Oscar Gualberto Dias de Moura.

— Foram excluidos das fileiras do Exercito os soldados José Xavier da Silva e Benedicto da Silva, ambos do 1º regimento de artilharia.

— Foi mandado addir a um dos corpos de artilharia de 19º grupo José Luiz Tiburcio Junior.

ENTRE OPERARIOS

Aggressão a navalha

Operarios ambos e ambos residentes em Santa Cruz, á rua Mathias, brigaram hontem Antonio Gonçalves e José Joaquim da Costa.

Em meio da contenda, o primeiro aggrediu o segundo, ferindo-o com dois golpes de navalha no braço direito.

O ferido foi medicado numa pharmacia local e recolhido á sua residencia. O aggressor foi preso em flagrante e autuado no 27º districto.

O GYMNASIO DE JAHU' TEM INSTRUCTOR

Foi nomeado instructor militar do Gymnasio de Jahu, em S. Paulo, o 2º tenente José Telles de Menezes.

O CRIME DO SR. GILBERTO AMADO

O promotor publico apresenta suas razões de appellação

Pelo dr. Galdino Siqueira, 6º promotor publico, foram hontem apresentadas as longas razões de appellação que interpoz da sentença que absolveu Gilberto Amado, o assassino de Annibal Theophilo.

Eil-as em resumo:

"*Pela Justiça* — *Egregia 3ª Camara* — Com fundamento no dispositivo do artigo 308, n. 4, do decreto numero 9.263, de 28 de dezembro de 1911, recorre da sentença que absolveu Gilberto Amado, como irresponsavel, por quatro jurados, por entenderem militar em seu favor a dirimente do art. 27, paragrapho 4º, do Codigo Penal, isto é, achar-se *completamente privado da intelligencia e dos sentidos no acto de commetter o crime*.

Vae se demonstrar que semelhante decisão é contraria á prova dos autos, e como outras [illegible] igual fundamento, mas sem apoio no direito e na moral, [illegible] servindo para mais e mais desconceituar a instituição do jury, [illegible]

O promotor Galdino de Siqueira

[illegible] que, desapparecido o sentimento juridico, que só póde subsistir com a applicação justa da lei, instará seu prestigio social, buscando cada qual nas proprias forças a garantia que não encontram nos tribunaes.

Retrogradar-se-ia para o *bellum omnium erga omnes*, apontado por Hobbes, como estado pre-social.

Felizmente que a providencia do legislador não deixou ao inteiro desamparo a causa da justiça, opondo a semelhantes desmandos um correctivo adequado, que dá a esta Egregia Camara o poder de cassar decisões contrarias á prova colhida em processo regular.

Mostremos que a decisão recorrida está nessas condições."

Em seguida, o orgão da justiça publica estuda com detalhe a prova dos autos e as contrariedades no libello e analysa um por um os depoimentos das testemunhas, confrontando-os com os exames periciaes e demonstrando que se adaptam perfeitamente com as circumstancias em que foi praticado o delicto.

Salienta as incoherencias que se verificam nas allegações da defesa, [illegible]

"A incompatibilidade entre semelhantes allegações [illegible]

Volta a considerar a prova dos autos [illegible]

"Onde a logica, onde a coherencia, onde a sinceridade em coisas que assim se chocam?

E, no emtanto, quatro juizes de facto, sob o solenne compromisso prestado de bem e fielmente cumprir os seus deveres, [illegible]

[illegible]

Neste dispositivo, estatue-se: "Não é passivel de nenhuma pena aquelle que se achar em estado de completa privação de sentidos e de intelligencia no acto de commetter o crime".

Acceitando esta formula, [illegible]

[illegible] pasiones no excluye la imputabilidad penal, desde en el paroxismo mismo de la pasion más delirante el hombre *tiene la percepcion del bien y del mal*.

Las pasiones embrutecen el juicio, *pero no lo destroyen*.

Obra entonces el hombre bajo el impulso de un sentimiento imperioso, que lo domina, *pero esta dominacion ha sido antes aceptada por el* (Cod. Penal Esp. p. 51).

Depois, as paixões nada mais são do que estados emocinaes intensos e, assim para que um sentimento se converta em paixão, basta que um homem se ache em uma situação e que sejam interessadas suas condições naturaes e sociaes de existencia, isto é, sua conservação e seu bem estar.

Quer isto dizer que as paixões são inherentes á natureza humana, o que não leva á conclusão de que as paixões criminosas sejam um facto normal de humanidade.

A primeira proposição, diz IMPALLOMEM, é verdadeira, por que as paixões são uma das mais poderosas energias da actividade social; a segunda proposição é falsa, porque as paixões criminosas são a propensão para o mal de uma energia natural.

Salvo o concurso de *motivos accusantes* são sempre o indice de um estado de inferioridade moral que póde passar por muitos gráos, de uma constituição moral pouco resistente do maximo.

Mas é a excepção, porque na maior parte dos homens as paixões não retomam um desejo criminoso, ou, antes este desejo criminoso é combatido pelos motivos moderadores da conducta, de tal sorte que fica omnipotente para agir.

Confundir uma coisa com outra é justamente o equivoco no qual cairam todos aquelles que, de uma mania ou de outra querem a impunidade ou a quasi impunidade dos crimes passionaes.

Olvida-se assim que uma das funcções da lei penal, e a mais geral e constante, é a que oppõe na consciencia das pessoas inclinadas ao crime um dique ao transbordamento dos impulsos criminosos, fortificados artificialmente, pela ameaça da pena, os motivos moderadores da conducta (EMMANUEL LASSENE, *Des delinquents passionnels et le criminaliste Impallomem*, pag. 133-142).

Por isso, como bem diz o citado criminalista italiano, é um prejuizo condemnado pela sciencia, a opinião que considera as paixões um estado morbido equivalente á loucura ou ás affecções mentaes.

Esta questão foi tirada a limpo, reduzidas as divagações literarias que a proposito se alimentavam á guiza de verdades scientificas, por KRAFT-EBING, que, apoiado na observação e no methodo verdadeiramente scientifico, elucidou cabalmente a questão.

Distingue os estados de affectividade *phisiologica* dos estados da affectividade pathologica.

Tal a intensidade extraordinaria das paixões phisiologicas, que desordens funccionaes do espirito e do corpo podem algumas vezes occorrer, mas ficam nos limites da physiologia.

No caso de paixões pathologicas em vigor não se trata de um estado effectivo, mas de uma loucura transitoria, a que dá impulso inicial o movimento affectivo.

Conseguintemente, a irresponsabilidade que dahi possa advir tem como causa directa um estado morbido, que não se presume, mas deve ser constatado regularmente pela pericia medica, além da pesquiza propriamente psychologica. KRAFT-EBING, ob. citada, pags. 996-501, e tambem a *Psycho-pathologie judiciaire*, pags. 466-481, e FERE' (*La psychologie des sentiments*).

O nosso legislador, pois, não admittindo as paixões como causa dirimente da responsabilidade, e sim tão sómente como attenuantes, em face do disposto no art. 42, paragrapho 2º, cingiu-se ás lições da sciencia e acautelou devidamente os interesses sociaes.

Procedeu como o legislador italiano que assim as considera no art. 51 do Codigo Penal em cujo projecto, delineado por Zanardelli, este deixou bem explicito que a dirimente do art. 46 devia ser entendida como provindo sómente de molestias mentaes — de fórma a agitar-se o perigo "*che sia attribuito un effetto dirimente alle umane passioni*" (Rel. I, pag. 224).

No mesmo sentido os codigos penaes francez, belga, allemão, austriaco, hespanhol, portuguez e outros.

Abusiva, conseguintemente, é a amplitude dada ao dispositivo legal, o que aliás importa em definitiva na derrocada do proprio systema penal.

Assim, apreciada a questão em face do texto legal, vemos que a decisão recorrida nelle não tem amparo algum, e, pois, não póde subsistir, assim o reclamando os altos interesses sociaes em jogo.

Espera-se, pois, seja dado provimento á presente appellação e mandado o réo a outro julgamento, onde salvaguardados possam ser os interesses da justiça."

A POLICIA

Um commissario suspenso

Foi suspenho hontem, por 15 dias, do exercicio de suas funcções, o commissario do 8º districto, Arides Tavares.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Escala para hoje:

Official de dia á guarnição, capitão Trajano Ferraz Moreira, do 52º de caçadores. Dia no posto medico da villa militar, capitão dr. Antenor O'Reilly de Souza, do 1º regimento de infantaria. Dia ao quartel general da divisão, 2º sargento Joél Reis Paula. A 5ª brigada dará as guardas do Ministerio da Guerra, e hospital central, patrulhas para o novo Arsenal e Intendencia da Guerra e os corneteiros para este quartel e Collegio Militar. A 6ª brigada dará as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, e a patrulha á disposição do official de dia. A 4ª brigada dará o official para ronda e quatro ordenanças para a divisão. Uniforme 5º.

Brigada Policial — Superior de dia, capitão Arthur Soares. Auxiliar do superior de dia, tenente Abelardo. Rondam: tenentes Hilario, Cruz e alferes Roballo. — Rondam: na Saude alferes Canabarro, os 15º, 16º e 17º districtos, tenente graduado Soide. Official de dia á Brigada, alferes Affonso. Auxiliar do official de dia á Brigada sargento Bellorephonte. Uniforme 4º.

Corpo de Bombeiros — Estado maior, capitão Moraes. Auxiliar alferes Jeronymo. Emergencia, alferes Monteiro e capitão dr. Trigo Ronda capitão Bezerra. Medico de promptidão, capitão dr. Graça. Uniforme 5º.

Guarda Civil — Fiscal de dia á Séde Central, Napoleão Leal. Auxiliares Vasconcellos e Nominato. Ronda Geral, fiscaes Francisco Veiga, Azevedo Fernandes, Raul Simas, Moreira Maia, Martins Barroso, Gonçalves de Almeida Herminio Pinheiro. Uniforme, tabella.

Ultimas Informações

A GUERRA

A acquisição do zinco pela Inglaterra

Londres, 17 (A. H.) — O "Times" informa que o governo inglez resolveu comprar annualmente na Australia 100.000 toneladas de concentrado de zinco, emquanto durar a guerra e a mesma quantidade annual durante um periodo de dez annos depois da terminação da guerra. Resolveu tambem comprar na Australia, durante o prazo de dez annos, 45.000 toneladas de zinco annualmente, o que representa 112.500 toneladas além dos concentrados.

Se se accrescentar o zinco ali comprado por particulares, o total dos concentrados que serão trabalhados no Imperio, graças á nova convenção, eleva-se a cerca de 250.000 toneladas, em vez da quantidade infima que até ha poucos annos se trabalhava.

Fazem-se actualmente negociações com a França e a Belgica para que monopolizem o resto dos concentrados produzidos pela Australia, mas as convenções respectivas não podem ser concluidas senão depois de terminada a guerra.

A somma de 25 milhões esterlinos, prevista pela convenção e o facto do governo britannico se ter decidido emfim a arriscar semelhante quantia, é devido em grande parte á habilidade e á energia com que o presidente do conselho de ministros da Australia explicou a situação. O governo imperial está de accordo em emprestar 500.000 libras para cobrir as despesas com a construcção das usinas necessarias na Australia para trabalhar o zinco.

Tambem recentemente se fundou uma sociedade, com o capital de um milhão esterlino, para construir grandes usinas na Tasmania destinadas ao tratamento electrotypico dos concentrados.

Causou a melhor impressão em todos os circulos esta noticia, que significa que o monopolio da industria do zinco foi arrancado das mãos dos allemães. Privados da producção dos concentrados de Brokenhill, os allemães não poderão nunca mais ser concorrentes sérios dessa industria.

Os navios allemães requisitados por Portugal

Londres, 17 — (A. H.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o ministro das Obras Publicas, sr. Harcourt, respondendo a uma interpellação, declarou que a Inglaterra havia fretado ao governo portuguez alguns dos vapores allemães requisitados por Portugal.

A' interpellação respondeu o sr. Harcourt em razão do ministro do Commercio, sr. Runciman, estar ausente de Londres.

*

Exhibição de films patrioticos na capital argentina

Buenos Aires, 17 — (A. A.) — O Club Francez está organizando para amanhã, á noite, a exhibição em sua séde de uma série de "films" patrioticos, perfeitamente inéditos.

Para assistir á exhibição dos mesmos estão convidados os representantes diplomaticos das legações franceza e belga, além de outras pessoas gradas.

A luta no Somme

Paris, 17 — (A. H.) — Communicado official:

"No Somme a nossa artilheria esteve em grande actividade e executou numerosos bombardeios de destruição contra as organizações inimigas. A infanteria não entrou em acção.

Hontem fizemos no norte do Somme mais duzentos prisioneiros validos e capturamos cinco metralhadoras.

No resto da linha de frente o canhoneio habitual."

O communicado do Estado Maior do exercito russo informa que a situação não soffreu de hontem para hoje a menor alteração.

Os francezes tomam posições aos bulgaros

Londres, 17 — (A. H.) — A Agencia Reuter recebeu este telegramma do seu correspondente em Salonica, datado de hontem:

"A infanteria franceza, avançando sob a protecção do intenso fogo da artilheria alliada, occupou hontem algumas obras defensivas dos bulgaros ao sul do lago Doiran.

Esta manhã estabeleceu-se na collina denominada "tartaruga", nas proximidades da aldeia de Doldzelli que fica situada em territorio servio.

As perdas dos bulgaros são consideraveis. O fogo dos obuzes dos alliados parece que tem desorganizado profundamente as defesas inimigas.

No resto da linha de frente acções de artilheria sem grande importancia".

Submarino allemão capturado

Nova York, 17 — (A. A.) — Passageiros do vapor *Alaunia* declaram que viram, ao sair do porto de Deal, um cruzador inglez que para o mesmo se dirigia, trazendo a reboque um submarino allemão, recentemente capturado.

Os italianos prendem o addido da Grecia em Berlim

Berna, 17 — (A. A.) — Noticia-se que o *attaché* grego junto á legação em Berlim, quando se dirigia para aquella cidade, via Albania, foi aprisionado pelos italianos que lhe confiscaram todos os papeis diplomaticos que levava.

Segundo se affirma aqui, o ministro grego junto ao governo italiano reclamará á Consulta, em nome da Côrte de Athenas.

O general Mackensen na frene occidental

Londres, 17 — (A. A.) — Da Hollanda chegam noticias aqui dizendo saber ali que o general Mackensen foi nomeado para dirigir as operações na frente occidental, onde os anglo-francezes continuam fazendo novos e importantes progressos.

Foi pilhado por um bonde

Hontem, á noite, ao atravessar a rua do Barroso, na altura do n. 54-A, o jardineiro José Rodrigues, portuguez e morador na mesma rua n. 204, foi atropelado por um bonde, linha Ipanema, cujo motorneiro se evadiu.

José, que recebeu graves contusões pelo corpo, foi medicado pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

O governador de Pernambuco vae viajar

Recife, 17. (A. A.) — O dr. Manoel Borba, governador do Estado, irá, no dia 21 deste mez, a Jatobá e Tacaratu.

A viagem será feita em trem especial até Garanhuns, e dahi aos limites do sul deste Estado, em automovel até Jatobá pela estrada de ferro.

Acompanharão s. ex. nesta viagem varias pessoas.

Anniversario de Francisco José em Buenos Aires

Buenos Aires, 17 (A. A.) — Os subditos austro-hungaros commemorarão amanhã, com solennidade, a passagem do anniversario natalicio de sua magestade o imperador Francisco José.

A Legação aqui resolveu dar a costumada recepção.

O sr. Battle y Ordenez desafiado para duello

Montevidéo, 17 (A. A.) — Ao que consta o sr. Joaquim Sanchez enviou seus padrinhos ao dr. Batlle y Ordenez.

As razões não são perfeitamente conhecidas, mas julga-se tratar de questões politicas.

Trio Barrozo-Milano-Gomes

E' deveras louvavel o esforço dos artistas que querem acclimar, entre nós, o genio delicado, fino, aristocratico, da musica de camera. Só por isso mereceriam applausos os pioneiros dessa idéa que, como Chiaffitelli e o "trio" Barrozo-Milano-Gomes, tentam despertar a attenção do publico para essas audições interessantes e suggestivas, tão raras no nosso meio ainda um tanto retrogrado, sob todos os sentidos.

Do primeiro concerto, consagrado ao mestre primoroso que é Henrique Oswald, já dissemos o exito magnifico e a apotheose final — merecidissima — galardoando, pelo menos com applausos freneticos e sinceros, o trabalho magistral do compositor, um dos nossos grandes artistas.

O segundo concerto, realizado hontem, no mesmo local, isto é, o salão do *Jornal do Commercio*, já não teve a enorme concorrencia do da estréa; e isso comprehende-se facilmente: não havia por parte do auditorio tanta curiosidade e tanta sympathia.

Assim mesmo foi muito lisonjeira.

O concerto teve inicio com o *trio*, de Bossi, para piano, violino e violoncello, magistralmente interpretado por Barroso Netto, Humberto Milano e Alfredo Gomes.

Em seguida, Carlos de Carvalho disse com muita arte algumas paginas modernas e originaes de Chausson, Duparc, Debussy e Ravel.

Barroso Netto e Humberto Milano executaram a primor a admiravel *Sonata*, op. 8, de Grieg.

Encerrou o concerto o *trio*, op. 15, de Smetana, que proporcionou mais uma vez occasião para Barroso, Milano e Gomes fazerem valer as suas qualidades de interpretes e de artistas conscienciosos, sendo todos muito justamente applaudidos.

O joven e talentoso pianista Rubens de Figueiredo, discipulo do maestro Oswald, fez os acompanhamentos das musicas de canto.

Em summa, interessantissima esta segunda audição, e muito promissora para as que se lhe seguirem.

Oxalá o publico recompense o trabalho e a tenacidade dos provectos artistas que tomaram a si tão ardua tarefa.

J.

Mexico--Argentina

NOVOS FUNCCIONARIOS DIPLOMATICOS MEXICANOS

Buenos Aires, 17 (A. A.) — O novo ministro mexicano, sr. Isidoro Fabella, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que o governo do seu paiz designou os srs. Manuel Garcia Jurado para 1º secretario da Legação aqui, Enrique Freimann, para segundo, e Gabriel Alfaro, para terceiro.

EM BUENOS AIRES

Uma recepção ao dr. Mario Ruiz de los Llanos

Buenos Aires, 17. (A. A.) — O Centro Paraguayo adiou para o proximo dia 24 do corrente a recepção que preparava para o dr. Mario Ruiz de los Llaños, novo ministro argentino no Rio de Janeiro, em despedida ao mesmo, que tem de seguir breve para assumir o seu posto ahi.

O "Surucucú linha", no S. Pedro

Por motivo de molestia, ou por um facto qualquer pelo qual não se póde julgar responsavel a empresa do São Pedro, o chinez Rush Ling Toy fez declarar que na segunda sessão não podia trabalhar.

Poucos espectadores reclamaram, mas quem se julgou no direito de perturbar a ordem foi o supplente Cunha Vasconcellos, o "Surucúcú Linha".

Este moço fez discurso, ameaçou céos e terra, substituiu perfeitamente o chinez e com vantagem até, porque trouxe aos espectadores do S. Pedro um numero novo. A coisa, deante do escandalo promovido pelo supplente teria tomado um aspecto muito mais sério se a empresa não restituisse 26$000 aos espectadores reclamantes.

O facto foi levado ao conhecimento do 2º delegado auxiliar, que naturalmente providenciará no sentido de evitar um novo escandalo de tal natureza. Sim, porque se o supplente achou que a empresa andou mal, não providenciando em tempo, haveria um outro meio mais brando para a intervenção da policia, num caso em que ella foi a unica culpada...

UM CADAVER BOIANDO NO CAES PHAROUX

O mestre da barca *Commendador Lage* communicou hontem, á noite, ao sub-inspector de serviço na Policia Maritima que nas immediações do fluctuante da Cantareira, no cáes Pharoux, estava um cadaver a boiar.

Immediatamente foi providenciado para que o mesmo fosse retirado da agua. Isto feito, foi passada revista nos bolsos da roupa que vestia o cadaver, e em um delles foi encontrada a quantia de 320 réis.

O cadaver, que é de um homem branco e apparenta a edade de 55 annos, foi com guia da Policia Maritima, removido para o Necroterio.

DE PORTUGAL

Lisboa, 17 — (A. H.) — O Ministerio da Guerra convidou os officiaes da reserva para o cargo de instructores das Sociedades de Instrucção Militar.

Lisboa, 17 — (A. H.) — Para os effeitos da mobilização foram hoje chamados ao serviço os licenciados de artilheria e pertencentes ás classes de 1914 e 1915.

DE HESPANHA

O sr. Romanones está enfermo

Madrid, 17 — (A. H.) — O chefe do gabinete, conde de Romanones, continua enfermo. Apezar de se ter conservado na cama ainda hoje, o conde de Romanones sentiu-se melhor e o seu estado é de convalescença.

Madrid, 17 — (A. H.) — Os operarios dos altos fornos de Malaga annunciam a declaração da greve geral para 21 do corrente.

NO RECIFE

A creação do primeiro grupo de escoteiros

Recife, 17 (A. A.) — O dr. Andrade Bezerra, secretario geral do Estado, está empenhado na creação do primeiro grupo de escoteiros aqui.

Nesse sentido, o dr. Andrade Bezerra escreveu para S. Paulo, pedindo detalhes especiaes para agir.

A direcção dos escoteiros será dada a um official do Exercito, designado pelo general Joaquim Ignacio, inspector desta região militar.

O anniversario de San Martin

Buenos Aires, 17 (A. A.) — Estiveram brilhantissimas as commemorações realizadas nesta capital em homenagem ao anniversario de San Martin.

Toda a imprensa se occupa da grande data, estudando o heroe.

Na praia do Flamengo

Apparecimento de um cadaver

Hontem pela manhã appareceu boiando e levado pela correnteza das aguas, na praia do Flamengo, o cadaver de um homem de côr parda, de 30 annos presumiveis, trajando calça de brim listrado, camisa branca, casaco de casimira azul marinho e estava descalço.

O cadaver tinha o rosto roido pelos peixes e estava em adeantado estado de putrefacção, tendo sido recolhido ao Necroterio com guia da policia do 6º districto.

OS QUE BUSCAM A MORTE

Suicidou-se por atrazos de vida

O sr. João Ferreira Barbedo, branco, de 30 annos, casado e morador á rua Moura n. 17, na estação do Meyer, perdera, ha tempos, empatando-os em máos negocios, uns capitaes de que dispunha, o que fez com que soffresse profundo abalo moral.

Vivendo de um escasso remanescente dos capitaes antigos, via o senhor Barbedo esgotarem-se cada vez mais os meios de subsistencia, abeirando-se assim de uma época de aterrorizante ruina. Por isso o sr. Barbedo ia num crescendo de desalento, até que findou em tomar uma decisão energica.

Ninguem poderia imaginar, porém, fosse ella a do proprio exterminio, visto que, sendo casado, pae de tres tenros filhinhos, e amigo extremoso de sua familia, caisse o pobre moço no exagero daquelle acto, que ao envez de remediar, ainda viria aggravar mais a situação da sua familia, atirando-a a todos os riscos do abandono.

Hontem, como todos os dias fazia, o sr. Barbedo desceu á cidade, e de regresso á casa, depois de oito horas da noite, foi recostar-se pensativo á janella da sala de jantar, emquanto sua senhora em pessoa lhe punha a mesa e aquecia o comer para a refeição da noite.

Numa das idas á cozinha, d. Laura Pinto Barbedo, a esposa do infeliz capitalista, ouviu uma detonação seguida do baque de um corpo. Correu espavorida á sala de jantar, encontrando ali, já cadaver, o seu infortunado marido.

Um tiro unico, e a morte fulminante puzera termo áquelle desespero insensato.

D. Laura gritou por soccorro, acudiram vizinhos, mas nada mais havia a fazer, senão communicar o caso á policia, que ali compareceu representada pelo commissario Lafayette, a quem coube a triste missão de arrecadar a arma mortifera e de mandar recolher ao necroterio o cadaver do pobre suicida.

Instrucção Publica

O director geral assignou hontem os seguintes actos:

Transferindo: as professoras cathedraticas Laurinda Corrêa de O. Mafra, para a 8ª escola mixta, Georgina Pecegueiro Gomes da Cruz, para a 6ª mixta, Maria Rita Pereira Sora, para a 1ª mixta do 5º districto, e Ernestina da Costa Ferreira, para a 3ª feminina do 7º districto;

Designando: Ercilia do Couto Capanema, auxiliar, para ter exercicio na 0ª escola mixta do 8º districto; Leonidia Medeiros de Almeida Santos, adjunta, na 4ª mixta do 12º; Adalberto Lopes, auxiliar, na 2ª masculina nocturna do 10º; Carlos Pinto Caldeira, coadjuvante, para a 4ª masculina nocturna do 3º; Maria Moura, auxiliar, para a 9ª mixta do 2º; Edgard de Brito Chaves, auxiliar, para a 5ª masculina, do 2º; Dora Leite Dourado, adjunta, para a 5ª mixta do 7º; Eulalia Diniz Ferreira da Silva, auxiliar, para a 1ª masculina do 12º; Angela Luiza Bruce, auxiliar, para a 2ª mixta do 11º; Nair Herberto Madoreira, auxiliar, para a 2ª mixta do 2º, e Deborah da Silva Lydia, auxiliar, para a 11ª mixta do 2º districto;

Declarando sem effeito a portaria que transferiu a adjunta Luiza Teixeira Mariozzi, para a 2ª masculina do 7º districto.

— Pelo prefeito foram concedidos 90 dias de licença á adjunta Maria Dantas Brandão.

"LA REVUE DES REVUES DE L'AMERIQUE DU SUD"

O sr. Daniel V. Valentort Stewart Adams teve a gentileza de vir pessoalmente a esta redacção trazer o n. 3 de *La Revue des Revues de l'Amerique du Sud*, que se edita nesta capital e da qual s. s. é director.

La Revue des Revues traz uma interessante collaboração, escripta em inglez, francez, portuguez e hespanhol.

O sr. Stewart Adams, na presente edição, dedica um artigo á imprensa carioca, no qual emitte a proposito desta folha conceitos que muito agradecemos.

NOTICIAS DE MINAS

CIDADE DO PARA', 16 — Acabam de ser nomeadas professoras da escola do sexo masculino de Matheus Leme e da escola mixta de Soledade do Pará, respectivamente, dd. Rita de Vasconcellos e Luiza Mercedes de Vasconcellos.

— O delegado de policia especial deste municipio, querendo prestar bons serviços á nossa sociedade, prohibiu expressamente a vadiagem, prendendo correccionalmente diversos individuos vadios e ébrios na semana passada.

Sabemos que essa digna autoridade tem empregado esforços no sentido de punir o abuso dos banqueiros e jogadores do "bicho", que faziam jogo ás claras como se isto fosse muito legal.

— A mesa administrativa da Casa de Caridade desta cidade, em reunião effectuada a 6 do corrente mez, lançou, na acta de seus trabalhos, significativo protesto contra as inventivas proposições emittidas por dois jornaes da Oeste, attribuindo calumniosamente ao coronel Torquato de Almeida, presidente reeleito da Camara deste municipio, interferencia no lastimavel facto que occorreu nesta cidade a 16 do mez proximo passado e de que resultou a morte do sr. Luiz Orsini. Como se sabe, o coronel Torquato achava-se no Rio havia quasi um mez, quando se deu o triste acontecimento. Além disto, o facto se deu em consequencia immediata de um artigo da folha local "O Clarim". O jornal saiu pela manhã e o occorrido foi ao meio dia, o que afasta qualquer hypothese de intervenção alheia de uma pessoa que estava ausente a centenas de kilometros.

(*Do correspondente*).

O CENTENARIO DE TEIXEIRA DE FREITAS

Uma sessão solenne em S. Paulo

S. Paulo, 17. (*A. A.*) — Depois de amanhã, centenario do nascimento de Teixeira de Freitas, realizar-se-á no salão nobre da Faculdade de Direito, uma sessão solenne, em homenagem á memoria do grande jurisconsulto brasileiro.

O dr. João Mendes Junior, fará uma conferencia sobre o autor da consolidação das leis civis.

O representante da Argentina em Paris

O SR. RODRIGUEZ LARRETA DEMITTE-SE DO SEU CARGO

Buenos Aires, 17 — (A. A.) — O dr. Henrique Rodriguez Larreta, ministro da Republica Argentina, em Paris, telegraphou ao dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, apresentando-lhe a sua renuncia áquelle cargo e annunciando a sua chegada a esta capital, no proximo mez de setembro.

ULTIMA HORA

Anna Victoria dos Santos Lobo Valle

Gustavo Cunha Valle e familia participam aos seus parentes e amigos a morte de sua saudosa esposa e mãe, ANNA VICTORIA DOS SANTOS LOBO VALLE, no dia 17 deste e convidam para acompanhar seu enterro, que sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da rua São Januario, 136, para o cemiterio de São Francisco Xavier, confessando-se gratos por este acto piedoso. 6713

Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens

POSSE DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração desta Irmandade fará celebrar no proximo domingo 20 do corrente, em sua Egreja, ás 11 horas, uma missa em acção de graças pela posse da Administração do anno compromissal de 1916 a 1917.

Para assistir a este acto da nossa Santa Religião, convida todos os irmãos e fieis.

O Thesoureiro da Irmandade, LUIZ ANTONIO DE MENDONÇA.

FRANCISCO MENDES PEREIRA

Declara que d'ora avante o seu legitimo nome, para todos os effeitos, chama-se

Francisco Mendes Campos. (J 6216

EDITAES

QUINTA REGIÃO MILITAR

OITAVO MUNICIPIO — LAGÔA

De convocação para o alistamento militar

O major effectivo do Exercito Luiz Furtado, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 15 de setembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que tendo 21 annos ou mais ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento, segue-se o seguinte:

Limites — Avenida da Ligação (exclusive) partindo da avenida Beira Mar, praia de Botafogo (inclusive), rua Marquez de Abrantes (exclusive), da Piedade (inclusive), D. Anna (inclusive) e Farani (inclusive), até ao encontro da rua Guanabara; dahi subindo a linha das aguas e seguindo por esta que, passando pelo morro do Mundo Novo vae ter ao ponto mais elevado do pico de D. Martha, deste ponto pela linha recta ao cruzamento da rua S. Clemente com o principio da rua Sergipe; seguindo por esta (exclusive) ao ponto terminal da rua do General Polydoro; deste ponto em linha recta ao alto do morro da Saude; dahi seguindo pela linha divisoria das aguas que, passando pelo alto do morro dos Cabritos vae ter á ponta do Pires; dahi por uma linha recta que atravessa a lagôa Rodrigo de Freitas e termina na entrada do canal da bocca da lagôa (lado da lagôa); seguindo por este canal ao Oceano Atlantico e contornando a praia deste e da bahia Guanabara até o principio da avenida Ligação, ponto final.

Confina este districto com o 7º e 9º districtos, com o Oceano Atlantico e bahia Guanabara.

A junta funccionará em todos os dias uteis das 11 ás 15 horas no predio n. 20 da rua Voluntarios da Patria, séde da Agencia da Prefeitura da Lagôa.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta e publicado no *Diario Official*.

Capital Federal, 27 de julho de 1916. — *Carlos Ballester*, secretario. — Major *Luiz Furtado*, presidente.

QUINTA REGIÃO MILITAR

De convocação para o alistamento militar

VIGESIMO MUNICIPIO — (Deodoro)

O cidadão Francisco Bueno Paes Leme, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 15 de setembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará em todos os dias, no Quartel do commando da 5ª brigada de infantaria, em Deodoro.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, e publicado no *Diario Official, Jornal do Commercio, O Paiz, Correio da Manhã* e *O Imparcial*.

Capital Federal, 15 de julho de 1916. — *Carlos de Souza Reis*, 2º tenente secretario. — *Francisco Bueno Paes Leme*, presidente.

Limites:

Estrada de Santa Cruz, exclusive a partir do cruzamento com o rio Jacaré; seguindo a Estrada da Penha inclusive até o bifurcamento da Estrada do Porto de Inhauma e caminho inclusive e caminho do Itararé inclusive até encontrar a linha divisoria das aguas da serra da Misericordia; por esta divisoria ao alto do morro do Caricó; deste Alto por uma linha que, seguindo pelo divisor das aguas da serra da Misericordia, vá cortar a Estrada da Pavuna, na garganta entre as estações do Engenho do Matto e Vicente de Carvalho; dahi por uma linha subindo ao alto do morro do Juramento em frente ao campo do Dendé; deste alto continuando a divisoria das aguas até o cume da serra conhecida pelo nome de José Maria; deste cume em linha recta ao cruzamento da rua Iguassú com a rua da Estação; por esta exclusive até a Estrada de Ferro Central do Brasil, seguindo pelo leito da mesma estrada e ramal de Santa Cruz até a Passagem do rio Pirapora; dahi em linha recta ao principio da Estrada do Engenho Novo por esta exclusive e Estrada do Cabral exclusive até o rio do mesmo nome; descendo por este rio, rio Pavuna e rio de S. João de Meriti á bahia de Guanabara; contornando pelo litoral e rio Jacaré e terminando no cruzamento deste com a Estrada de Santa Cruz, ponto inicial.

Confina este districto com os 17º, 19º, 21º e 22º districtos com o Estado do Rio de Janeiro e com a bahia de Guanabara.

E em poucas palavras a senhora Valognes contou ao marido o que pensava.

O contra-mestre ouvio a mulher, de pé, com a cabeça baixa, com o suor abrolhando-lhe a testa, mas não respondeu. Mais tarde, a mulher deitou-se. Elle, como de costume, sentou-se junto da mesa; mas, no dia seguinte de manhã, o sol nascente foi encontral-o olhando para os livros, mas sem que tivesse trabalhado! Estava muito pallido, como que aguardava o levantar de Marcellina e a sua sahida do quarto.

Depois, quando a vio, murmurou.

— E' verdade, minha mulher não se engana! Porque é que me preoccupo tanto com esta mulher? Porventura conheço-a eu ou sei se ella é livre ou não?

Tornou a vel-a, á hora do almoço, n'esse dia. Marcellina atravessava o pateo, para se dirigir ao gabinete do Sr. Savigny. O director tinha-a mandado chamar, e apresentava o rosto carrancudo, cheio de desprezo.

— Marcellina Langon, disse elle, tinha-o prevenido de que não queria em minha casa senão mulheres honradas ou jovens honradas. A partir de hoje, não pertence mais ao meu estabelecimento.

Marcellina revoltou-se, altiva, soberba, com os olhos cheios de indignação.

— Senhor, disse ella...

Mas, de repente, curvou a cabeça. Que iria ella dizer? O seu estado era bem visivel. Dava motivo a todas as calumnias. Uma só coisa poderia defendel-a. Dizer que era casada e indicar o nome do marido!... Era quanto bastava. Pensou um segundo, mas não reflectiu mais. Era impossivel seguir tal alvitre... Mais valia corar. Não se defendeu. Inclinou-se diante do director, sahiu... e achou-se em frente de Valognes. Então, os olhos encheram-se-lhe de lagrimas.

— Vou retirar-me, disse ella. Fui expulsa do emprego.

O contra-mestre sentiu-se dominado pela colera e pelo desespero... Colera por encontrar, em Marcellina, uma mulher indigna, que elle se enganava da sorte... e desespero, ainda assim, por ficar a gosto de deixal-a ir.

Valognes abaixou a cabeça e com os olhos meio cerrados respondeu:

— Sim, sei... ouvi fallar n'isso... na refinação. Além de que já desconfiava. Tinha visto perfeitamente...

— Não se zangue... — Não acabou. Abaixara. As palavras comprimiam-se-lhe na garganta e de repente, n'uma explosão de dor e de raiva:

— Ah! Marcellina, fez muito mal, muito mal... Isso causa me um grande desgosto. E' uma infeliz, bem vê, uma infeliz...

Com dois punhos fechados, limpou as lagrimas que lhe borbulhavam nos olhos e fugiu para occultar a profunda perturbação em que estava e que podia trahil-o!

E trabalhou de facto, porque Marcellina, interdicta, ficou de pé, no pateo, parecia muito lentamente, dizendo de si para si:

— E' preciso que parta... E' o meu dever... Não posso ficar n'esta casa nem uma hora mais.

E correu ao seu quarto.

Reuniu n'uma trouxa a sua modesta roupa. A Sra. Valognes, silenciosa, não a interrompeu. Depois, quando concluiu, Marcellina disse-lhe:

— Adeus! Ficar-lhe-hei sempre muito reconhecida pela sua hospitalidade...

— Para onde vae agora, infeliz mulher?

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES
ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA BUENOS AIRES N. 85
Telephone n. 1901, Norte

Leilões a realizar-se na semana de 14 a 19 de agosto de 1916:

HOJE, SEXTA-FEIRA, 18, ás 4 horas:

Leilão de predios á Estrada Real de Santa Cruz n. 1878, massa fallida de Martins & Carvalho.

AMANHÃ, SABBADO, 19, á 1 hora:

Leilão de moveis á rua Buenos Aires n. 85, armazem, antiga rua do Hospicio.

PENHORES

LEILÃO DE PENHORES

Em 18 de agosto de 1916

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga 22
(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 18 de agosto, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C, successores (R 10:9)

Leilão de Penhores

EM 24 DE AGOSTO DE 1916

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, Successores
Casa fundada em 1867
45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Leilão de penhores

EM 22 DE AGOSTO DE 1916

JOSE' CAHEN

7 – Rua Silva Jardim – 7

Tendo de fazer leilão em 22 de agosto de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á hora do leilão.

IMPLORANDO Á CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 75 annos de edade completamente cega e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;

VIUVA BERNARDINA, com 73 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma ama de leite, do primeiro filho, portugueza, á rua da Prainha n. 4 (armazem). (6178 A) M

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua Marquez de Abrantes n. 172. (6162 A) J

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca e mais serviços leves, na rua Barão do Bom Retiro n. 150 — Engenho Novo. (6099 C) R

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Theodoro da Silva n. 532 — Andarahy. (6200 A) J

PRECISA-SE de uma ama de leite que tenha a caderneta do Instituto de P. Assistencia á Infancia; rua Amaral 88 — Andarahy. (6135 A) J

PRECISA-SE de uma boa ama secca, que dê referencias, na rua Silveira Martins n. 70. (6632 A) J

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE boas cozinheiras e mocinhas, gente honesta e da roça; pedidos a Agenor Portugal, na estação de Vassouras. (Enviem sellos). (6080 B) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; na avenida Rio Branco n. 243, 2º andar. (6279 B) J

PRECISA-SE de um cozinheiro; á rua Barão de Iguatemy n. 13, perto da praça da Bandeira. (5564 B) R

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, para forno e fogão. Paga-se bom ordenado; trata-se á rua do Hospicio n. 61, loja. (6311 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; na rua Senador Euzebio 406, sobrado. (6643 B) J

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço em casa de pequena familia; na rua Costa Lobo n. 79. (6429 D) J

PRECISA-SE de uma creada branca, afiançada, para todo o serviço de pequena familia; rua Dias da Cruz n. 113, Meyer. (6093 C) R

PRECISA-SE de uma moça honesta, para todo serviço de casa de pequena familia menos cozinhar. Dirigir-se á rua do Engenho de Dentro n. 56. (6540 C) R

PRECISA-SE de uma moça para ajudar a todo serviço pequena familia; rua Nova de S. Leopoldo n. 74, perto de Machado Coelho. (6352 C) J

PRECISA-SE de uma moça ou menina, de bom comportamento e boa educação, para serviços leves de um casal sem filhos; rua Riachuelo 280. (6664 C) S

PRECISA-SE de uma boa creada para ajudar a todo serviço, que seja limpa e desembaraçada; na rua Evaristo da Veiga n. 126 loja. (6668 C) S

EMPREGOS DIVERSOS

COLCHOEIRO — Precisa-se, na rua de Santo Christo n. 171. (8500 S) M

JOVEN — Offerece-se para ajudante de engenheiro ou desenheiro, ou capataz de vias ferreas — J. Lopes, á rua D. Geraldo n. 64. (6474 S) M

OFFERECE-SE um rapaz dando prova de sua conducta, para zelar por um escriptorio, das 7 ás 9 horas da noite. Quem precisar, cartas a H. Teixeira, nesta redacção. (6119 S) J

OFFERECE-SE uma moça costureira, para casa de familia ou senhora viuva, sabe coser e tambem póde auxiliar em alguns serviços leves; rua Leão n. 43 — Laranjeiras. (5191 E) J

PRECISA-SE de um operario marceneiro ou carpinteiro, com pratica em armações; Pedro Americo 21. (6524 D) M

PRECISA-SE de official sapateiro; na rua S. Christovão 223. (6476 D) J

PRECISA-SE de um tupieiro, na rua do Lavradio 105, marcenaria. (3840 D) J

PRECISA-SE de uma menina para arrumadeira e mais serviços leves; rua Haddock Lobo n. 206. (6554 D) J

PRECISA-SE de um professor interno, que conheça bem portuguez e mathematica; rua 24 de Maio, 43. (6130 D) J

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 15 annos, para todo serviço de pequena familia; Gonçalves Dias 60, 2º andar. (6262 D)

PRECISA-SE de bordadeiras á machina, para trabalhar em casa, á rua do Chile n. 123 — Catumby. (5900 D) B

PRECISA-SE de uma empregada de 15 a 20 annos, para serviços leves, na rua Senhor Henrique n. 85 — Fabrica das Chitas. (D)

PRECISA-SE agenciadores; travessa D. Vicencia n. 4 — Rio das Pedras. (6178 D) M

A LUGA-SE um escriptorio no 1º andar do hygienico predio da rua Sete de Setembro 209. Telephone 165, C. (J 5973 E)

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua particular Dulce, com duas salas, tres quartos e mais dependencias. Trata-se na rua Pereira de Siqueira n. 59, onde estão as chaves. (6108 E) R

ALUGA-SE um grande armazem, proprio para qualquer negocio, com accommodações para familia; na rua Senador Pompeu n. 229; as chaves estão no armazem pegado e para tratar na avenida Rio Branco n. 93 e 97. (6614 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem arejada, com tres janellas propria para um casal ou moços de tratamento, á rua da Carioca n. 47, sobrado. (5166 E) S

A LUGA-SE o 2º andar do n. 30, S. Bento, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco, sala de frente, mobilada; pensão, 2 pessoas, 200$; uma, 130$. (J 3840) E

ALUGAM-SE quartos, com ou sem pensão, á rua da Alfandega 64, 2º andar, com electricidade. (6660 E) S

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira, para casa de pratica, para casa de familia de tratamento; na rua Taylor n. 26. (6699 E) R

ALUGA-SE o vasto armazem da rua Senhor dos Passos n. 165; as chaves no n. 167 (marmoraria); trata-se na rua General Roca n. 209. (6110 E) R

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares da rua do Ouvidor 89. (1996 E) J

ALUGAM-SE 2 quartos, bons e arejados, com janellas para a rua; á rua General Camara n. 377, sobrado. (6006 E) T

ALUGAM-SE por 35$, 50$ e 60$, quartos mobilados; avenida Rio Branco 11, 2º andar. (6161 E)

ALUGA-SE uma sala magnifica com janellas e luz electrica, a moços do commercio; rua Senador Dantas 85. (6225 E) J

ALUGA-SE por 350$ o 1º andar do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 25, por cima da Perfumaria Nunes, proprio para familia de tratamento. (6153 E) R

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala mobilada, com todo o conforto e electricidade, a um casal ou senhor de tratamento; na rua do Riachuelo n. 106. (4918 E) J

ALUGA-SE a loja da rua da Misericordia n. 77; as chaves estão na mesma rua n. 54 (serraria), onde se trata. (6660 E) S

ALUGA-SE por 180$, o 2º andar do predio á rua dos Andradas 82, canto da rua General Osorio, com 2 salas, 3 quartos, sala de jantar, cozinha, installação electrica; trata-se na chapelaria. (5182 E) J

PRECISA-SE de um rapaz de toda confiança, para casa de commercio, que saiba ler e escrever; exigem-se referencias, á rua Uruguayana 41, 1º andar. (5181 D) J

PRECISA-SE de um caixeiro, para botequim; na rua Carolina Machado n. 576, Rio das Pedras, E. F. C. B. (6563 D) R

PRECISA-SE de um pequeno para servente de pharmacia, pequeno ordenado. Cartas a Foxarine, neste jornal. (6693 D) S

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves, dando-se casa, comida e pequeno ordenado; á rua Valença n. 20—Catumby. (D)

PRECISA-SE de uma boa engommadeira, para hotel, que dê fiança de sua conducta; rua Aqueducto n. 324 — Santa Thereza. (6505 D) J

PRECISA-SE de perfeitas costureiras para colletes, na officina de mme. Bascom Pinto, á rua do Ouvidor n. 86, 1º andar. Au Petit Marché. (6119 D) R

PRECISA-SE de costureiras de roupa de creança; rua do Hospicio n. 316, loja. (6701 D) S

ALUGA-SE a familia de tratamento o confortavel predio da travessa do Torres n. 13, podendo ser o mesmo visto a qualquer hora do dia; trata-se na rua do Riachuelo n. 136. (6198 E) M

ALUGA-SE o 2º andar do predio 205 da rua Th. Ottoni; a chave está no 1º andar, e trata-se á mesma rua n. 143. (6095 E) R

ALUGA-SE a sala da frente do 1º andar da rua Theophilo Ottoni n. 85, propria para escriptorio, com duas divisões. Trata-se no armazem. (6109 E) R

ALUGAM-SE dois quartos bem mobilados, a casal e rapazes de tratamento; rua Assembléa 64, 2º andar. (6487 E) M

ALUGA-SE uma boa loja, á rua Azevedo Lima n. 150, em frente ao theatro Phenix. (6194 E) M

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, um bom quarto mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Azevedo Lima n. 150, em frente ao theatro Phenix. (6195 E) M

ALUGAM-SE, para escriptorios, boas salas, com sacadas para o jardim da praça 15 de Novembro; rua Clapp 1. (366 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia pequena, á rua do Theatro (Tucuman), 19, 2º, um bom quarto, a rapaz sério, com direito á electricidade e limpeza; pagamento mensal 40$000. (6688 E) S

ALUGA-SE o superior 1º andar da rua do Hospicio n. 174, com cinco quartos, duas boas salas, cozinha, etc.; as chaves estão no 2º andar, onde se trata, construcção recente. (6150 E) M

ALUGA-SE por 300$ a casa da rua Menezes Vieira n. 190. Trata-se na rua da Alfandega n. 134, sobrado. (6444 E) M

ALUGA-SE o 2º andar do predio, á rua do Rosario n. 145, proprio para atelier ou familia; trata-se na loja. (6623 E) J

ALUGAM-SE os baixos da casa da rua Silva Jardim n. 21, proximo ao largo do Rocio. Presta-se para qualquer negocio. Trata-se na rua do Mattoso n. 263. (6602 E) J

ALUGA-SE a casa da travessa do Torres n. 3, Riachuelo; trata-se na mesma, das 9 ás 4. (6601 E) J

ALUGA-SE, a casal, um bom commodo com cozinha e quintal, na rua do Escorrega 29, proximo á avenida Rio Branco. (6630 E) S

ALUGAM-SE a cavalheiro do commercio boas salas e quartos com creado para fazer limpeza, luz electrica, telephone, todos com sacada para o jardim da praça Quinze de Novembro, com bondes de cem réis para todos os pontos da cidade, 40$, 45$, 50$, 60$ e 70$; na rua Clapp n. 1. (6234 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua General Camara n. 162; trata-se na loja do mesmo. (6425 E) J

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios; na rua da Quitanda n. 165. (6440 E) J

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda 163. (6440 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Conselheiro Saraiva n. 21; trata-se na rua da Quitanda n. 165. (6440 E) J

ALUGA-SE um bom commodo com tudo necessario para um casal sem creanças ou moço do commercio; preço modico; na rua Costa Bastos n. 10, proximo á d. eRiachuelo. (6465 E) M

PRECISA-SE de uma moça que saiba fazer tranças para creança, com perfeição. Cartas para Jayme de Castro, neste jornal. (6649 D) J

PRECISA-SE de boas ajudantes para vestidos e blusas; rua Januzzi n. 3, praia de S. Christovão. (6642 D) J

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal sem filhos; rua Frei Caneca n. 121, sob. (5217 D) J

PRECISA-SE de uma creada, copeira e arrumadeira, para 2 pessoas. Trata-se na rua do Ouvidor 86. (6666 D) J

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e quarto, em um lindo predio, a casal sem filhos ou senhor de tratamento; na rua Rodrigo Silva n. 6, 2º andar. (6705 E) R

ALUGAM-SE para familias, as seguintes casas:

Casa	Aluguel
Rua General Pedra, 150, para negocio e familia	150$000
Rua Mariz e Barros n. 261	225$000
Rua Mariz e Barros n. 250, diversas casas na "Villa Eugenie", desde	101$000
Rua José Clemente n. 47	122$000
Rua Santo Christo n. 102	91$000
Rua Santo Christo, a loja do n. 190	110$000
Rua do Cunha, a loja do n. 61	101$000
Rua Carolina Meyer n. 23	122$000
Rua S. Pedro, o 1º andar do n. 231	130$000
Ladeira João Homem n. 71	142$000
Gambôa (rua da) n. 55	91$000
Rua Santo Christo n. 112	91$000
Rua Alfandega, o sobrado do n. 229	152$000
Rua Viuva Claudio n. 321, propria para negocio e familia	140$000

Tratam-se á rua de S. Pedro, 72, com Costa Braga & C. (E)

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Assembléa n. 98, entre Avenida e largo da Carioca; trata-se no mesmo. (4162 E) J

ALUGA-SE um quarto de frente, a homem decente ou senhora que trabalhe fóra; rua 13 de Maio 37, casa de familia. (6661 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a familia ou moços solteiros, 60$; na rua da Misericordia n. 57, 1º andar. (6638 E) J

ALUGA-SE um bom sobradinho em logar central, a pessoas do maximo respeito; trata-se na rua da Quitanda 186, sobrado. (6640 E) J

ALUGA-SE em casa de familia, rodeada de jardim, uma sala mobilada, saudavel, telephone, luz electrica e um commodo por 30$; na rua do Rezende n. 198, esquina da rua Riachuelo. (6593 E) J

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, em casa socegada, a uma senhora ou a um casal sem filhos; avenida Mem de Sá 0. (6665 E) S

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Camerino n. 24, 1º andar. (25$000). (6637 E) J

ALUGAM-SE por 160$ a loja e sobrado da rua de Sant'Anna n. 216; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (6334 E) J

ALUGA-SE a casa n. 13 da rua Barão do Rio Branco (antiga travessa do Senado), a cinco minutos do centro, com quatro dormitorios, duas salas e demais accommodações para familia. (6603 E) J

ALUGA-SE o esplendido armazem, com sobrado para familia, á rua General Camara n. 98; chaves no hotel defronte, e trata-se na rua de S. Pedro ns. 58 e 64.

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem pensão, á rua da Carioca n. 47, sobrado. (8503 E) M

ALUGA-SE um excellente gabinete, com duas salas de frente, tendo sala de espera mobilada, luz e telephone, á rua da Carioca 44, 1º andar. (6214 E) M

ALUGA-SE uma loja com moradia, na rua General Camara n. 178; preço 160$000. (8106 E) M

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua Sete de Setembro n. 195, 1º andar. (8495 E) M

ALUGA-SE um commodo; na praça da Republica n. 50, sobrado, só para homens. (6334 E) J

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente, com pensão, a casal sem filhos ou rapazes; na rua da Assembléa n. 8, 2º andar. (6386 E) J

ALUGAM-SE NA SECÇÃO DE PROPRIEDADES DA "SUL AMERICA" — Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:
(As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes).
Para tratar das 8 ás 6 da tarde.

S. CHRISTOVÃO — Rua Costa Guimarães 22, casa 3, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 55$000.

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, 175, com 3 quartos, salas, etc., tem luz electrica. Aluguel 135$000.

BOTAFOGO — Rua de S. Clemente n. 233, com dois andares e magnificas accommodações para familia de tratamento. Tem luz electrica. Aluguel 250$000.

ALUGA-SE muito barato, o armazem da rua de S. Pedro n. 25; trata-se na rua Primeiro de Março n. 23. (6337 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Arcos n. 50; trata-se na praça Quinze de Novembro n. 34. (6405 E) J

ALUGA-SE um lindo commodo tem janella para a rua, com limpeza e luz; na rua Sete de Setembro n. 165, esquina da travessa de S. Francisco. (6348 E) J

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com quatro quartos, duas salas, tres áreas assoalhadas, quarto de banho, com aquecedor e cozinha com fogão a gaz e bom quintal; na avenida Gomes Freire numero 140-A; chaves na mesma rua n. 27, onde se trata. (6349 E) J

ALUGA-SE uma bella sala e quarto de frente, em casa de familia de tratamento; na rua Primeiro de Março n. 20, 2º andar. (6403 E) J

ALUGA-SE excellente escriptorio; Rosario 172, com telephone. 55$. (6344 E) J

A LUGA-SE um magnifico sobrado com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., et., com excellente terraço; preço 180$; na rua Senador Euzebio 127, junto á praça Onze. (M 6213) E

ALUGAM-SE dois esplendidos aposentos, juntos ou separados, sendo um de frente; ambos independentes; não têm moveis nem pensão; casa de familia; Assembléa 21, 2º. (6170 E) M

ALUGA-SE um quarto de frente, com mobilia moderna e pensão; na rua do Rosario 174. (6482 E) R

ALUGA-SE um quarto limpo e arejado, com ou sem mobilia, a senhor respeitavel, em casa de pequena familia de tratamento. Rua General Camara n. 172, sobrado. Não tem outros inquilinos. (6342 E) J

ALUGA-SE casa, 2 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, despensa, luz electrica, jardim, quintal, avenida só 3 casas, ares Tijuca; não se faz questão aluguel e sim de bom inquilino; rua de Santa Luiza n. 61-A, casa III; chaves no n. 61, Maracanã. (5980 E) J

ALUGA-SE um optimo quarto; no rua Larga n. 136, sobrado. (6433 E) J

ALUGA-SE, por 100$ por mez, uma magnifica sala para escriptorio ou officina, no 1º andar do predio novo do largo de S. Francisco de Paula n. 44. (6184 E) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma cozinha, com 2 quartos, uma sala, cozinha, á rua Petropolis 112 (avenida); aluguel 51$; em Santa Thereza. (5194 F) J

ALUGAM-SE as casas da rua Joaquim Silva ns. 92 e 94 Lapa, completamente reformadas e modernamente preparadas, contendo cinco magnificos quartos, luz electrica e gaz, para luz e cozinha; trata-se na mesma rua, canto do becco do Imperio, venda, com o sr. Valentim. (6180 F) M

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, confortavel quarto com ou sem mobilia, muito ar, luz electrica, banheiro; na rua do Rezende 161. (3453 F) R

ALUGAM-SE aposentos mobilados, com todo o conforto; na rua do Passeio n. 70. (1872 F) J

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Christina n. 100 (Santa Thereza); as chaves estão no n. 96 e trata-se na rua do Rezende n. 99. (6452 F) M

ALUGA-SE no novo predio da rua do Rezende n. 193, uma bella sala de frente, com todos os requisitos de hygiene, tambem se aluga um bom quarto. Telephone 5348 Central. (6199 F) M

ALUGAM-SE um quarto, em casa de familia, e uma sala; rua do Riachuelo 10. (8507 F) M

ALUGA-SE um magnifico quarto independente, sem mobilia, a rapazes ou a casal; na rua da Lapa n. 62, sobrado. (8318 F) M

ALUGA-SE em casa de familia, uma grande sala de frente, com quatro janellas, a rapazes decentes; na rua Taylor n. 5, Lapa. (6388 F) J

ALUGA-SE em casa de uma senhora, uma sala e quarto para descansar; informa-se na rua da Gloria n. 102, sobrado. (6189 F) J

ALUGA-SE uma sala, com vista para o mar, bem mobilada, illuminada a luz electrica, com banhos quentes e frios e todas as mais commodidades, por preço commodo; telephone 4444, Central, na praia da Lapa n. 48. (6602 F) R

ALUGA-SE por contrato, o predio da rua Moraes e Valle n. 10, Lapa; trata-se á rua Buenos Aires 108. (5153 F) S

ALUGAM-SE as casas ns. 6 10 e 12 da rua da Gloria, com grandes accommodações para familia de tratamento; chaves estão no n. 8, e trata-se á rua da Quitanda ns. 151-153. (F)

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE, por 130$, uma casa, com 3 quartos, 2 salas e grande quintal, na rua do Cattete 214. (5118 G) S

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica; na rua de S. João Baptista n. 86-A, preço 90$. (4190 G) J

A LUGA-SE por 70$ um quarto de frente mobilado, com electricidade, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria 429. (J 4920) G

ALUGA-SE, por 55$ mensaes, na rua Buarque de Macedo 12, um chaletzinho, para um casal sem filhos ou moços solteiros; as chaves no 16. (6469 G) M

ALUGA-SE a casa da rua Buarque de Macedo n. 18, toda limpa, com banheiros quentes e electricidade; trata-se á rua Machado de Assis 2. (8502 G) M

ALUGAM-SE magnificos commodos a cavalheiros e moços do commercio, na confortavel avenida Commercio; na rua Christovão Colombo n. 38, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado, a qualquer hora. (3182 G) J

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas, na avenida D. Luiza, com boas accommodações e installação electrica; na rua Euphrasia Corrêa n. 41, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. Aluguel 130$000. (3181 G) J

ALUGAM-SE magnificas casas na avenida Bella Vista, com accommodações hygienicas; na rua Euphrasia Corrêa n. 44, proximo ao largo do Machado. Aluguel 115$; trata-se com o encarregado. (3180 G) J

ALUGA-SE por 30$ um bom quarto, com luz electrica e telephone, a cavalheiros, em casa de familia. Bonde á porta e perto dos banhos de mar. Pedro Americo, 80 (Cattete). (8516 G) M

ALUGAM-SE confortaveis salas e quartos, bem mobilados, grandes e pequenos, com ou sem pensão, a casaes ou cavalheiros, em casa no centro de jardim, com toda a hygiene, tratamento de familia estrangeira; na rua das Laranjeiras n. 275. (6307 G) R

ALUGAM-SE por 160$ os predios novos da rua Real Grandeza ns. 326 e 328, para familia de tratamento, tendo sete quartos, duas salas, fogão a gaz, electricidade, etc.; as chaves por favor no n. 330 e trata-se na rua General Polydoro 272, com Campos, Silva & C. (3840 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Senador Vergueiro 38; trata-se na rua 1º de Março 35. (6281 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Euphrasia Corrêa n. 21; trata-se na praça Quinze de Novembro n. 34. (6406 G) J

ALUGA-SE, em Botafogo, no becco do Leandro n. 13, quasi na esquina da rua Real Grandeza, um predio com porão habitavel e commodos para familia; está em obras para limpeza geral e póde ser examinado; para tratar, á rua da Alfandega n. 01, sob. (5152 G) S

ALUGA-SE, por 220$ mensaes, a casa nova, de sobrado, á rua Oito de Dezembro 81, tendo no pavimento superior 4 bons quartos, bom quarto de banho com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W.-C., e no inferior, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, despensa, W.-C., e um quarto; para informações á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45 sobrado. (5146 G) S

ALUGA-SE por 300$ o predio n. 130 da rua Dezenove de Fevereiro; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (6333 G) J

ALUGA-SE por 120$ a familia de tratamento, o predio n. II da rua de Santo Amaro n. 61-A, Cattete, está aberto. (6611 G) J

ALUGA-SE o grande armazem da rua Visconde de Itauna ns. 32 e 34; trata-se no "Fluminense Hotel". (I)

ALUGA-SE a casa da rua do morro da Providencia n. 70, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal; aluguel 40$; as chaves estão na mesma; trata-se á rua de São Christovão 557. (6225 I) J

ALUGAM-SE, a 35$, 40$ e 55$, uma excellente sala com 2 sacadas, e 2 bons quartos, na rua Visconde Itauna 53, sob. (6201 I) J

ALUGAM-SE casinhas pintadas de novo, com muita agua e quintal, á rua Visconde de Sapucahy n. 310. (6604 I) J

ALUGA-SE, por 87$, uma boa casa; tem grande quintal; á rua Bento Lisboa 89, Cattete. (5117 G) S

ALUGAM-SE boas casas, á rua General Severiano n. 100, com dois quartos, duas salas e grande quintal, 90$; informa-se na mesma rua 108, Botafogo. (3421 G) R

A LUGAM-SE lindas casas á rua D. Marciana 87 (230$) e 93 (280$000). (B 3136) G

ALUGAM-SE desde 150$ mensaes, optimas salas de frente e quartos, para casaes e cavalheiros de tratamento, ricamente mobilados, com pensão de primeira ordem, garantindo-se todo conforto, á rua Buarque de Macedo n. 71, proximo dos banhos do Flamengo. Telephone n. 4359, Central. (124 G) J

ALUGA-SE, por 120$, a boa casa da travessa Oliveira 27 com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, illuminada a electricidade; tratar, rua Voluntarios 234, Botafogo. (1691 G) J

ALUGAM-SE as casas da rua Real Grandeza 29 e 31; as chaves estão no n. 25; trata-se no Banco do Minho, á rua da Quitanda 151.

ALUGA-SE a casa á rua Commendador Pereira da Silva 124; chaves no armazem ao lado; preço 100$; trata-se no Banco do Minho; rua da Quitanda 151.

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE um lindo sobrado a pequena familia de fino trato; na rua Salvador Corrêa n. 130 (Leme); trata-se na mesma ou telephone 2081 Norte. (6173 H) M

ALUGA-SE por 100$ boa casa com tres quartos, duas salas, gaz, electricidade e todas as dependencias; na rua Pereira Passos n. 38, Copacabana. Informações á avenida Atlantica n. 762. (6588 H) J

ALUGAM-SE duas salas de frente e diversos commodos; na rua Coronel Pedro Alves n. 51. (6562 I) R

ALUGA-SE o grande armazem da rua da Gambôa n. 137, por preço baixo. Chaves no sobrado e tratar na rua de São José 26. (1824 I) R

ALUGA-SE a casa á rua Atilia n. 7, proximo á de Santo Christo, para pequena familia. A chave está na rua Oreste 49, perto daquella. (6421 I) J

ALUGA-SE por preço barato, boa casa, com dois quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se na rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (2803 I) J

ALUGAM-SE dois quartos para rapaz solteiro ou para casal; na rua Visconde de Sapucahy n. 365. (6608 I) J

ALUGA-SE um commodo, em casa de uma pequena familia, para dois moços, por 25$; na rua Funda n. 4, Saude. (6418 I) J

ALUGA-SE uma casa, á ladeira do Leme n. 12, em Botafogo, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, para familia; as chaves estão no n. 8. (6189 G) J

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com luz electrica, unico inquilino; na rua General Severiano n. 221, loja. (6403 G) J

ALUGA-SE na rua General Polydoro n. 20, avenida, uma casa; as chaves estão na mesma e para tratar na rua da Passagem n. 28. (6340 G) J

ALUGA-SE, por 120$, uma casa com 2 quartos, 2 salas e grande área; na rua Bento Lisboa 89 Cattete. (5116 G) S

ALUGAM-SE duas casas com dois quartos, duas salas e todas as commodidades, por 85$; na rua Ypiranga n. 36; trata-se na casa n. 35, avenida. (6126 G) J

ALUGA-SE, por 137$, uma casa, na Villa Palacio; Silveira Martins 72; as chaves na casa IV, e trata-se na rua Buenos Aires 144, 1º andar. (4280 G) S

ALUGAM-SE os predios da praça Ferreira Vianna ns. 70 e 76 (Ipanema), tem seis quartos e todo o conforto necessario. Trata-se na pharmacia. (6310 H) A

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Clara n. 100, Copacabana, constando do andar terreo, 1º e 2º andares, com esplendidas accommodações e terraço com linda vista; está aberto e trata-se á avenida Rio Branco n. 171, Companhia Perseverança Internacional. (6193 H) M

ALUGA-SE o predio n. 52 da rua Egrejinha; 4 quartos 2 salas, etc.; electricidade, fogão a gaz, etc.; as chaves, por obsequio, á rua Egrejinha n. 28, armazem; trata-se á rua da Alfandega n. 30, 2º and. (3253 H) S

A LUGA-SE a boa e hygienica casa assobradada da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento. Trata-se na rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. H

ALUGA-SE por preço barato, boa casa, com tres quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (2832 I) J

NA SAUDE — Aluga-se o sobrado da rua João Alvares n. 24, com duas salas, 4 quartos e mais dependencias, na loja um quarto grande. (6269 I) R

ALUGAM-SE boas casas para familia, na rua de S. Christovão n. 302, de 60$ a 100$, perto da praça da Bandeira. Bondes de cem réis. (6556 I) R

ALUGA-SE por 150$ o sobrado da rua Visconde de Itauna n. 285; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (6332 I) J

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua Alice n. 56 Laranjeiras, com quintal, barato; as chaves na mesmo. (6346 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 43, com 5 quartos, duas salas, entrada independente, cozinha, copa, 2 banheiros, despensa, jardim quintal, etc., luz electrica; para ver e tratar, na mesma rua, esquina de S. Clemente n. 355, armazem. (6125 G) R

ALUGA-SE, por 122$, uma casa, na Villa Jacyló; Pedro Americo 84; as chaves no n. 100, e trata-se na rua Buenos Aires 144, 1º andar. (4409 G) S

ALUGAM-SE as casas de rua Real Grandeza ns. 29 e 31, completamente reformadas com tres quartos, duas salas quintal etc.; toda illuminada a luz electrica, perto da rua de S. Clemente; trata-se na rua de S. Pedro 62. (G)

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Bento Lisboa n. 79; as chaves no n. 81, tem tres quartos, duas salas, cozinha e quintal. (6392 G) J

A LUGA-SE a boa e hygienica casa assobradada da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento. Trata-se á rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. H

ALUGA-SE por 270$ a boa casa sita á rua Paula Freitas n. 95, com duas boas salas, quatro quartos, copa, banheiros, despensa, grande cozinha, com fogões a gaz e a lenha, illuminação a gaz e electricidade, grande quintal, bom gallinheiro, tanque e quarto para creados. Chaves na rua Barata Ribeiro n. 253. (6499 H) J

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, a casal sem filhos ou a duas senhoras; logar muito bonito e saudavel, em grande chacara bondes de 100 rs.; rua Dr. Aristides Lobo n. 115. (6280 J) J

ALUGA-SE, por 35$, a cazinha n. 6 da rua Dr. Campos da Paz n. 48, com sala, quarto com janella, cozinha e varanda, a quem não tenha creanças; a chave no n. 6, Rio Comprido. (6103 J) R

ALUGA-SE, por 96$ no Estacio, casa com 3 quartos, toda reformada, grande quintal; informações á rua Dr. Pessoa de Barros 34. (6079 J) J

ALUGA-SE por 120$ o predio da rua Viscondessa de Pirassinunga n. 23; as chaves estão no n. 25. (6253 J) S

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Christina n. 121, tem cinco quartos, duas salas luz electrica, banheiro, bom quintal, esplendida vista para a barra, etc., etc. As chaves na mesma rua n. 127. Tratar na travessa de S. Francisco n. 32, "Confeitaria do Anjo". (6151 J) R

ALUGAM-SE esplendidos quartos, á rua Estacio de Sá n. 77. (6111 J) R

ALUGA-SE por 80$ a casa IX da rua Jequitinhonha n. 36 (Rio Comprido); a chave está na rua da Estrella n. 62, sobrado. (5912 J) R

ALUGA-SE a casa sita á rua D. Carlota n. 128; as chaves estão no n. 103, onde se trata. (6470 J) M

ALUGAM-SE uma sala e quarto, na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 43, de frente, com serventia em toda a casa; preço 50$000. (8491 J) M

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Fernandes n. 57; trata-se no n. 59, por 31$. Meyer. (6277 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú 267, com entrada pela rua Goulart n. 2, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves por favor na mesma rua n. 245, venda; trata-se na rua do Rosario n. 158, 1º andar. (6329 J)

ALUGA-SE uma casa assobradada, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, quintal e porão; na rua dos Coqueiros n. 45-A, Catumby e para tratar no n. 38, em frente, onde estão as chaves. (6420 J) J

ALUGA-SE uma excellente casa, de construcção moderna, para familia de tratamento, na Estrada da Freguezia n. 491, Jacarépaguá. Chaves no n. 497 e trata-se na rua Conselheiro Barros n. 5, Rio Comprido. (6315 J) R

ALUGA-SE a excellente casa da rua 15 de Fevereiro n. 163, com tres salas tres grandes quartos, quarto para creado, optimo banheiro com aquecedor, luz electrica, jardim e quintal; aberto das 10 ás 13 horas, e trata-se na rua do Rosario n. 131, loja. (6228 J)

ALUGA-SE o predio da rua S. Carlos 169; aluguel 100$; as chaves estão na venda e trata-se á rua Evaristo da Veiga n. [illegible] (6602 J) J

ALUGA-SE um quarto para casal sério; na rua do Fallete n. 33, Catumby. Preço, 20$. (6380 J) R

ALUGA-SE em Catumby, boas casas, a preços commodos. Trata-se á rua Magalhães 22. (8235 J) R

ALUGA-SE por 120$ mensaes a boa casa da rua José de Alencar n. 60, Catumby. Tem luz electrica. As chaves estão no armazem da esquina da rua Eleone de Almeida n. 68. (6641 J) J

ALUGA-SE um bom commodo independente; na rua Dr. Carmo Netto 312. (6638 J) J

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro etc.; as chaves na casa 167, com a sra. d. Albina; aluguel 110$. (5914 K)

ALUGA-SE uma moça portugueza, com pratica de copeira e arrumadeira; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 125, chacara de plantas. Telephone 1383 Sul. (6377 G) J

ALUGAM-SE os predios da rua Jardim Botanico n. 827, para familia ou moços solteiros; trata-se no mesmo. (6364 G) R

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua de S. Clemente n. 400, com bons aposentos, banheiro, luz electrica, etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 74. (6578 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Alice 38 (Laranjeiras), com luz electrica, fogões a coke e gaz, banheiro, etc.; as chaves no n. 36. (6579 G) J

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Fernandes Guimarães n. 91-VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (6336 G) J

ALUGA-SE por 101$, uma casa na Villa Jacyló; Pedro Americo 84; as chaves no n. 100, e trata-se na rua Buenos Aires 144, 1º andar. (4291 G) S

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, chuveiro e quintal; trata-se na mesma travessa Barão de Guaratiba n. 36 (Cattete). (6554 G) R

ALUGAM-SE quartos bem arejados, com ou sem pensão, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 1, sobrado. Gloria. (6381 G) J

ALUGA-SE por 350$ a casa da avenida Atlantica n. 830; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (6335 H) J

ALUGA-SE, a senhoras, um aposento mobilado, em casa de familia; na rua Domingos Ferreira n. 237, em Copacabana. (6505 H) J

A LUGA-SE a boa e hygienica casa assobradada da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento. Trata-se á rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. H

ALUGA-SE uma linda casa em Ipanema, á rua Vinte e Oito de Agosto n. 127, informa-se no Armazem Moderno, ponto dos bondes do dito local; trata-se na rua da Quitanda, esquina do Hospicio, tendo esta duas salas, dois quartos, etc. (5174 H) S

ALUGA-SE uma boa casa, no Leme, rua Araujo Gondim n. 64. As chaves estão no n. 66. (6332 H) J

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGAM-SE um quarto e uma boa sala, na rua João Caetano n. 58. (6162 I) R

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com tanque e terreno para roupa, e cozinha; rua Maurity 14. (5123 I) S

VENDE-SE ovos a $600 a duzia, de gallinha de raça apurada: Orpingtons, Amarella, Christel, Rod J. Red, Plymouth, branco e Rok; tambem vendem-se frangos e frangas das raças acima. Estrada Nova da Tijuca n. 585. (R 6.539) O

VENDEM-SE machinas (caça nikeis), completamente novas; rua da Alfandega n. 137, 1º andar. (R 6.567) O

VENDE-SE um elegante grupo de peroba clara com 3 peças para salão de visitas, encosto de phantasia e assento estofado de damassé de seda verde denominado "Vesper"; ver e tratar á rua Barão do Bom Retiro n. 86, Engenho Novo. (R 6.570) O

VENDE-SE um motor electrico Ritter, para officina de dentista; rua Sete de Setembro n. 177, 1º andar. (J 6.615) O

VENDE-SE barato um automovel, proprio para praça; trata-se na garage Aliança, Rua Senador Euzebio, 330. (J 6.620) O

VENDE-SE um bom piano Pleyel, bem conservado, preço modico; na praça Tiradentes n. 29. (J 6.327) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um botequim e bilhares com bagatella, tem contrato, fazendo bom negocio, situado num dos melhores pontos de S. Christovão, em esquina de rua; o motivo do traspasse se explicará ao pretendente; para informações na rua S. Pedro n. 45, com Rodrigues Barreto & C. (6617 P) J

TRASPASSA-SE um botequim com bilhares, fazendo muito negocio, no centro da cidade, tem contrato e paga pouco aluguel; para mais informações, na rua de Sant'Anna n. 61, Café Olympia. (5764 P) S

TRASPASSA-SE com contrato em optimas condições, uma excellente loja, esquina de rua, propria para qualquer negocio; informa-se na mesma, á rua da Assembléa n. 22. (4907 P) R

ACHADOS E PERDIDOS

ANTONIO Vieira. Perdeu-se a cautela n. 661, desta casa. As providencias estão dadas. (6438 Q) J

ACHOU-SE nesta chaves com umas iniciaes na confeitaria Paschoal, achadas pelo empregado Augusto. (Q) J

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 63.498 desta casa. (6384 Q) J

J. MENDES & C.ª; becco do Rosario n. 9. Perdeu-se a cautela n. 3.530, desta casa. (6185 Q) M

PERDEU-SE a cautela de n. 115.668 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. (3841 Q) J

PERDEU-SE a cautela n. 21.376, do Monte de Soccorro. (6143 Q) R

PERDEU-SE a apolice geral, antiga, de 500$, emittida no anno de 1860 e convertida em ouro em 1890, de n. 2.362, averbada em nome de Genoveva Maria de Almeida, solteira, maior, brasileira. — Rio de Janeiro, 27 de julho de 1916. P. p. Edgard Rokel. (J [illegible])

PERDEU-SE a cautela n. 4.125 de 1916 da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (6573 Q) J

DIVERSAS

AOS SRS. CAPITALISTAS — Pessoa relacionada na praça, precisa de capitalistas para um negocio seguro e serio, garantindo-se um lucro liquido de cinco por cento ao mez, do capital empregado; cartas para esta redacção, com as iniciaes R. T. G. (6707 S) J

AFINADOR de piano — Raymundo bem o piano e mata os bichos se tiver; com direito a pequenos reparos, tudo 10$. Concertos geraes baratissimos; Tiradentes 87. Tel. 4191, Cent. (1012 S) J

APARTAMENTO — Aluga-se um lindo, bem mobilia, arejado, boa pensão, em casa de familia respeitavel; rua Mariz e Barros n. 200. (5107 S) S

ACCEITAM-SE pensionistas em casa de familia; preços modicos; na rua da Misericordia n. 14, 2º andar. (6255 S) J

A' RUA CARIOCA, 44, 2º, não em curso, o prof. que estava na rua 7, 109, 2º, ensina: portug., francez, arithm., alg., etc., desde 10$. (5480 S) J

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasacas, smockings; rua Visconde Rio Branco 30; tel. C. 4415. (1025 S) A

BICYCLETTES usadas — Vendem-se por preços admiraveis. Qualquer concerto, reformas, pinturas; ver os preços da Casa Brasil; rua do Cattete n. 105; tel. 1734, Central. (5203 S) R

BANHEIRA esmaltada, compra-se em condições; Haddock Lobo n. 107, armazem. (6308 S) J

CARTÕES de visita desde 2$ o cento; trabalhos typographicos por preços baratissimos; Typographia Hildebrandt Filho; Rosario 153. (2614 S) J

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (3260 S) J

COMPRA-SE ouro e paga-se bem; na joalheria (Casa de Confiança); á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4127, Cent. (6182 S) J

COMER BEM? só na pensão, rua Buenos Aires n. 158, loja, tratamento especial a 1$200, por refeição; assignantes á mesa 60$, fóra 70$. (350 S) S

CARTOMANTE Mme. Nicoletti — Prediz o presente e futuro com clareza; consultas todos os dias de 1 ás 6. Só para senhoras; Buarque de Macedo n. 31. (3175 S) R

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$; Ourives n. 60 — Papelaria. (3180 S) S

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (157 S) S

CONSTRUCÇÕES, reformas de predios, pequenos reparos e pinturas, pagamento em prestações; tratar com o constructor Michalski, rua Uruguayana n. 8; telephone 5336, Central. (572 S) B

CORTINAS, tapetes, pinturas a oleo, moveis e de escriptorio, compra e tambem encaixota para mudança, J. J. Martins; rua da Alfandega n. 121. (3125 S) S

COMPRAM-SE vales da Comp.ª Souza Cruz; paga-se 1$600 o cento; na casa Sapê, rua Marechal Floriano n. 116. (6703 S) S

CARTOMANTE scientifica; rua da Alfandega n. 135. (6672 S) S

CARTOMANTE espirita — Só acceita gratificação depois da pessoa conseguir o que deseja—Mattoso 33. (6662 S) S

CASAL sem filhos ou dois a tres cavalheiros de toda a responsabilidade, acceita-se em casa de tratamento; á rua Marquez de Abrantes 76. Tambem se dá comida a domicilio. (6526 S) J

CARAMANCHÃO, adaptando-se a viveiro, para passaros; vende-se na rua Haddock Lobo 107, armazem. (6309 S) J

CHAPÉOS para senhoras e creanças — J. V. Madeira Junior, successor de Mme. Henriqueta & C.ª, largo da Carioca n. 6, 1º andar, proximo á rua de São José. (1251 S) J

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 17, Joalheria Valentim, Telephone 1094, Central. (6251 S) R

CARTOMANTE d. Maria Emilia, celebre em 1º do Brasil e Portugal, consegue tudo clara [illegible] ... rua de Santa Luzia 228, sobrado ... (6562 S) J

COPIAS A' MACHINA — [illegible] ... S. José ... (6... S) R

CARTOMANTE—Mme. Concenção, consulta na rua Frei Caneca n. 18, preço 2$000. (6 4(5) S

CARTOMANTE — Mme. Annita, a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. (S 6579) S

DENTISTA — Vende-se um vulcanizador quasi novo e muito barato; rua dos Andradas 85, sob. (8506 S) M

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas, moveis, notas promissorias e a officiaes do Exercito; trata-se com Seixas & Fernandes, Rosario 172. (6141 S) R

DINHEIRO sob hypothecas de predios. Empresta-se em boas condições, qualquer quantia de 3:000; para cima, na cidade ou suburbios, com promptidão e confiança; rua do Rosario 172, fim do corredor, sr. Julio. (5937 S) R

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias, moveis e demais garantias, na rua do Hospicio n. 129, 1º andar, com o sr. Rodolpho Thomaz, das 9 horas ás 12 e de 1 hora as 4 da tarde. (6189 S) J

DINHEIRO — Qualquer quantia, a juros modicos, para hypothecas, antichresis, cauções, etc., com J. Pinto; rua do Rosario, 134, tabellião. (6304 S) R

DINHEIRO — Quem precisar sob hypothecas, só negocios sérios, á rua Buenos Aires n. 198, antiga Hospicio. (135 S) S

GRATIFICA-SE a quem der informações de Maria Dulce de Moraes Carvalho; se é morta ou viva, ha mais de um anno que não se tem noticias. Morava em Realengo, depois Engenho de Dentro. Responder para Cruzeiro ou rua Iuassu' n. 83, Cascadura, Cruzeiro, Ovidio de Carvalho. (6400 S) J

GRAMOPHONES e chapas, trocam-se de $500 a 2$; vendem-se de $500 a 3$; compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$ e 25$. Compram-se, rua Uruguayana n. 135. (5149 S) S

GRATIFICA-SE a quem restituir um trabalho scientifico, em francez, escripto em varias folhas de papel, perdido entre a rua do Senado e o fim da linha da praia Vermelha (av. Gomes Freire, Lapa, etc.) Pede-se deixar indicação de procura, á rua da Assembléa n. 113, sob., com o empregado José. (6666 S) S

HYPOTHECAS desde 8 %, conforme localidade e garantia; J. G. Dart, rua da Quitanda 03, leiteria. (5093 S) J

HYPOTHECAS — Qualquer quantia; rua Uruguayana n. 8, Teleph. 5336, Cent., com Pellegrino. (2330 S) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (4903 S) R

KALOPLASTER, maravilhoso remedio; unico que applicado em cima dos callos faz desapparecer a dor rapidamente e os callos em tres dias, não é caustico; não causa dor; não tira chaves, como todos os outros, que não passam de collodios salicylados ou unguentos rançosos; unico que supprime a dor e destróe os callos para sempre, por 1$500, á venda nas pharmacias e drogarias: Ourives 88, S. Pedro 82 e Andradas 43. (J 5351)

MODISTA — Confecções de vestidos, sob todos os modelos a preços modicos.—Mme. GUEDES, rua da Carioca 49, 1º andar. (M 6213) S

MME. ROSA que morou na rua do Lavradio 143, está morando á rua do Riachuelo n. 72, sobrado, onde espera ser procurada pelas suas clientes. (8320 S) M

MAISON NATHAN & CECILE — 22, rua Uruguayana, 22. Telephone 315, Cent. Tailleur couturier, costumes tailleur Robes, Manteaux, sob medida. (5030 S) B

MOVEIS usados — Compram-se casas mobiladas, avulsos, objectos antigos, moveis de escriptorio, etc., rua do Rosario n. 145. (1306 S) J

MOVEIS usados — Compram-se mobilias, varios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, pianos de bons autores, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo, com E. Ribeiro. (9124 S) S

MOVEIS — Compram-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, etc., rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (8590 S) R

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria; rua do Cattete 20, teleph. 557, Central. (210 S) J

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se, e empalham-se cadeiras; trabalho perfeito, na officina de marceneiro, á rua Visconde de Sapucahy 107. (8246 S) R

MENINAS — Acceitam-se internas de viuvas ou viuvos, estabelecimento de educação, mediante pequena contribuição. Trata-se, á rua 7 Setembro n. 172, 1º andar. (6167 S) S

MOVEIS usados em perfeito estado vendem-se muito em conta; rua Senhor dos Passos ns. 14—16. (431 S) S

MODISTA de chapéos, faz e reforma por 5$000, guarnece toda qualidade de chapéos a 2$. Acceita alumnas a 2$ por lição e 25$ e 40$ mensaes; rua Marechal Floriano Peixoto n. 41, Casa Singer. (6663 S) S

MODISTA perita de vestidos e tailleur ensina a cortar e armar no manequim sob medida e por figurino. Vae a domicilio; preços baratissimos; á rua da Assembléa 7, sobrado. (6117 S) S

OBY e OROBO' frescos, Penho e pimenta da costa, vende-se á rua Senador Euzebio n. 210. (4725 S) J

O PROPRIETARIO de um negocio, estabelecido nos Estados Unidos da America do Norte, e Buenos Aires, achase no Rio de Janeiro deixará representação á quem entrar com um capital de 20 contos de réis, sendo necessario saber o inglez e portuguez, artigos devem ser feitos aqui em vista dos direitos pesados. Pessoas serias podem responder a F. C. J., este escriptorio. (6182 S) J

PRECISA-SE de um socio com capital de 20 contos para uma empresa de grande futuro; prefere-se que seja espanhol. Cartas nesta redacção, com as iniciaes M. G. R. (8508 S) M

PRECISA-SE de um 1 andar, que sirva para um consultorio e residencia de 2 moços formados. Cartas a H. E., nesta redacção. (6258 S) R

PRECISA-SE comprar barato um par de botas, militares, ns. 40 ou 41. Tratar, Theodoro da Silva n. 203 — Villa Isabel. (6161 S) M

PRECISA-SE alugar 2 portas na avenida Central ou proximidades, para artigos [illegible]; trata-se á rua S. Pedro 180. (6662 E) M

PRATA, ouro, cristofle e metaes finos em obra, compra-se na Joalheria Andorinhas, á rua Uruguayana n. 264. (733) S

PRECISA-SE, para um rapaz do commercio, de um commodo, na estação do Meyer; de preferencia na Bocca do Matto, em casa de familia respeitavel — Aphicio Dantas, rua Gonçalves Dias n. 14, 1º. (6180 S) J

PIANO — Vende-se por 450$, á rua Lopes da Cruz n. 25, Meyer, para ver até 11 da manhã ou das 6 da tarde em deante. (6299 S) S

PENSÃO de 1ª ordem, farta, variada e com toucinho; dá-se á mesa e a domicilio; na rua Aristides Lobo n. 23, Tel. 2582, Villa. (6325 S) R

PEDE-SE á pessoa que tenha em seu poder um menino de 7 mezes, desde o dia 18 do mez passado, que sua progenitora deixou ficar em casa de uma familia, e não sabe explicar aonde, e porque está demente. Pede por favor a quem souber, de informar á rua Frei Caneca n. 148, casa 20, ou pelo telephone, Cent. 2786, ao sr. Pedro. (6149 S) J

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 278. (5169 S) S

PEQUENA fazenda — Pessoa dispondo de pequeno capital, compra, de muito boas terras, algum matto, abundancia dagua. Exige-se muito bem clima secco, casa em bom estado, perto de estação e em prosperidade de negocio. Cartas com detalhes, indicando local, minimo preço e condições; para Teixeira & C. (6616 S) J

PIANISTA — Ainda precisa-se de uma boa e modesta; rua Had. Lobo 174, informa. (6555 S) R

PENSÃO — Em casa de familia, fornece-se bem variada; para tratar com o cozinheiro do armazem Mercurio; rua do Riachuelo n. 202. (5122 S) S

PENSÃO farta e variada, fornece-se, á rua Nery Pinheiro n. 111 — Estacio. (6658 S) S

PIANO pianola Gunther ou Steck, de particular, compra-se um em perfeito estado de conservação, em condições vantajosas. Cartas a esta redacção, a Barbosa, com preço e detalhes. (6163 S) S

PENSÃO boa e variada e asseio; avulso 1$000; pensão, 55$000; avenida Passos n. 118. (6211 S) J

PENSÃO de familia — Dá-se avulso, 1$200; mensal 60$; manda-se a domicilio; na rua do Rosario n. 174, sobrado. (6386 S) M

QUARTOS mobilados, alugam-se em casa de familia de respeito; rua Moraes e Silva n. 150, Collegio Militar. (6544 S) R

QUEM TEM CABELLOS CRESPOS E DESPENTEADOS? O Maciol alisa, perfuma e faz crescer. Producto de grande acceitação e sem egual. Pote 2$, pelo correio, 3$; 119, rua Marechal Floriano, 119. (4319 S) S

QUARTO — Aluga-se um grande, independente, em casa de familia; á rua Corrêa Dutra n. 141. (6133 S) R

Roupeiro — Precisa-se de um que tenha alguma pratica, na rua Mariz e Barros n. 258, Collegio Sylvio Leite. (6618 S) J

SALA mobilada para um casal ou cavalheiro serio, aluga-se á rua 13 de Maio n. 40, sob., perto da avenida Central. (6670 S) R

SELLOS novos e usados para collecção, compram-se e vendem-se á rua Sete de Setembro 53 "Centro Philatelico". (360 S) J

SELLOS INGLEZES — Vende-se uma rara collecção, sendo na sua maioria de sellos novos com gomma. Informações: Avenida Central n. 105, (casa de cambio). (6273 S) J

SALA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se uma esplendida, só a pessoa de todo respeito. Querendo dá-se pensão. Tem banho quente e frio; rua Ibituruna. Informa-se, Mariz e Barros n. 248, armazem. (6316 S) J

SENHORITA ha pouco chegada a esta cidade, offerece seus serviços para leccionar piano em casa de familias, a preços modicos. Cartas á rua Buenos Aires n. 236, a C. M. (6212 S) J

SENHORA ou moça seria, que precise de um bom quarto aqui no centro, em casa onde não ha mais inquilinos queira deixar carta para Vianna. (6220 S) J

SITIO — Vende-se um na estrada Monsenhor Felix, Irajá, com 32 metros de frente, por 600 de fundos, com bemfeitorias e agua na porta, 30 minutos da E. de Madureira. Para tratar á rua Campos Salles 78, Madureira. Preço 4:000$. (6349 S) J

SENHORITA com pratica de magisterio, lecciona primeiras letras, piano e theoria. Acceita tambem alumnos de curso secundario. Trata-se á rua S. Leopoldo n. 320 — Estacio. (6511 S) J

SAUDE — Aluga-se o sobrado da rua João Alvares n. 24, com duas salas e quatro quartos e o mais necessario, tendo tres sacadas de frente, aluguel 130$, e na loja um grande quarto. (6196 S) M

SENHORA, esta sem familia, perita em todo serviço da casa, cozinha e costuras, deseja empregar-se como governante, preferindo casa com filhos orphãos de mãe. Offertas a "Sazer", neste jornal. (6660 S) S

TYPOGRAPHIA, a mais barateira. Responde-se a cartas, pedindo preços. Attende-se a chamados. Teleph. Norte 4261. Casa Torres, rua Senhor dos Passos, 98, Rio. (1281 S) J

TRENS de cozinha, porcelanas, cristaes, louças, vidros, etc., preços baratissimos, casa Bon Marché, rua Voluntarios da Patria n. 271. (9146 S) S

TRADUCÇÕES E VERSÕES — Pessoa habilitada, encarrega-se de fazel-as por preço modico. Inglez francez e hespanhol. Endereço: Celso Queiroz, rua Parahyba n. 15—S. Christovão. Dão-se as melhores referencias. (1207 S) J

UMA senhora honesta, entende de costuras e arranjos domesticos, offerece-se para casa de um senhor viuvo, que tenha uma ou duas creanças, para tratar com carinho. Resposta para esta redacção, a Luzinha. (6183 S) R

UMA senhora portugueza, deseja criar uma creança em sua casa, tomando o maior cuidado; é pessoa seria e limpa, com leite de 2 mezes; quem precisar dirija-se á rua Ypyranga n. 30, casa 22, avenida Mesquita. (6257 S) J

UMA moça sabendo bem escrever e contar, offerece-se para qualquer serviço em escriptorio ou casa commercial. Cartas a A. B. C. neste jornal. (6231 S) J

UM rapaz distincto, deseja collocar-se em casa de familia de tratamento, como professor, para meninos ou para companheiro ajudante de um senhor de edade. Apresenta-se com as melhores referencias. Cartas para C. R. O., nesta redacção. (6236 S) R

UMA moça, Leonor Péres, tem carta na Posta restante do Correio Geral. (5161 S) S

UM senhor de boa familia e serio, em boas condições, com 37 annos, deseja uma senhora nas mesmas condições para lhe fazer uma proposta honrosa. Cartas neste jornal. M. M. (6268 S) R

MEDICOS

Consultas gratis. Por medicos operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes das suas especialidades. J 280

DRS. TEIXEIRA COIMBRA e ABELARDO MARINHO — Pelle, syphilis, vias urinarias e mols. venereas do homem e da mulher, 606 e 914 e clin. medica, mol. de creanças; rua Sete de Setembro 209, das 4 ás 5 e 1 ás 4. Tel. 165, C. (634 S) J

DENTISTAS

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara teleph., Norte 3157. (3843 S) J

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA

Vende-se um bom consultorio electro-dentario, com boa clientela, installado em optimo ponto. Tratar com o sr. Miranda, largo da Carioca n. 11. (R 6543)

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

DENTISTA — Coroas de ouro a 5$, 6$ e 7$; chapas de vulcanite a 9$; no laboratorio da rua Uruguayana n. 3, sobrado. (3781 S) J

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes articiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

PARTEIRAS

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mm. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (304 J) S

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dôr nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3.642 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (S 4692) J

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110, Tel. n. 4.308, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (118 S)

Parteira Mme. Barroso

Com pratica da Maternidade, trata das molestias do utero e evita a gravidez. Acceita parturientes em pensão e attende a chamados á qualquer hora; Telephone n. 4589, Central. Rua General Caldwell n. 223. S. 470.

PARTEIRA — A verdadeira mme. Palmyra — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 103. 103 J

SENHORAS — Partos, Molestias das senhoras. Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, das 12 ás 13. Serviço do dr. Pedro Magalhães. Telep. 1.603, Cent. (8347) R

Professores e Professoras

INGLEZ, francez, portuguez, aulas e lições particulares (methodo Berlitz); preço modico; rua da Alfandega n. 100, sobrado. (9480 S) J

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; rua S. José 79, 2º andar. (6557 S) R

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 105 lições. Largo de S. Francisco 26 e rua da Carioca 52, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (8:90 S) J

Professeur — On demande un professeur français interne, au Collegio Sylvio Leite — Rua Mariz e Barros 258. (6610 S) J

GANHAR DINHEIRO — Tendes algum desejo que apezar do vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vida ou memoria? Adivinhar numeros de sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 e 6. Nada têm de feiticaria ou contrario á religião. E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como o phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos. Um Accumulador sózinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou em distancia, emfim são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 33$000.

Se não puderdes comprar já os Accumuladores, comprae o *Hypnotismo Afortunante*, com o qual obtereis muitas coisas e que custa apenas 10$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou cartas de valor registrado á — LAWRENCE & C., rua da Assembléa, 45, Rio de Janeiro. Dá-se gratis o Magazine do Dinheiro. J 893

Ponto a jour, desde 200 réis, só na rua 7 de Setembro n. 95, 1º andar. (117 S) S

Mme. Cici Cartomante, diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza os trabalhos por mais difficeis que sejam e bota o mal para cima de quem o faz, rua General Camara 248. 4973 J

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na fórma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados á qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. (S 1961

CIMAURIA — Cura resfriados, constipações com febre, bronchites e asthma. Preço, 1$000. Deposito: Pharmacia Rodrigues, rua Marechal Floriano n. 69. (8662 S) R.

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ.

Gratis só este mez — Remette-se a quem solicitar, indicação do meio infallivel de se obter o que se deseja por mais difficil que seja, quer sobre a felicidade pessoal, quer sobre outro qualquer assumpto intimo e particular. Maxima reserva. — MME. THOMPSON; 73, rua Maurity—Mangue. Sello para resposta. (4039 S) A

Casamentos — Rua Estacio de Sá n. 40, sobrado, tratam-se, civil e religioso, todos os dias; bem como, todos os negocios forenses, não se recebendo dinheiro adeantado, e com o maximo escrupulo. Preços conforme se combinar. (4940 S) A

Collegio Sylvio Leite — RUA MARIZ e BARROS 256 e 258 — Tel. V. 1352 — Internato, semi-internato e externato. Cursos preliminar (para analphabetos), primario, secundario, commercial, artistico e especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (1348 S) J

CATARATA... Cura da catarata por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres; medico de diversos hospitaes desta cidade. Avenida Rio Branco, 90, das 10 ás 12 da manhã e de 1 ás 4 horas da tarde. Honorarios moderados. Dispõe de aposentos para hospedar doentes que queiram estar sob sua completa direcção. A 1125

Electricidade — Installações e concertos de força e luz, economicos e garantidos. H. Teixeira. Telephone, Central 5535; rua Pedro Americo, So—Cattete. (472 S) S

GRAVIDEZ O uso constante do Hematogenol de Alfredo de Carvalho, em um calix ás refeições, em cuja composição entram a quina, kola, coca, lacto-phosphato de cal, pepsina, pancreatina diastase e glycerina e a melhor garantia á vida do feto e da mulher gravida, pois o Hematogenol, além de poderoso tonico e digestivo, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: 10, Rua Primeiro de Março.

Cancros venereos curam-se facil e completamente sem dor com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3365. Preço 3$000 S 230

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA — membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 da tarde, em sua clinica AVENIDA RIO BRANCO 90. Residencia Barão de Icarahy 17-Flamengo. J 4230

Mr. Edmond — O popular cartomante brasileiro e grande "medium" clarividente, continua a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na rua General Camara 327 sobrado (proximo avenida Passos), successor da sua irmã a celebre "Madame Zizina", distinguido com referencias honrosas pelos illustrados imprensas brasileira e estrangeira pelo acerto das suas predicções. (M 8280)

CAMPO GRANDE

Vende-se proximo á segunda secção dos bondes electricos que brevemente serão inaugurados, um lindo laranjal que presentemente tem mais de 80 mil laranjas, diversas fructeiras, uma pequena casa de telha e mais bemfeitorias. O annunciante vende por não poder adquirir a grande área de terreno, apezar do proprietario vender os mesmos em boas condições. Para ver e tratar com o sr. Francisco Mendes, á Estrada da Penha n. 61. (J 6536)

Botequim e Bilhares

Vende-se um fazendo bom negocio, como se póde ver, por motivo de molestia e o dono ter outro negocio, pode-se garantir que é negocio bom; trata-se á rua Visconde de Inhauma 23, com o sr. Conde. (J 6394)

CAMPO GRANDE

Vende-se distante da estação de Campo Grande, 30 minutos, uma boa casa de telha franceza, com duas salas, 4 quartos, cozinha, dispensa, com 225 metros de terrenos de frente, com 300 de fundos, com um contrato por 30 annos no foro do terreno, com bondes á porta, brevemente electricos, com boa agua, mattos para carvão, logar de muito futuro, rendendo annualmente 360$000. Preço 4:000$000. Para informações com Mario Mendes, Estrada da Pedra n. 61, Guaratiba. (J 5330)

AMA SECCA

Precisa-se de uma ama secca carinhosa, de 14 a 18 annos, na casa n. 1 da rua Affonso Penna 89, onde se trata. Boas referencias. 6274 B

RUA AMARAL N. 88

(ANDARAHY)

Precisa-se de uma boa ama de leite sadia e que tenha attestado medico, que abone o estado de sua saude. 6128 J

"CLUB PARISIENSE"

Avisa-se que extraviou-se a caderneta de matricula n. 11.311. Rio, 10 de agosto de 916. J 6357

PENSÃO

Traspassa-se o contracto de 9 annos, de um predio com 16 bons quartos, casa completamente nova e no melhor ponto de Botafogo e Cattete e com pensionistas. Tratar com o sr. Oskar, rua São José, 14, 1º andar. J 6437

MANICURE

Uma senhora estrangeira, manicure diplomada, já tendo trabalhado em um dos primeiros salões desta capital, procura outro salão para trabalhar; cartas no escriptorio desta folha para M. G. S. 6027.

NICTHEROY

Alugase a casa n. 32 da rua Cruzeiro canto do Rio; trata-se Passo da Patria n. 93. (6096 R)

NICTHEROY

Vendem-se dois esplendidos terrenos, sendo um a beira mar; informações com o capitão Horacio, depositario publico. (6096 R)

VAREJO DE CEREAES

Vende-se um em perfeito estado e mais artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio. Praça da Republica, 25. M 6201

CAIXA MUSICA

Do conceituado fabricante francez, vende-se uma em perfeito estado, com 50 musicas; preço de occasião. Praça da Republica, 25. M 6201

PIANO PLEYEL 4 BIS

Vende-se um dos ultimos recebidos, com 88 notas e n. 151.000, peça de gosto e rara no mercado; trata-se por favor na Avenida Passos 34. M 6214

HYPNO-MAGNETISMO

Quereis adquiril-o rapidamente? Tomae o Curso do Professor KADIR, o primeiro e unico na America do Sul. E' membro da Sociedade Magnetica de França e de outras sociedades de Estudos Psychicos, nas Indias e na Europa. Pelo seu methodo de ensino, qualquer pessoa, com 8 lições apenas, já poderá influenciar e dominar os outros. Tambem dá lições de Sciencias Occultas, prepara Somnambulas, etc., e Lições theoricas, nos dias uteis e praticas aos domingos — Mariz e Barros, 87. (6324 R)

FORMIGUEIROS

José da Cunha Bastos encarrega-se da extincção dos mais velhos que sejam, com o "Formicida Schomaker". Recados na casa "Hortulania"; 77, rua do Ouvidor. J. 6395.

PEQUENO SITIO

Compra-se, a dinheiro á vista um pequeno sitio com casa, cercado e com alguma plantação, no Districto Federal. Cartas a P. L., com explicações e preço, á rua do Hospicio n. 150. J. 6189.

VIOLINO

Vende-se um, superior, e muito barato, com esplendida caixa e arco de autor; cartas nesta redacção a G. L. J. 6387.

CARRO COM ANIMAL

Vende-se um de 4 rodas de borracha, 1 cavallo e arreios por preço baratissimo. Ver na rua General Gurjão n. 4 — Ponta do Caju', e tratar na rua da Carioca n. 41, loja. J 6422

OURO A 1$800 A GRAMMA

PLATINA A 6$200

Prata, 30 a 60 réis a gramma, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e de casas de penhores, compram-se á rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. S 6667

ICARAHY

Vende-se um terreno, junto á praia. Trata-se na avenida Gomes Freire n. 55, sobrado. 3680 J

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61

GUARDA FIEL!!!

Quem precisar um superior Cofre para guardar seus documentos e valores contra roubo e fogo, deve dirigir-se ao deposito dos Cofres Aurantes onde encontrará grandes stock novos e usados, nacionaes e estrangeiros dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos de 100$ para cima. (6031 S) RUA CAMERINO N. 104

FLORISTAS

Precisa-se de mocinhas para aprender a fazer flôres: na rua do Passeio n. 62. (R 6689)

Bom emprego de capital

Vendem-se dois bons predios na rua Mariz e Barros, em frente á praça da Bandeira. Preço de occasião. Trata-se no Bazar Herminios, praça da Bandeira. (M. 6209)

LEITERIA

Vende-se uma, em bom arrabalde e com boa freguezia. Informa-se por favor á rua Sant'Anna 143, depois de meio dia. Depende de pouco capital. (J 6180)

CURSO DE PREPARATORIOS

MENSALIDADE 25$000

Diurno e nocturno. Professores do Collegio Pedro 2º. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar. (J 6380)

CEREAES

Compra-se a dinheiro qualquer partida, á rua do Mercado 30, 1º andar. (J 6040)

LEONOR PERES

Tem carta na posta restante desta folha. R 6702

BELLA MUSICA

Classico, canto, dansa no 5º n. do Album Musical. 7 musicas 2$000. Rua S. José 117, casa Stephen. S 6706

ACTOS FUNEBRES

Anna Candida Paranhos de Macedo

Luiz Candido Paranhos de Macedo, senhora e filhos; Nympha Paranhos de Macedo, Maria Candida Macedo Cunha, Luiz Macedo Passos e José Passos Junior (ausentes) convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de ANNA CANDIDA PARANHOS DE MACEDO, sua idolatrada mãe, sogra, avó e cunhada, fazem rezar amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem. (6678 S)

Luiz Ferreira de Carvalho

Emilia Francisca Leão de Carvalho participa aos parentes e amigos o fallecimento de seu esposo LUIZ FERREIRA DE CARVALHO, e convida para acompanharem os restos mortaes, saindo o feretro da rua do Cattete, 146 para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas, e desde já fica summamente grata por este acto de religião. (6677 S)

José Joaquim Gonçalves

Luiza Pereira de Mello Gonçalves e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram confortal-os no doloroso golpe por que passaram com a perda de seu sempre chorado esposo e pae JOSÉ JOAQUIM GONÇALVES, e de novo lhes convidam para a missa de setimo dia, pelo descanço eterno de sua alma, que rezarão amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho de Dentro. (6675 S)

TENENTE PHARMACEUTICO

Juvenal Conrado

A familia do tenente pharmaceutico JUVENAL CONRADO communica aos seus amigos o seu fallecimento e participa que o seu enterro sairá de sua residencia, no Realengo, ás 3 1|2 horas da tarde. (S 5750

Jeronymo Barbosa Pires

(2º ESCRIPTURARIO DA E. F. C. do B.)

Dolores Baptista Pires e filhos, Euphrasia Barbosa Pires, filhos e genros; engenheiro dr. Rodolpho Henrique Baptista, filhos e genros; João Barbosa e Delphim Moreira e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma do seu querido esposo, pae, filho, irmão, cunhado, genro, primo e sobrinho, JERONYMO BARBOSA PIRES, fazem rezar, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 8 horas. Antecipam seus agradecimentos.

José Lucas Gomes da Silva

CONTINUO DO MINISTERIO DO EXTERIOR

Cecilia Vianna da Silva, sua irmã, seus sobrinhos e Horacio d'Azevedo agradecem penhorados aos que compareceram e aos que acompanharam os restos mortaes de seu amado marido, cunhado, tio e amigo JOSE' LUCAS GOMES DA SILVA, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia do seu passamento, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, e por este acto desde já se confessam agradecidos. 6381 J

Adelina Ramos Proença

Seu esposo e filhos mandam celebrar amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista, uma missa por sua alma. J 6026

Lino Luiz da Silva Mello

Será rezada na egreja de Santa Rita, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, uma missa por alma de LINO LUIZ DA SILVA, dia de seu anniversario natalicio, mandada celebrar por sua irmã Nila, para o que convida seus parentes e amigos. J 6612

Anna Carvalhaes Pinheiro

José Carvalhaes Pinheiro, sua mulher e filho, Maria Carvalhaes Pinheiro, Amelia Pinheiro de Mattos e filho, Barnabé Carvalhaes Pinheiro Junior, sua mulher e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua irmã, cunhada e tia, ANNA CARVALHAES PINHEIRO, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que por seu descanso eterno mandam rezar amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Gonçalo Garcia (praça da Republica); desde já agradecem. J 6630

Frederico Alfredo Krussmann

Falleceu ás 10 horas, hontem, FREDERICO ALFREDO KRUSSMANN. Sairá o enterro da rua Desembargador Isydro n. 178, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. R 6608

Mario Machado

Maria Machado e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia da morte de seu filho e irmão, que será rezada amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel. J. 6531.

Amelia Maria da Silva Kelly

Amelia Kelly e filhos, Carolina Kelly, marido e filhos, Liberato Kelly e filhos, Maria Kelly, Camilla Marques e Josepha Ascencio, convidam os seus parentes e pessoas de amizade para assistir á missa de setimo dia por alma de sua saudosa mãe, avó, sogra, prima e amiga AMELIA MARIA DA SILVA KELLY, que será celebrada na matriz de São João, em Nictheroy, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas e confessam a todos eterno agradecimento. J. 6530.

Coronel Thomé Barbosa Peixoto

Maria Linhardt Peixoto e filhas, 2º tenente Edmundo Linhardt Peixoto e senhora, Segismundo Kohler e senhora convidam aos demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, por alma do inesquecivel esposo, pae, sogro e cunhado CORONEL THOME' BARBOSA PEIXOTO, mandam rezar amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santa Cruz dos Militares. Profundamente reconhecidos agradecem a todos que comparecerem. R. 6552.

Claudino Cardoso

MAXAMBOMBA

Os amigos do fallecido, moradores em Morro Agudo, convidam a exma. familia e amigos para assistir uma missa que mandam rezar por sua alma, na matriz da cidade de Maxambomba, ás 8 horas, no dia 22 do corrente. Por esse acto de religião e caridade agradecem. J. 6.600.

D. Thereza Maria da Silva

Tereza da Silva Amaral, Honorio da Silva Amaral, Manoel, Joanna, Maria e Nair da Silva Amaral, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia de sua idolatrada mãe, sogra e avó THEREZA MARIA DA SILVA, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessam-se desde já agradecidos. J. 6587.

João José Belizario

(CABO DE ESQUADRA DA 1ª COMPANHIA DO BATALHÃO NAVAL)

Participam o fallecimento de seu camarada JOÃO JOSE' BELIZARIO, no dia 17 do corrente, e convidam os parentes e amigos do extincto para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na matriz de Santa Rita, hoje, sexta-feira, 18 do corrente, ás 8 horas. M 6[illegible]

REVISTAS DE DIREITO

Compram-se, em volumes, revistas de direito contendo doutrinas, jurisprudencia e legislação sobre questões civis, commerciaes e criminaes; trata-se na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Herculano. 6581

DORMITORIO

Vende-se um de Imbuya com pouco uso e uma lindissima guarnição de toilette, completamente nova, á rua Conde de Bomfim 484. R 6569

OURO

Compra-se ouro, brilhantes, platinas, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro, á rua da Constituição n. 64, proximo á rua do Nuncio. R 6559

CAMISEIRO

Precisa-se um cortador de camisas e ceroulas. Fabrica, rua Aristides Lobo n. 96. R 6553

SITIO

Compra-se na zona da Central ou linha auxiliar até a serra do mar, ou de Nictheroy até Alcantara, que tenha agua corrente e alguma matta. Informações a J. Telles, rua Primeiro de Março, 35. R 6551

BILHARES

Vendem-se quatro bilhares em bom estado; ver e tratar á praça da Republica 277, Café Boa Vista. R 6548

SITIO

Precisa-se comprar ou alugar um com casa, agua e que seja perto da Estrada; cartas a E. J. M. a este jornal. S 6541

30:000$000

Emprestam-se sob hypotheca de predios, a juro modico; na rua do Hospicio 95, sobrado, com A. Ribeiro. R 6347

CHAMINÉ

Compra-se uma chaminé de ferro com 3 a 4 pés de diametro, e 70 pés de altura.

Para tratar á rua Visconde de Inhauma n. 36, sobrado, das 9 ás 17 horas. (J6625

TELHA NACIONAL, CONCAVA OU DE CALHA

Vende-se usada, porém muito boa — R. Invalidos, 113. (J 6583

LATAS VAZIAS

Vendem-se 20.000, em perfeito estado, de folha; servem para obras de funilaria; trata-se na rua da Quitanda numero 24. (J 6580

Casa em prestações

Compra-se uma casa em bom estado, que tenha pelo menos 4 quartos, a prestações de 300$000 mensaes; a casa deve ter quintal e não ser em alto de morro nem em avenida e situada em qualquer dos bairros: Copacabana, Leme, Villa Isabel, Tijuca, Haddock Lobo, Aldeia Campista e Andarahy. Cartas a Sergio, — Rua da Alfandega, 108, 1º andar. (J 6609

Unhas rosadas e brilhantes

Conseguem-se com uma só applicação de "Charmeuse" — o mais efficaz e mais pratico de todos os preparados congeneres. Vidro, 1$000 em todas as casas de perfumarias. (J 6627

OBJECTO DE ESTIMAÇÃO

Perdeu-se, no dia 16, pelas 8 horas da noite, uma pulseira de ouro com uma medalha do menino Jesus, no trajecto da rua Lucio de Mendonça á rua Mariz e Barros, entre S. Francisco Xavier e Affonso Penna. Gratifica-se o portador que fizer a fineza de entregal-a. (J 6631

SITIO OU CHACARA

Deseja-se alugar uma destas situações no Estado do Rio ou Districto Federal, com casa para moradia, boa agua e terras para plantações, em logar saudavel. Recebem-se propostas á rua Menezes Vieira, 65, sobrado, para Eduardo Tavares. (R 6545

MACHINISMOS

Vendem-se os machinismos de uma fabrica de tecidos de camisas de meia e meias, distante desta capital 2 horas, negocio de grande lucro com pouco capital. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 172, 1º andar. M 6410

CASA

Vende-se uma em S. Gonçalo, propria para familia e negocio; trata-se á rua Nilo Peçanha 25 A, Nictheroy. 6110)

AOS REPRESENTANTES

Aluga-se uma arejada e grande sala, propria para escriptorio, á rua do Rosario 24, esquina da rua do Mercado. Trata-se no armazem. (R. 6475)

SALA PARA AULAS

Aluga-se uma, perfeitamente apparelhada para cursos escolares, podendo funccionar durante todas as horas da manhã, á rua da Assembléa 123, 2º andar. Trata-se ás 11 horas da manhã. R 6317

BANHOS DE MAR

Aluga-se por tres mezes uma casa mobilada, para familia de tratamento; na rua Sacração [illegible], Icarahy. J [illegible]

TOLDO

Precisa-se de um; informações á rua dos Ourives n. 60. (R 6.131

DR. A. VALLADÃO

Medico e dentista. Consultas diarias, das 11 ás 16 horas, á rua Carioca n. 44. R 6328